

ELEIÇÕES
NA
POLONIA

Amanhã o primeiro pleito a que concorrerá apenas um Partido

LONDRES, 24 (U.P.) — O povo polonês intervirá, domingo próximo, na primeira eleição de sua história a que concorrerá apenas um partido com uma lista única de candidatos.

Toda a população polonesa que tiver no mínimo 18 anos de idade, deverá votar por uma só lista de candidatos a membros do "Sejm" (Parlamento), apresentada pelos Partidos dos Operários Unidos (comunistas), Democrata, dos Camponeses Unidos, dominados pelos comunistas, e "Organizações Sociais de Trabalhadores".

Em contraste com o pleito de 1947, em que se permitia a intervenção do grande partido opoitor dos Camponeses, dirigido por Stanislaw Mikolajczyk, e de duas pequenas agrupações, as eleições de domingo serão, na realidade, de um só partido e seus resultados são conhecidos antes de que o povo vote.

A nova lei eleitoral polonesa, de 31 de julho último, dá o direito de apresentação de candidatos a diversas organizações "sociais" que não são mais que filiais do Partido Comunista com nomes diferentes.

Os três principais candidatos do Distrito de Varsóvia são: Boleslaw Beirut, presidente da República; marechal Konstanty Rokossowski, comandante soviético do exército polonês, e Jakub Berman, de regime vermelho, que volta à atividade política, depois de prolongado afastamento.

Encontrado o avião

SAIGON, 24 (U.P.) — Um avião perdido desde 20 de outubro foi encontrado nas selvas, com cinco mortos e seis feridos, mas os restos de um avião não foram encontrados. Os seis feridos foram conduzidos ao hospital, falecendo os cinco nessa instituição. Ignora-se se o avião era militar ou civil.

Ascende a oitocentos o numero de
vítimas do ciclone nas Filipinas

ARRASADAS 90 POR CENTO DAS RESIDÊNCIAS DA LOCALIDADE DE LASPI — NOVO TUFÃO EM FORMAÇÃO — INCALCULÁVEIS PREJUÍZOS

MANILHA, 24 (U.P.) — A Cruz Vermelha anunciou que 415 pessoas morreram e outras 200 estão desaparecidas como resultado do tufão, possivelmente o mais tremendo já verificado nas Filipinas nos últimos anos, que varreu o território filipino na última quarta-feira.

O sr. Feliciano Cruz, funcionário da Cruz Vermelha, declarou que o tufão "foi o pior que se tem em memória", após visitar Legaspi, cidade onde todos os edifícios públicos e noventa por cento das residências foram arrasadas.

Entretanto, as autoridades em meteorologia acompanham com atenção um novo tufão que se forma em ponto situado a 1.600 milhas a Este das Filipinas.

MORTOS E DESAPARECIDOS

MANILHA, 25, sábado (U.P.) — Ascende a 800 o numero de mortos e desaparecidos em consequência do tufão que assolou as Filipinas, causando prejuízos calculados em 50 milhões de dólares.

A Cruz Vermelha informou que é de trezentos e sessenta e nove o numero de pessoas desapare-

cidas, e que noventa por cento das casas de Legaspi, de 80.000 habitantes, foram reduzidas a escombros.

SEXTO CICLONE DA TEMPORADA

HAVANA, 24 (U.P.) — Esta capital está se preparando para receber o impacto do sexto ciclone da temporada, que está se desenvolvendo ao Sul de Cuba, anunciaram as autoridades competentes de Havana.

MIAMI, 24 (U.P.) — O Observatório Meteorológico informou, às 19,30 horas de ontem, que o ciclone das Caraíbas se encontra a Oeste da ilha Gran Catman, com ventos com velocidade de 80 quilômetros horários.

ATINGE CUBA

MIAMI, 24 (U.P.) — Cuba está sob os efeitos de um violento furacão com ventos de até 200 quilômetros por hora. O fenômeno ameaça a navegação e a vida nos estreitos de Florida e nas Bahamas.

As violentíssimas rajadas, do sexto furacão desta temporada, já destruíram os instrumentos das estações meteorológicas instaladas nas Bahamas e libotas (Keys) que ficam ao sul, além de provocarem verdadeiras trombas de água na área de Havana.

Enormes ondas lavam o litoral em grande profundidade num raio de 50 quilômetros.

(Conclui na 2.ª página)

NAS NAÇÕES UNIDAS

Apoiam varios países a resolução em favor
de um apelo aos comunistas sino-coreanos



BERLIM — Soldados norte-americanos foram autorizados a participar em exercícios dirigidos através do setor oriental de Berlim, e a levar inclusive suas máquinas fotográficas. Aqui, um grupo de praças-turistas fotografa a gigantesca estatua de marmore do monumento aos heróis de guerra soviéticos, em Treptow, no setor vermelho de Berlim. (Foto United Press).

Insistencia da O.N.U. para que a China Comunista e a Coréia do Norte concordem com a tregua sem exigir a repatriação forçada dos prisioneiros — Dean Acheson falará sobre o conflito na Ásia

NAÇÕES UNIDAS, 24 (U.P.) — Uns vinte países aderiram aos Estados Unidos no apoio à resolução das Nações Unidas em favor de um apelo à China comunista e à Coréia do Norte para que concordem com a tregua sem exigir a repatriação forçada de prisioneiros de guerra.

A Grã-Bretanha, o Canadá e a maioria dos aliados na campanha na Coréia aliaram-se aos norte-americanos e se espera que a lista aumente quando o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, "abrir o livro" do conflito coreano perante a Comissão Política da Assembleia Geral, às 15 horas de hoje.

Acredita-se que Acheson falará durante umas duas horas. Seu discurso estava programado para ontem, mas os debates em torno da presença ou não de representantes das duas Coreias ficaram em pendência, e o secretário de Estado se viu na contingência de adiar a oração para hoje.

EXPOSIÇÃO DE ACHESON

NAÇÕES UNIDAS, 24 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou perante a Assembleia Geral, hoje, que "as Nações Unidas têm feito o quanto podem para levar a paz à Coréia", mas que "o agressor e os que o apoiam nada fizeram em tal sentido."

Dean Acheson fez essa afirmação ao fazer uma análise completa da situação na Coréia perante a principal Comissão Política da Assembleia Geral.

"Desejo analisar plenamente perante vós — disse Acheson — a comissão em que estão representadas sessenta nações — as negociações sobre armistício que faltam solucionar."

"Faço isto — disse Acheson — ao começar o seu importante discurso que se acredita tome pelo menos duas horas — porque esta comissão e a Assembleia Geral têm que chegar a uma conclusão sobre se o agressor deseja verdadeiramente

conter o armistício. Se existe verdadeiro e honrado desejo de concerto de um armistício, meu governo e eu estamos certos de que quase todos os demais farão o que puderem para conseguí-lo. Se essa não é a conclusão, não há nada que se possa fazer."

(Conclui na 2.ª pag.)

A SITUAÇÃO NA INDOCHINA

DESEJA A FRANÇA A AJUDA DOS E.U.
EM DINHEIRO, HOMENS E EQUIPAMENTO

Sem importancia estrategica a derrota experimentada pelas tropas francesas

PARIS, 24 (U.P.) — Espera-se que a França intensifique a sua pressão para que os Estados Unidos forneçam homens, equipamento militar e dinheiro para a guerra na Indochina, como resultado das declarações do ministro da Defesa René Pleven, na Assembleia Nacional, para explicar os reveses que as forças franco-indochinesas sofreram recentemente. Disse Pleven que os reveses carecem de grande importancia estrategica e não justificam alarmas excessivos.

Os deputados da oposição, criticaram imediatamente a Pleven, perguntando porque os Estados Unidos não prestam maior ajuda direta nessa guerra às tropas francesas que estão defendendo a liberdade do mundo.

O deputado socialista Marcel Naegelen disse: "Sabemos que os Estados Unidos estão comprometidos na Coréia, porém, nós não suportamos as baixas, uma vez que as tivemos bastante nas duas guerras mundiais".

Naegelen destacou a necessidade de ajuda na guerra na Indochina, dizendo que a França perdeu 1.800.000 na Primeira Guerra Mundial e 700.000 homens na Segunda Guerra Mundial.

SEM IMPORTANCIA ESTRATEGICA A DERROTA EXPERIMENTADA

PARIS, 24 (U.P.) — O governo francês reduziu às "suas justas proporções" as recentes retiradas em face dos comunistas da Indochina, afirmando que muito embora o ataque-relâmpago dos vermelhos tivesse colhido de surpresa o comando francês, a derrota experimentada "não tem grande importancia estrategica".

O ministro da Defesa, sr. René Pleven, a propósito, fez breve exposição perante a Assembleia Nacional, em resposta às exigências da oposição.

Pleven esclareceu que os rebeldes indochineses ocuparam um importante posto francês em N'Ghiolo, bem como uma dúzia de posições menos importantes, além de forçar uma retirada geral de uns 100 quilômetros às tropas legais na região montanhosa a noroeste de Hanoi.

"A derrota em N'Ghiolo — cuja importancia não deve ser exagerada nem subestimada — não justifica alarme excessivo de forma alguma", disse Pleven aos deputados. Acrescentou o ministro da Defesa: "Posso acentuar desde já que se a perda de N'Ghiolo é dolorosa para nosso prestigio e infeliz dada as baixas que sofremos e os sofrimentos de nossos soldados, no entanto não tem grande importancia estrategica".

EXPLOSAO NA BASE NAVAL DE VALPARAISO
FOI AO FUNDO UM REBOCADOR — 29 MORTOS

VALPARAISO, 24 (U.P.) — Em consequência de violenta explosão ocorrida esta madrugada na base naval chilena de Valparaíso, foi ao fundo o rebocador da Marinha de Guerra "Brito". Vinte e nove tripulantes perderam a vida, salvando-se apenas quatro deles. O "Brito" afundou em tres minutos.

A SITUAÇÃO ITALIANA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — O Parlamento italiano, que será lembrado como o de 18 de abril, pois esse foi o dia inesquecível da vitória da democracia cristã, a seus aliados contra o comunismo nas eleições de 1948, aproxima-se de seu termo.

Em princípios de 1948, parecia possível um triunfo eleitoral dos comunistas. Os vermelhos tinham formado uma frente popular com os socialistas de Nenni e, embora não expressassem conquistar a maioria absoluta, certamente teriam exigido a chefia do gabinete no caso de ser o partido mais votado. O presidente De Nicola, de formação legalista, se recusaria a violar a Constituição. Felizmente, os cristãos-democratas obtiveram a maioria e o sr. De Gasperi manteve a chefia do governo.

O perigo, no entanto, não tinha ainda passado inteiramente. Os sindicatos reunidos numa confederação nominalmente acima dos partidos, mas controlada pelos comunistas, podiam dar muito trabalho. Havia partidos comunistas em Turim, Genova, Florença, Bolonha e Veneza, bem como na maioria das cidades de tamanho médio do centro da Itália. Em 1947, depois que o "premier" De Gasperi afastou os comunistas da coligação, estes se mantiveram quietos, procurando ganhar tempo, na esperança de uma vitória nas urnas. E seu espírito de luta foi demonstrado em julho, pouco depois das eleições, quando um atentado contra a vida de Togliatti provocou uma verdadeira insurreição em Genova e outras cidades "vermelhas". Mas, então, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, ajudado pelo sr. Rinaldo Ossola, ministro da Defesa, tinham aproveitado o veredito de 18 de abril para reorganizar as forças policiais e confiscar os depósitos clandestinos de armas em toda a Itália. (Desde o fim da guerra até 1951, foram descobertos 170 canhões, 5.000 metralhadoras, 35.000 fuzis-metralhadoras, 200.000 revólveres e outras armas pequenas). O perigo diminuiu.

Os comunistas e seus aliados, desde 1948, abandonaram, gradativamente, os métodos de ação direta e as demonstrações agressivas, tendo desistido também das greves espetaculares. Duas grandes organizações sindicais dissidentes foram criadas, uma católica e outra mista anticomunista, a fim de evitar que os comunistas explorassem as disputas trabalhistas em benefício próprio. Mas os comunistas italianos, nunca reconheceram, plenamente, a legitimidade do atual governo da Itália. Interrogado sobre se ainda mantinha o ponto de vista de que as mesmas razões que tornavam justa a desobediência à política de guerra de Mussolini justificavam igual atitude para com o atual governo, Togliatti respondeu: "Embora seja miúdo — (Togliatti usa deuses muito fortes) vejo perfeitamente a diferença entre um governo fascista e um governo cristão-democrata". Não foi esta uma resposta muito positiva do que a afirmação habitual dos comunistas de que o direito do governo de ser obedecido depende da constitucionalidade de seus atos.

A principal acusação dos comunistas ao governo é a de que o mesmo tem deixado, deliberadamente, de cumprir a Constituição de 1947. O referido estatuto inclui varias garantias aos direitos civis e diz que as mesmas serão definidas e regulamentadas por leis ordinárias. Algumas dessas leis, no entanto, ainda não foram promulgadas. O princípio constitucional de limitação da propriedade agrária, segundo os comunistas, não está perfeitamente observado pela reforma agrária de De Gasperi. Por outro lado, a autonomia regional que a Constituição confere a 17 regiões só foi realmente concedida à Sicília, Sardenha, Aosta e Trentino, ao passo que sua concessão às regiões "vermelhas" da Tos-

cana, Liguria e Emilia foi, evidentemente, julgada perigosa aos interesses nacionais.

Os comunistas estão novamente preparando, para as eleições de 1953, uma Frente Popular. A camuflagem desta vez, certamente, será mais forte do que em 1948, quando todos pareciam por baixo do emblema da Frente Popular (a effigie de Garibaldi) os traços de Stalin (universalmente conhecido na Itália como "Baffone", isto é, "Bigodão"). Com a ajuda direta do educado e simpático Nenni e uma pequena corte de radicais deslocados, será oferecido um programa de paz, reforma e investimentos.

As recentes eleições municipais revelam que a situação dos comunistas não se enfraqueceu, e na verdade foi fortalecida, em comparação com 1948, quando a Frente Popular obteve 1,3 dos votos. Ao contrário, revelaram que os cristãos-democratas estão mais fracos. Simultaneamente, também surgiram mais fortes os grupos neo-fascistas. Este fato foi suficiente para convencer o sr. De Gasperi de que os quatro partidos do governo devem entrar numa nova coligação e tirar proveito da nova lei eleitoral especial, que lhes assegure a maioria coletiva da Câmara como "premio", caso consiga 50% dos votos. Os cristãos-democratas julgam que será possível obter essa maioria. Mas uma ala conservadora da democracia cristã deseja que os monarquistas participem da coligação. Os socialistas-democratas e os republicanos são contra a participação dos monarquistas e entre os próprios monarquistas existem divergências a respeito. Cumpra ao sr. De Gasperi solucionar este problema nos próximos meses.

Atualmente com 71 anos, De Gasperi está cansado e não desfruta de apoio popular muito grande. Mas conseguiu prestigio internacional como reconstrutor da Europa e é considerado indispensável à Itália. — (APLA).

Planejam os soviéticos impôr
maiores restrições em Berlim

Tais medidas serão adotadas se o Parlamento de Bonn ratificar o Tratado do Exército Europeu

BERLIM, 24 (U.P.) — Fontes bem informadas de Berlim Oriental declaram que se o Parlamento da República de Bonn ratificar o Tratado do Exército Europeu e o acordo contratual com os aliados ocidentais, a Rússia imporá um bloqueio à exportação de artigos de Berlim, que afetará gravemente a economia de Berlim Ocidental. Acrescentaram que a Comissão Soviética de Controle da Alemanha já ordenou às autoridades da Alemanha Oriental que imponham radicais restrições aos artigos de exportação de Berlim Ocidental, que se ratifiquem esses tratados.

Os informantes disseram, no entanto, que os soviéticos não imporão bloqueio completo como fizeram em 1948 e 1949. Por sua vez, observadores políticos do Ocidente declaram que não causarão surpresa tal reação da Rússia, após a ratificação dos Tratados. O governo da Alemanha Oriental anunciou que espera que o Parlamento ratifique, em meados de novembro próximo, o Tratado do Exército Europeu, que dispõe o rearmamento da Alemanha dentro do sistema de defesa do Ocidente, e o acordo contratual de paz entre a República de Bonn e os aliados ocidentais.

Estão procurando refugio na selva
os nativos aterrorizados da Kenia

INTENSIFICA-SE O PANICO NA POSSESSÃO, EM CONSEQUENCIA DA AÇÃO DOS TERRORISTAS — VAI INTERAR-SE DA SITUAÇÃO O SECRETARIO DAS COLONIAS INGLES

NAIROBI, Kenia, 24 (U.P.) — Centenas de nativos estão abandonando as povoações, procurando

O sr. Lyttelton deve chegar a Nairobi na próxima terça-feira e, então, terá elementos para regis-

savel do Reino Unido como também da colônia.

Uma declaração do Conselho Legislativo expedida na ocasião em que policiais e forças militares varejam as reservas florestais dos Kikuyu em busca de terroristas "Mau Mau", que mataram europeus e africanos leais ao governo, tece elogios às urgentes medidas tomadas pelo governador sir Evelyn Baring para fazer frente à emergência.

AÇÃO JUNTO AOS INDIGENAS

NAIROBI, Kenia, 24 (U.P.) — Fuzis e curandeiros das tribos foram contratados pelas autoridades de Nairobi para realizar cerimônias destinadas a libertar os indígenas dos juramentos de lealdade prestados à organização terrorista "Mau Mau".

Os juramentos obrigam os membros da tribo de Kikuyu a obedecer às ordens da "Mau Mau", cujo principal objetivo é expulsar os brancos de toda a região.

Intimidados a deixar
o Japão

TOQUIO, 24 (U.P.) — Seis cidadãos soviéticos, três dos quais correspondentes do "Pravda" e da agência "Tass", receberam ordens para deixar o território do Japão dentro de um mês. As autoridades se negaram a atender a solicitação feita para que pudessem permanecer no Japão como residentes estrangeiros. Trata-se de membros da "illegal" missão soviética no Japão. O Departamento de Imigração do Ministério da Justiça baseou sua ordem no fato de que a missão soviética não tem base legal para continuar em atividade em terra nipônica.

Expulso do Partido Comunista
Francês o lider André Marty

PARIS, 24 (U.P.) — O dirigente comunista André Marty foi suspenso do Politburo do Partido Comunista Francês, informou o "L'Humanité", órgão da entidade política vermelha.

PARIS, 24 (U.P.) — O "L'Humanité", órgão do Partido Comunista da França, informou que o Politburo do P. C. F. se reuniu a 23 de outubro e decidiu, por unanimidade, expulsar o dirigente André Marty desse organismo, depois de estudar a carta em que, disse, Marty "não justificou" os seus erros políticos.

O Politburo também estudou a "auto-crítica" de Charles Tillon, e decidiu que a mesma não estava suficientemente clara e pedia-lhe que faça uma "auto-crítica sincera e honrada".

PARIS, 24 (U.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da França suspendeu André Marty de seus postos no Politburo.

A medida se deve a que o poderoso líder comunista negou-se a observar a nova e "branda" linha adotada pelo Partido e a ter confessado seus "pecados" perante a Comissão Central.

ENTRE DOIS FOGOS

PARIS, 24 (U.P.) — Em comunicado que o órgão comunista "L'Humanité" estampou hoje, o Politburo do Partido Comunista da França anunciou que o líder comunista André Marty foi afastado do supremo secretariado por voto unânime da Comissão Central, em setembro, por se ter desviado da linha do partido e não ter feito uma tentativa para "limpar-se". O Politburo esclareceu que, pelo contrário, a resposta de André Marty à Comissão Central, depois de receber instruções para fazer uma auto-crítica, nada mais senão uma tentativa para "justificar" seus erros políticos e seu trabalho fracassado.

Agora, Marty se vê entre dois fogos. Marty, de 66 anos de idade, e o líder interino comunista, sr. Jacques Duclos, são dois dos cinco deputados vermelhos na Assembleia Nacional Francesa, que o Tribunal Militar da França pretende julgar e, para tanto, já solicitou o cancelamento das imunidades parlamentares de ambos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 24 ("Correio") — No Senado, o sr. Landulfo Alves prosseguiu no seu discurso sobre o petróleo brasileiro, e depois os srs. Mozart Lago, Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães apresentaram o seguinte projeto de resolução: "Art. 1.º — Fica criada, nos termos do artigo 33 da Constituição e da lei n. 1.579 de 18-3-52, uma comissão de inquérito composta de 5 membros, para apurar a situação geral da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os planos de grandes obras públicas e as relações entre o prefeito e a Câmara dos Vereadores. 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação".

Mozart Lago leu o seguinte telegrama que lhe foi dirigido pelo dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial: "Tenho a honra de dirigir-me a v. exe. a fim de enviar-lhe as congratulações sua justa e digna atitude face ao projeto 1.000. Ao apresentar-lhe estas felicitações interpreto sentimentos classes produtoras comércio, empenhadas não se concretizem aquela providência legislativa que tantos malefícios traria população carioca, da qual v. exe. é um dos representantes no Senado, criando outros tantos onus consideráveis sobre aqueles se dedicam progresso bem estar econômico Distrito Federal. Cumpre-me ainda comunicar-lhe esta mensagem congratulatória decorre deliberação unânime todas entidades comércio e indústria presentes sessão ontem esta casa. Atenciosos cumprimentos. Carlos Brandão de Oliveira — presidente Associação Comercial Rio de Janeiro".

Ainda nesta fase dos trabalhos, o sr. Carlos Lindenberg fez um apelo à CEXIM para melhorar a limitação da importação e exportação.

Nun pequeno interregno durante os trabalhos, a bancada de imprensa dirigiu-se ao gabinete da presidência para cumprimentar o sr. Joaquim Nogueira, membro do P. R. e prefeito municipal de Coimbra, no Estado de Minas Gerais.

TIRO, PUGILATO E CORRERIA...

O VEREADOR DETONOU A ARMA CONTRA O REPRESENTANTE INTEGRALISTA

Agitada a sessão do Legislativo carioca quando da votação do projeto n. 1.000

RIO, 24 (Asapress) — A imprensa desta capital registra com destaque o incidente ontem verificado na Câmara dos Vereadores, publicando fotos da ocorrência. Numa dessas fotos que ocupam um quarto de página de um jornal, aparece o vereador João Luiz Carvalho com revólver na mão direita e punhal na esquerda e o vereador Hiran Dutra procurando conter-lhe.

Lamentar a imprensa desta capital as desagradáveis ocorrências verificadas, chegando algumas a taxá-las de "cenas vergonhosas".

TIROTEIO NA CAMARA MUNICIPAL DO RIO

RIO, 24 (Asapress) — Após 41 dias de discussão, foi finalmente aprovado na noite de ontem, em meio a tumultuosas sessões, o projeto de lei n. 1.000, de aumento de imposto de vendas e consignações, tão combatido por todos os círculos desta capital.

O projeto em questão aumentará de 2,7 % o imposto de vendas e consignações, criando ainda um adicional de 2 % para todas as compras superiores a 5 cruzeiros, alegando o prefeito que a renda proveniente de tal lei será destinada a obras e melhoramentos públicos no Rio, entre os quais a construção do "Metrô".

Trinta e um vereadores colaram-se ao lado do projeto e 18 centristas. Os opositores se bateram até o último cartucho, evitando a aprovação da matéria, que foi recebida com valas da galeria e expressões desoladoras para com o Legislativo da cidade.

No último momento, desistiu de votar a favor da matéria, deixando o plenário, o vereador socialista Walter Barbosa Moreira, que preferiu desculpar-se, dizendo que "chegou atrasado".

Após a votação do projeto,

FABRICA DE MOTORES PARA O BRASIL

RIO, 24 (U. P.) — A Ven-Severin Machine Co. fabricantes de motores há quarenta anos nos Estados Unidos, está interessada em instalar no Brasil uma indústria dessa natureza, que se dedicará exclusivamente à fabricação de motores Diesel. Nesse sentido, os representantes brasileiros da importante organização norte-americana dirigiram-se à comissão de Desenvolvimento Industrial expondo o plano em cogitação e solicitando determinados favores, que considera indispensáveis à sua concretização.

A fábrica brasileira utilizará as patentes e o acervo tecnológico da "Ven-Severin", devendo constituir-se para explorá-la, uma sociedade que inverta provavelmente 400 mil dólares — aquisição de equipamentos vinda do pessoal técnico; estoque de partes e peças para início do fabrico — e 20 milhões de cruzeiros. O programa industrial prevê a fabricação de oito diferentes tipos básicos de motores e suas adaptações para usos industriais, geradores de energia, marítimos, etc. Incidentalmente, a fábrica concentrará esforços na industrialização de três modelos, respectivamente de 180, 240 e 300 HP.

A produção prevista para o primeiro ano de funcionamento da fábrica é de 150 motores, sendo 80 de 180 HP, 40 de 240 HP e 240 de 300 HP.

Embora modesta, só essa produção representará vultosa economia de divisas, principalmente em dólares e estêrlios, visto como, considerando apenas o custo dos motores na fábrica, valerá nada menos de 1,5 milhões de dólares. O projeto apresentado à CDI nada refere sobre as possibilidades de expansão da indústria. Todavia, tendo em conta as magníficas condições do mercado nacional, cuja demanda de motores é crescente, prevê-se vigoroso desenvolvimento da fábrica, caso venha a instalar-se no país, o que estaria condicionado à concessão das seguintes facilidades: 1 — licenças de importação para motores acabados, durante o primeiro ano, a fim de formar capitais em cruzeiros; 2 — importações decrescentes de peças e acessórios, durante os quatro primeiros anos; 3 — fomento na base de 15 milhões de cruzeiros.

Diversas outras fábricas, simultaneamente, estão demonstrando o interesse da instalação de filiais no Brasil, destacando-se principalmente as fábricas de rádio e materiais de uso doméstico.

Graciliano Ramos

RIO, 24 ("Correio") — Graciliano Ramos vai fazer 60 anos no próximo dia 27. E por isso será homenageado pelos seus colegas escritores, numa sessão solene no salão nobre da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. O editor José Olympio, Álvaro Lins, Costa Rego, José Lins do Rio, Diná Silveira de Queiroz, Jorge de Lima, Marques Rebelo e outros fazem parte da comissão de festa.

NA CAMARA FEDERAL

Adicional aos empregados em serviço com inflamáveis

Novas críticas às atrocidades cometidas pela policia carioca — Aprovadas varias emendas do projeto que institui o cambio livre — O inquerito do Banco do Brasil

RIO, 24 ("Correio") — Foi lida no expediente uma mensagem do presidente da República acompanhada de um projeto que concede salário adicional aos trabalhadores empregados em serviço que obrigue ao contato com inflamáveis.

A seguir, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: Pedroso Junior, assumindo o mandato como suplente de Ivo Vargas, fez declarações a respeito do processo crime em que se viu envolvido, afirmando tratar-se de manobra de inimigos particulares e políticos. Antonio Feliciano leu informações do ministro do Trabalho, em resposta a requerimento de sua autoria, sobre o fundamento dos serviços do IAPI, em Santos. Segundo a resposta, nenhum serviço está sendo prestado por aquele Instituto a seus segurados santistas. Lobo Carneiro leu o ofício da Loja Maçonica Ordem e Trabalho, de Florianópolis, contra o acordo militar com os Estados Unidos. Leu também protesto contra o mesmo acordo, assinado por 96 moradores de Santos. Francisco Macedo fez acusações ao governo de Sergipe, afirmando que é grande o número de homicídios praticados no Estado, por criminosos assalariados. Disse que o presidente do Tribunal de

Justiça de Sergipe recebeu 200 mil cruzeiros para facilitar a libertação de um grupo de criminosos de morte. As autoridades policiais não tomam nenhuma providência, diz o orador, porque pessoas do governo estão envolvidas em casos de homicídio. Osvaldo Trigueiro, com delegações dos líderes da maioria e da minoria, falou sobre o "Dia das Nações Unidas", que hoje transcorre. Foi aprovado o projeto de resolução criando uma comissão que assistirá, em Jabaquara, na Bahia, às festas comemorativas da primeira colheita de trigo daquele município.

AS ATROCIDADES POLICIAIS Continuando a discussão do projeto de resolução que cria uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a responsabilidade de atrocidades praticadas pela policia do Distrito Federal, falou Breno da Silveira. No momento em que o orador se referia às torturas impostas a marinheiros e fuzileiros, recolhidos ao presídio naval da Ilha das Cobras, o penalista Carvalho Neto observou que, as autoridades da Marinha, ao que parece, esqueceram a reunião de Socos nega-se a enviar para o local uma periferia. O orador dirigiu apelo ao ministro da Marinha, no sentido de que sejam atendidos os moradores de Santopólis.

Além de se referir aos espancamentos sofridos pelos marujos da policia civil, Breno da Silveira acusou o almirante Serejo, comandante do Corpo de Fuzileiros, de ter permitido a permanência, na prisão da Ilha das Cobras, de homens legalmente detidos, só os libertando depois da denúncia do fato na tribuna da Câmara.

O representante carioca reiterou afirmações anteriormente feitas pelo deputado Coelho de Sousa, sobre os requintes de perversidade dos torturadores dos presos. Seguiu-se na tribuna, ocupando-se do mesmo assunto, Campos Vergal, que, depois de condenar os pagamentos de marinheiros, afirmou ter em seu poder, por escrito, a descrição de detalhes das torturas que importam em desrespeito à dignidade da pessoa humana e que não julga conveniente ler em plenário, visto tratar-se de fatos que não poderiam ser registrados nos Anais do Congresso.

O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL Ainda se encontrava Campos Vergal na tribuna quando José Bonifácio mandou a Mesa requerimento de prorrogação da hora destinada à ordem do dia, que estava prestes a se extingir. Era propósito do representante mineiro, conseguida a prorrogação, ob-

ter preferência para a discussão do requerimento de sua autoria que pede a publicação dos documentos referentes ao caso do Banco do Brasil.

Capanema, embora declarando-se partidário da publicação do inquerito, manifestou-se contra a prorrogação requerida. Alegou que o plenário estava quase vazio e que, portanto, não seria oportuno discutir em tal ambiente matéria tão importante.

José Bonifácio protesta, afirmando que Capanema "com luvus de pelica pretendia prorrogar o adiamento da discussão", enquanto se procediam entendimentos entre os líderes para retirar a matéria da ordem do dia.

REJEITADO Pouco depois o requerimento de prorrogação foi dado como rejeitado. José Bonifácio pediu verificação. O resultado foi confirmado, com a rejeição por 89 votos contra 60.

Adail Barreto falou sobre a situação de Santopólis, no Ceará, cujos moradores são obrigados a apanhar água potável há 8 quilômetros de distância. Diante do pedido dos moradores, o Departamento de Socos nega-se a enviar para o local uma periferia. O orador dirigiu apelo ao ministro da Marinha, no sentido de que sejam atendidos os moradores de Santopólis.

O EXPEDIENTE DAS COMISSOES Na Comissão de Economia, o sr. Daniel Farraco relatou emenda ao projeto que institui o cambio livre, paralelo ao cambio oficial. Os debates se restringiram aos dispositivos alterados pelas emendas em questão. As de n.º 7 e 8 foram aprovadas, as mesmas que introduzem pequenas modificações de n.º 4, 5 e 16, apresentadas pelo sr. Herbert Levi, tiveram a votação adiada para a reunião da próxima semana. As restantes foram rejeitadas.

Foi aprovado também na Comissão de Finanças o crédito suplementar de 300 milhões de cruzeiros, que se destinaram a custear as despesas de manutenção dos cruzeiros "Barroso" e "Tamarit".

A Comissão de Saúde Pública foi hoje visitada por grande comissão da Associação Médica Brasileira que informou aquele órgão técnico achar-se a referida entidade em sessão permanente, com o concurso de representantes de todo o país. Foi exposto o ponto referente às reivindicações da classe n.º 102, no projeto 1082 para o qual os visitantes solicitaram a simpatia dos deputados ali presentes.

ministro da Fazenda ao México e aos Estados Unidos foi de importância decisiva para a atitude de firmeza que nossos dirigentes resolveram adotar sobre o assunto, resistindo às investidas internas e externas contra nossa moeda, acrescenta o jornal que não se decidiu abandonar o projeto de criação do Conselho de Política Comercial, órgão que controlaria o comércio do Brasil com o exterior, projeto que teria determinado o afastamento de sr. Luiz Simões Lopes da CEXIM, por ser contra o mesmo.

O vespertino concluiu afirmando que, caso se confirme o que foi divulgado por um matutino, isto é, que o novo diretor da CEXIM teria con-

cedido o governo da inoportunidade da criação do C. P. C., isso talvez signifique a repetição do desentendimento havido naquela época, entre o Itamarati e o citado alto órgão do Banco do Brasil.

Em 1872, o jornal tornou-se abolicionista e republicano, e, em 1873 passou a ser orientado pelos republicanos.

A 18 de abril de 1873 reuniu-se, em Itu, a primeira assembleia republicana, assinando essa auspiciosa data a fundação de um Partido político "que Deus abençoou, predeterminando-lhe vitórias na obra gigantesca de progresso civilizatório e de aprimoramento de virtudes cívicas e morais do Brasil".

O "Correio Paulistano" teve ainda como seus diretores, nos últimos dias do segundo império, os conselheiros Leoncio de Carvalho e Antonio Prado. Este último auxiliado por seu irmão Caio Prado.

Depois da proclamação da República, o jornal reestruturou-se, sob a direção de suas oficinas. Teve fases auras. As suas colunas foram abrilhantadas pelas penas fulgurantes de Rui Barbosa, Saldanha Marinho, Sampaio Ferraz, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos, Campos Sales, Glicério, Silva Jardim, conselheiro Rodrigues Alves, Alvaro de Carvalho, Paulo Egídio, Cesário Mota, Almeida Nogueira, Carlos de Campos, Washington Luís, Hercílio Flores, Americo de Campos, Francisco Quirino, Alberto Sousa, Carlos Ferreira, Alvaro Silveira, Luiz Piza, Abner Mourão e outros ilustres políticos e escritores.

Dos imortais da A.B.L. e A.P.L. muitos publicaram seus primeiros trabalhos históricos e literários no venerando jornal. Afonso de Taunay, Batista Cellos, Claudio de Sousa, Giro Costa, Ribeiro Couto, Menotti de Pichia, Flávio Salgado, Cassiano Ricardo, Amador Amaral, Garcia Redondo, Arthur Azevedo, João do Rio, Gustavo Barroso, Paulo Setubal, Altino Arantes, Julio Prestes, Nuto Sant'Ana, Ariston Seixas, He-

ferida dotação orçamentária. Quanto à comprovação, perante o Tribunal de Contas, diz o ministro que a despesa não se encontra sujeita a registro prévio, e sim a registro "a posteriori", e será examinada pelo Tribunal depois de efetuado o pagamento.

Denunciado o delegado agressor RIO, 24 (Asapress) — O promotor Frederico Muller, da 5.ª Vara Criminal, ofereceu denúncia contra o delegado Alberto Lima que agrediu o advogado Hilário Rolim, no escritório deste.

Diz o promotor que o delegado infligiu duas vezes a lei: agrediu e invadiu a casa alheia, estando, pois, incuro nas sanções dos artigos 129 e 150 do Código Penal.

Motivou a agressão, como se sabe, o fato de haver aquele advogado denunciado publicamente o delegado e seus auxiliares da Delegacia do 13.º Distrito de explorarem o lenocínio

CENTENARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

LUIZ SILVEIRA

(Diretor da Escola de Jornalismo Casper Libero)

(PALESTRA LIDA ONTEM AO MICROFONE DA RADIO "GAZETA")

O conceituado e veterano órgão da imprensa paulistana — "Correio Paulistano" — está celebrando o seu centenário que coincide com o IV da fundação da cidade de São Paulo por Manuel da Nobrega. Mas ninguém dará ao nosso muito querido vovô os 98 anos de sua gloriosa existência, tal a sua exuberante vitalidade, o primor de seu feito e a seleção magnífica de seus editoriais. Se, em verdade, é venerando pelo seu passado, hoje, rejuvenesce como está, acompanhando com muito brilho os grandes e modernos jornais brasileiros.

O primeiro numero do illustre diário circulou em 26 de junho de 1854, sob a direção e propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, varão de exceções virtuosas, lutador intrépido, contrito de fina tempera, jornalista fiel à ética profissional, inteligência viva e consagrada à liberdade de pensamento.

São Paulo — a bonita e turbilhonante metrópole de nossos dias — estava, em plena infância, quando o "Correio Paulistano" começou a iluminar o plano da Piratininga, esse mesmo plano, no qual os sábios e benemeritos letrados da Companhia de Jesus, atearam o primeiro facho da civilização cristã na pira da escola de virtudes que iniciou, com o mestre Anchieta, a educação dos filhos indomitos das aldeias e dos lusos e brasileiros.

A vilaninha piratiningana contava 22 mil habitantes. Tudo em ensaio, imbitante e pequenino. Iluminação a querosene a apenas nas noites sem luar. Bondes puxados por muires. Ruas estreitas verdadeiras vielas. Casario com as rotulas indecifráveis, emoldurando as ruas, embuchadas a vilaninha. Casas e bignoras das esquinas, faziam-se os comentários dos fatos do dia em conversinhas e mexerices.

Foi esse São Paulo pitoresco, e limitado pela antiga rua da Constituição — hoje Florencio de Abreu — ruas das Freiras — atual Senador Feljó — a delira do Açu — ora av. São João — e a Paróia do Colégio, onde está o antigo Palácio do Governo, foi esse São Paulo im-

perceptível do primeiro numero do jornal orientado por Pedro Taques de Almeida, e que substituiu o "Farol Paulistano" o primeiro jornal impresso em terras paulistas, em 1827, e depois o "Correio Paulistano", em primeira fase, em 1831, sendo seu fundador José Gomes Marques, sogro de Azevedo Marques que, após algum tempo de interrupção, continuou a sua publicação em 1854, ano esse que passou a história da imprensa como o início da vida desse diário. No seu artigo de abertura a direção declarava que o jornal seria "uma tribuna livre a todos, indiferente à cor política ou religiosa de cada um, expressão da legítima aspiração popular e que reproduziria com honestidade os acontecimentos da época".

Sacrificios, esforços e angustias lutas não esmoreceram a energia de Azevedo Marques, figura vertical, firme em suas decisões. O jornal era impresso em prelo de madeira e alocado a mão, com uma velocidade de 27 exemplares por hora... Por vezes passou o "Correio Paulistano" a outros proprietários. Azevedo Marques, porém, reconquistava, sempre que podia, a direção e propriedade da folha por ele organizada.

Em 1872, o jornal tornou-se abolicionista e republicano, e, em 1873 passou a ser orientado pelos republicanos.

A 18 de abril de 1873 reuniu-se, em Itu, a primeira assembleia republicana, assinando essa auspiciosa data a fundação de um Partido político "que Deus abençoou, predeterminando-lhe vitórias na obra gigantesca de progresso civilizatório e de aprimoramento de virtudes cívicas e morais do Brasil".

O "Correio Paulistano" teve ainda como seus diretores, nos últimos dias do segundo império, os conselheiros Leoncio de Carvalho e Antonio Prado. Este último auxiliado por seu irmão Caio Prado.

Depois da proclamação da República, o jornal reestruturou-se, sob a direção de suas oficinas. Teve fases auras. As suas colunas foram abrilhantadas pelas penas fulgurantes de Rui Barbosa, Saldanha Marinho, Sampaio Ferraz, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos, Campos Sales, Glicério, Silva Jardim, conselheiro Rodrigues Alves, Alvaro de Carvalho, Paulo Egídio, Cesário Mota, Almeida Nogueira, Carlos de Campos, Washington Luís, Hercílio Flores, Americo de Campos, Francisco Quirino, Alberto Sousa, Carlos Ferreira, Alvaro Silveira, Luiz Piza, Abner Mourão e outros ilustres políticos e escritores.

Dos imortais da A.B.L. e A.P.L. muitos publicaram seus primeiros trabalhos históricos e literários no venerando jornal. Afonso de Taunay, Batista Cellos, Claudio de Sousa, Giro Costa, Ribeiro Couto, Menotti de Pichia, Flávio Salgado, Cassiano Ricardo, Amador Amaral, Garcia Redondo, Arthur Azevedo, João do Rio, Gustavo Barroso, Paulo Setubal, Altino Arantes, Julio Prestes, Nuto Sant'Ana, Ariston Seixas, He-

llo Lobo, Osvaldo Cruz, Coelho Neto, Humberto de Campos, Candido Mota, Francisco Pati, Freitas Vale, Candido Mota Filho, Eugenio Egas e muitos outros expoentes da cultura brasileira foram seus redatores ou colaboradores, ainda agora, o agasalho amplo e seguro das ideias patrióticas e das aspirações coletivas alimentadas pelo desejo comum de paz e de progresso.

Nada mais natural, pois, que a sua data aniversária devesse iluminar-se a um simples acatamento festivo nas rodas jornalísticas, para se dilatar num fato de pregação auspiciosa em todos os âmbitos da vida paulista.

Dai por que homenageamos, no seu fecundo labor da hora presente, a memória dos antigos e saudosos diretores e colaboradores do grande diário que, em espírito, participam por certo do festejo desta bela data.

Será o "Correio Paulistano" o primeiro jornal impresso em nossa terra que atingirá o centenário em 26 de junho de 1954. Essa auspiciosa efeméride não será somente da sua ilustre família nem da imprensa brasileira. Será também do Brasil, e especialmente de São Paulo, que contam com o austero diário como um colaborador laborioso, do desdobramento da vida política e administrativa do país e como um dos mais credenciados jornais da nossa Democracia.

Temos certeza que a nobre gente paulista não faltará com o seu apoio e solidariedade às excepcionais homenagens que, em tão festiva data, serão acatadamente prestadas ao magnífico jornal, tão querido das tradicionais famílias de São Paulo, como autêntico e integro interprete do espírito paulista que se iluminou na lendária escola de Anchieta e, do Patóio do Colégio, projetou por todos os quadrantes do Brasil a luz forte, benéfica e criadora da civilização cristã.

São esses os nossos melhores augúrios, os sinceros desejos da Fundação "Casper Libero" e da sua família de jornalistas, pela passagem do primeiro centenário do nosso valeroso Vovô.

E essas manifestações bem as merecem os que, animados de fé, souberam sofrer com alívio, serenidade e resignação pelo bem de São Paulo, pelo bem do Brasil, vencendo corajosamente obstáculos inúmeros e duras provações para nos legarem um jornal digno da nossa cultura, da nossa civilização e da grandeza da Pátria: um jornal que é um centro de afeição e de civismo, escola na qual, por merecê-lo, Deus, em sua suprema ventura de passar toda minha juventude...

São Paulo estará, sem desercões, por todas as suas eminentes classes conservadoras, e por toda sua gente operosa e honrada presente às solenidades comemorativas do primeiro centenário do seu jornal que tanto nos tem dignificado.

Assim seja, por graça de Deus e honra da imprensa brasileira e da gente das heroicas bandeiras.

Como jornal, tem sido uma escola de ética profissional e da qual jamais se afastaram os seus líderes e redatores. Servidor honesto e valeroso da terra bandeirante, há quase um século, contribui, eficiente e sinceramente, para o progresso de todos os setores das atividades sociais. E, hoje, essa folha, que vive no coração das velhas e novas gerações, como um dos seus mais preciosos patrimônios, dos bris da boa gente paulista, ali está forte, rejuvenesce, cheio de fé nos destinos da Pátria, cumprindo conscientemente a sua missão social, política e, principalmente, educativa, tendo no leme eminentes escritores e mestres da arte de escrever para o público.

Desta casa de Casper Libero, o "Correio Paulistano" sempre recebeu efusivas demonstrações de simpatia, de apreço e de confraternidade a que faz jus pela sua vida cheia de benemerência. Em 26 de junho de 1940, data aniversária do jornal que todo São Paulo preza e admira, "A Gazeta" o saudou calorosamente com este brilhante topico:

"O "Correio Paulistano" reflete a política, econômica e espiritual de São Paulo e do Brasil durante quase um século. Constituiu-se pelas virtudes que o caracterizam um dos lindos orgulhos de nosso patrimônio intelectual e moral.

Do alto de suas colunas, vozes das mais autorizadas no cenário nacional têm servido aos interesses da Pátria, conduzidas por figuras da maior expressão de inteligência e de caráter. Os mais importantes problemas da vida brasileira, e particularmente de S. Paulo, jamais deixaram de encontrar no espírito dos dirigentes dessa folha o animo e o carinho necessários a transformá-los em causas sagradas e irrecusáveis.

O que quer dizer que, na sua extensa e vitoriosa carreira, foi sempre um jornal, como o é

Em prosseguimento à Semana de Estudos comemorativa do XX aniversário do Centro de Estudos e Ação Social, que vem obtendo grande êxito, d. Helder Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro proferiu ontem, no auditório da Biblioteca Municipal uma conferência sobre a "Igreja ante os problemas atuais" (Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro), que despertou o mais vivo interesse.

Hoje, às 15 horas e às 20.30 horas, na sede do C.E.A.S., à rua Sabará, 413, serão realizadas as últimas reuniões dos Seminários Especializados.



Dr. Luiz Silveira

além de emeritos cientistas e escritores de outros países.

Acidentada, mas fecunda vida do "Correio Paulistano" foi assim resumida, no seu 95.º aniversário pela seguinte nota da sua redação: "Foi o primeiro jornal paulista independente: o primeiro a ser impresso em máquina de aço; o primeiro que saiu às segundas-feiras; o primeiro que rodou numa rotativa Koenig & Caver (na época uma das mais completas do mundo) e que substituiu as Marinoni; e o primeiro em grande formato. Foi também o segundo a usar linotipos e o primeiro matutino a estampar clichês, bem como a contrair fotografias para o seu corpo de redação. As notícias ilustradas eram privativas dos vespertinos que exploravam escandalosos".

Freitas Nobre, na sua "História da Imprensa de São Paulo", nota que o "Correio Paulistano", da primeira fase, fora o interprete do pensamento chimango, movimento liderado por Diogo Feljó e outros, e o da segunda fase — Azevedo Marques — surgira como expressão também republicana, independente e imparcial.

A história do "Correio Paulistano" é bem a história de São Paulo e do Brasil. As suas colunas têm refletido fielmente os maiores fatos da nossa nacionalidade.

Como jornal, tem sido uma escola de ética profissional e da qual jamais se afastaram os seus líderes e redatores. Servidor honesto e valeroso da terra bandeirante, há quase um século, contribui, eficiente e sinceramente, para o progresso de todos os setores das atividades sociais. E, hoje, essa folha, que vive no coração das velhas e novas gerações, como um dos seus mais preciosos patrimônios, dos bris da boa gente paulista, ali está forte, rejuvenesce, cheio de fé nos destinos da Pátria, cumprindo conscientemente a sua missão social, política e, principalmente, educativa, tendo no leme eminentes escritores e mestres da arte de escrever para o público.

Desta casa de Casper Libero, o "Correio Paulistano" sempre recebeu efusivas demonstrações de simpatia, de apreço e de confraternidade a que faz jus pela sua vida cheia de benemerência. Em 26 de junho de 1940, data aniversária do jornal que todo São Paulo preza e admira, "A Gazeta" o saudou calorosamente com este brilhante topico:

"O "Correio Paulistano" reflete a política, econômica e espiritual de São Paulo e do Brasil durante quase um século. Constituiu-se pelas virtudes que o caracterizam um dos lindos orgulhos de nosso patrimônio intelectual e moral.

Do alto de suas colunas, vozes das mais autorizadas no cenário nacional têm servido aos interesses da Pátria, conduzidas por figuras da maior expressão de inteligência e de caráter. Os mais importantes problemas da vida brasileira, e particularmente de S. Paulo, jamais deixaram de encontrar no espírito dos dirigentes dessa folha o animo e o carinho necessários a transformá-los em causas sagradas e irrecusáveis.

O que quer dizer que, na sua extensa e vitoriosa carreira, foi sempre um jornal, como o é

Em prosseguimento à Semana de Estudos comemorativa do XX aniversário do Centro de Estudos e Ação Social, que vem obtendo grande êxito, d. Helder Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro proferiu ontem, no auditório da Biblioteca Municipal uma conferência sobre a "Igreja ante os problemas atuais" (Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro), que despertou o mais vivo interesse.

Hoje, às 15 horas e às 20.30 horas, na sede do C.E.A.S., à rua Sabará, 413, serão realizadas as últimas reuniões dos Seminários Especializados.

alinda agora, o agasalho amplo e seguro das ideias patrióticas e das aspirações coletivas alimentadas pelo desejo comum de paz e de progresso.

Nada mais natural, pois, que a sua data aniversária devesse iluminar-se a um simples acatamento festivo nas rodas jornalísticas, para se dilatar num fato de pregação auspiciosa em todos os âmbitos da vida paulista.

Dai por que homenageamos, no seu fecundo labor da hora presente, a memória dos antigos e saudosos diretores e colaboradores do grande diário que, em espírito, participam por certo do festejo desta bela data.

Será o "Correio Paulistano" o primeiro jornal impresso em nossa terra que atingirá o centenário em 26 de junho de 1954. Essa auspiciosa efeméride não será somente da sua ilustre família nem da imprensa brasileira. Será também do Brasil, e especialmente de São Paulo, que contam com o austero diário como um colaborador laborioso, do desdobramento da vida política e administrativa do país e como um dos mais credenciados jornais da nossa Democracia.

Temos certeza que a nobre gente paulista não faltará com o seu apoio e solidariedade às excepcionais homenagens que, em tão festiva data, serão acatadamente prestadas ao magnífico jornal, tão querido das tradicionais famílias de São Paulo, como autêntico e integro interprete do espírito paulista que se iluminou na lendária escola de Anchieta e, do Patóio do Colégio, projetou por todos os quadrantes do Brasil a luz forte, benéfica e criadora da civilização cristã.

São esses os nossos melhores augúrios, os sinceros desejos da Fundação "Casper Libero" e da sua família de jornalistas, pela passagem do primeiro centenário do nosso valeroso Vovô.

E essas manifestações bem as merecem os que, animados de fé, souberam sofrer com alívio, serenidade e resignação pelo bem de São Paulo, pelo bem do Brasil, vencendo corajosamente obstáculos inúmeros e duras provações para nos legarem um jornal digno da nossa cultura, da nossa civilização e da grandeza da Pátria: um jornal que é um centro de afeição e de civismo, escola na qual, por merecê-lo, Deus, em sua suprema ventura de passar toda minha juventude...

São Paulo estará, sem desercões, por todas as suas eminentes classes conservadoras, e por toda sua gente operosa e honrada presente às solenidades comemorativas do primeiro centenário do seu jornal que tanto nos tem dignificado.

Assim seja, por graça de Deus e honra da imprensa brasileira e da gente das heroicas bandeiras.

Como jornal, tem sido uma escola de ética profissional e da qual jamais se afastaram os seus líderes e redatores. Servidor honesto e valeroso da terra bandeirante, há quase um século, contribui, eficiente e sinceramente, para o progresso de todos os setores das atividades sociais. E, hoje, essa folha, que vive no coração das velhas e novas gerações, como um dos seus mais preciosos patrimônios, dos bris da boa gente paulista, ali está forte, rejuvenesce, cheio de fé nos destinos da Pátria, cumprindo conscientemente a sua missão social, política e, principalmente, educativa, tendo no leme eminentes escritores e mestres da arte de escrever para o público.

Desta casa de Casper Libero, o "Correio Paulistano" sempre recebeu efusivas demonstrações de simpatia, de apreço e de confraternidade a que faz jus pela sua vida cheia de benemerência. Em 26 de junho de 1940, data aniversária do jornal que todo São Paulo preza e admira, "A Gazeta" o saudou calorosamente com este brilhante topico:

"O "Correio Paulistano" reflete a política, econômica e espiritual de São Paulo e do Brasil durante quase um século. Constituiu-se pelas virtudes que o caracterizam um dos lindos orgulhos de nosso patrimônio intelectual e moral.

Do alto de suas colunas, vozes das mais autorizadas no cenário nacional têm servido aos interesses da Pátria, conduzidas por figuras da maior expressão de inteligência e de caráter. Os mais importantes problemas da vida brasileira, e particularmente de S. Paulo, jamais deixaram de encontrar no espírito dos dirigentes dessa folha o animo e o carinho necessários a transformá-los em causas sagradas e irrecusáveis.

O que quer dizer que, na sua extensa e vitoriosa carreira, foi sempre um jornal, como o é

Em prosseguimento à Semana de Estudos comemorativa do XX aniversário do Centro de Estudos e Ação Social, que vem obtendo grande êxito, d. Helder Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro proferiu ontem, no auditório da Biblioteca Municipal uma conferência sobre a "Igreja ante os problemas atuais" (Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro), que despertou o mais vivo interesse.

Hoje, às 15 horas e às 20.30 horas, na sede do C.E.A.S., à rua Sabará, 413, serão realizadas as últimas reuniões dos Seminários Especializados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Denunciada retenção de frutas em Santos por importadores, visando forçar o preço

Com a Sorocabana — Carne congelada — Abono de Natal — Matéria aprovada

Volto o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, a focalizar a situação dos ajudantes de chefe de trem da Estrada de Ferro Sorocabana, problema sobre o qual, por duas vezes, já ocupou a tribuna, a fim de encarecer a necessidade de se lhe dar pronta solução.

Como disse o deputado no orador — o serviço desses funcionários foi suprimido em dois trechos que percorrem o trecho entre a Barra Funda e Sorocabana. Segundo consta, a supressão é de caráter experimental, pois, conforme a resistência de pessoal atingida, a medida se estenderá a todos os trens.

A providência baixada contraria a lei federal que regula a espécie. Prudente foi esse diploma ao impor a criação do cargo de ajudante de chefe de trem, atribuindo-lhe o serviço de responsabilidade. Fe-lo não só para a salvaguarda da vida de passageiros, como também para impedir danos, a que está sujeito o material transportado, além de, o que é mais importante, assegurar a perfeita regularidade do tráfego, evitando possíveis desastres ou simples acidentes. Assim é que são, nos termos da legislação federal, as funções desses ajudantes, entre outras de menos importância, cobrir, nos casos de desastres, a frente da comitiva e comunicar-se, pelo telégrafo, imediatamente com a administração para o imediato socorro. Em todas as paradas, é o ajudante que procede à vistoria do trem, transmitindo ao respectivo chefe qualquer irregularidade notada.

Não pode esse trabalho ser executado pelo chefe pois seu lugar é na cobertura da cauda do trem, de onde não pode afastar-se. Mas seu serviço substancial é o de acionar os freios manuais, quando os freios automáticos falham, o que é, aliás, comum.

Na E. F. Sorocabana, outros trabalhos estão a cargo desses ajudantes, como o de manobrar no trecho entre Iperó e Barra Funda, e isso quando há necessidade de anexar à composição outros vagões à espera.

A deliberação da administração da Estrada foi tomada em virtude de sugestão de dois ajudantes de chefe da Estação da Barra Funda, que, ao que se diz, exercem influência junto ao subdiretor de Operação e do superintendente do Divisão. O primeiro, possivelmente, não prevendo a situação que iria ser criada e suas péssimas consequências, acolheu o sugerido, baixando nesse sentido ordem verbal. Acreditamos que a deliberação foi tomada à revelia do diretor geral, contra quem não há motivo de queixas.

Se é economia que se pretende fazer, parece-nos não ser aconselhável a forma posta em prática, por ser contraproducente, como sucedeu com o desarmamento de 3 vagões da E. F. Araraquense.

O zelo relativamente ao dinheiro da Sorocabana terá mais lugar se for cumprido, religiosamente, o dispositivo regulamentar, segundo o qual deve ser cobrada a estadia de vagões, após o vencimento do prazo de 24 horas de estacionamento permitido.

Está informado, e voltará à tribuna com mais detalhes, de que, sem conhecimento da alta administração da Estrada, vem sendo os encargados dos 3 patios de descarga, localizados na Barra Funda, autorizados a não registrar as horas cobradas devidas pelos vagões, cuja carga pertence a firmas comerciais cujas pessoas em situação de favoritismo por parte dos referidos ajudantes de chefe de Estação da Barra Funda, principais responsáveis pela regularidade de cobrança da aludida taxa.

CARNE CONGELADA

Em requerimento de informações ao Executivo, indagou o deputado Cid Franco se tem o governo elementos para informar se procede a denúncia, levantada na Câmara Municipal de S. Paulo, de que houve entendimento entre a COPAP e os frigoríficos Armour, Swift e Anglo, para fornecimento de carne congelada à população. A propósito, formulou mais as seguintes perguntas:

Em caso afirmativo, sabe o governo se tais entendimentos se revestem de caráter oficial, sendo causa, oficial ou não da portaria n. 165 da COPAP? Está o governo em condições de esclarecer esta Assembleia e o povo sobre um grave problema da mesma natureza, segundo a qual os frigoríficos mencionados conservariam essa carne congelada há quase um ano, constituindo assim a portaria da COPAP, evidente e, mais um meio para que o produto se vendesse de que uma providência protetora da alimentação do povo? Em face da situação criada pela portaria, e reforçando a argumentação do item anterior, não é verdade que uma firma, possuidora de cerca de 35 mil cabeças de gado, pronto para o abate, impetrou mandado de segurança, obtendo ganho de causa? Se o Brasil possui um dos maiores rebanhos do mundo, como explicar a condição da venda de carne congelada e em más condições, se não por uma política favorável aos interesses comerciais dos poderes frigoríficos estrangeiros? Como encara o atual governo, que se define "progressista", a possibilidade da encampação dos frigoríficos?

O mesmo parlamentar manifestou a sua estranheza pelo fato de terem sido adquiridos setenta cabeças de gado, na importância de trezentos milhões de cruzeiros, quando não existe, no momento, nenhuma ameaça de guerra e sé-

lando-se com a população e autoridade de São Caetano do Sul pela passagem do 4.º aniversário do reconhecimento da autonomia daquele município; o sr. Vicente Botta, dirigindo um apelo aos executivos municipais a fim de que não seja dada autorização para o funcionamento do comércio às vésperas do Natal; o sr. Wladimir de Toledo Piza, protestando contra o novo sistema para a distribuição de quotas de importação estudado pela CEXIM e sugerindo que se estabeleça, como condição básica para a obtenção de licenças de importação, a declaração do preço de venda do produto ao consumidor nacional; o sr. Lincoln Feliciano, ap. lido os planos da Comissão Mist. Brasil-Estados Unidos para o reassentamento do porto de Santos; o sr. Yukihiko Tamura, sugerindo a impressão e distribuição gratuita da Carta das Nações Unidas e da Declaração dos Direitos do Homem, assim como que seja dada, em cada cidade do interior, a denominação de Nações Unidas a um local público; o sr. Janio Quadros, indagando em requerimento de informações encaminhado ao Executivo, quais as funções atribuídas ao "coordenador" da imprensa Oficial, se foi o cargo criado por lei e se houve agressão por parte desse funcionário contra um dos servidores das oficinas daquele estabelecimento; o sr. Arlindo, protestando contra o tratamento e a alimentação dispensados aos enfermos recolhidos no Sanatório Colônia de Santa Rita do Passa Quatro.

Em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: instituído o concurso de remoção de professores de grupos escolares rurais; autorizando a Fazenda do Estado a arrendar, mediante concorrência pública, um imóvel de sua propriedade, situado em Santos, denominado "Edifício da Imigração", dando nova redação a item de lei de auxílios.

Em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: instituído o concurso de remoção de professores de grupos escolares rurais; autorizando a Fazenda do Estado a arrendar, mediante concorrência pública, um imóvel de sua propriedade, situado em Santos, denominado "Edifício da Imigração", dando nova redação a item de lei de auxílios.

ABONO DE NATAL

Em primeira discussão a Assembleia aprovou projeto de lei concedendo a todos os servidores públicos, interinos, contratados, extranumerários, mensais, diaristas, tureiros, aos das autar-

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA QUE PERSISTE

Os discursos que tratam de problemas de interesse coletivo ou que focalizam questões de grande envergadura, uma vez que não se apresentem em caráter político, como sempre aconteceu, não provocam quase nenhum interesse do Plenário da Assembleia.

Isso tem acontecido, de forma mais ou menos constante, não mais causando qualquer estranheza por parte daqueles que, obrigatoriamente, acompanham os trabalhos legislativos.

Ontem, por exemplo, na hora do expediente, ocupou a tribuna o sr. Rui da Costa Rodrigues, para pronunciar uma oração das mais objetivas, embora tratando de uma questão bastante delicada, a saber, o aumento das tarifas ferroviárias, medida recentemente efetivada pelas Estradas de Ferro, uma vez autorizada, a tanto, por quem de direito.

A argumentação procedente e perfeitamente fundamentada, do parlamentar petebista convenceu, suficientemente, aqueles que acompanharam a exposição fêla.

Um detalhe, porém, chamou a atenção. Mostrou o referido deputado que um saco de feijão, adquirido a mais de 700 quilômetros desta capital, ou seja, em Presidente Prudente, ao preço de 130 cruzeiros, paga de frete a importância de apenas 12 cruzeiros, e chega em São Paulo onde é vendido a 360 cruzeiros.

Em nada, nada menos, influi a distância, pela Estrada, no custo de um gênero de primeira necessidade, pois não passou da insignificante importância de 20 centavos por quilo.

Está aí um aspecto que não pode deixar de ser considerado. Existem, em todo o país, condições de preço, que todos os dias que passam, inventam ou descobrem novas formulas capazes de atender, dentro do ponto de vista de seus dirigentes, a necessidade de controlar a ganância desenfreada dos intermediários e dos que controlam a distribuição dos gêneros de primeira necessidade. Onde existem elementos suficientes para sua ação, elas não se fazem esperar. Onde existem possibilidades de atuação eficiente, elas desaparecem. Procuram agir em outros setores, de maneira a mais onerosa, em detrimento dos interesses populares.

Tais condições, não podem agir, mesmo nada podem realizar, nada podem efetivar, pois nada mais são que produtos de uma ditadura que ineficaz no país e que agiu de tal forma que ainda hoje todos os brasileiros sofrem as consequências de sua ação nefasta e negativa.

São tais condições a causa verdadeira da carestia de vida que oprime o país, vai para mais de duas décadas de anos.

Se houvesse honestidade de propósito por parte dos homens do governo central, de há muito que tais orações teriam desaparecido e postas em prática as medidas legais que foram pedidas, no Parlamento, e que se concretizaram em um espaço de tempo mínimo.

A situação persistirá, infelizmente, para o nosso povo, por algum tempo, porque os improvisados administradores da nação persistirão no falso propósito de levar a cabo tentativas as mais primárias para resolver um problema de ordem econômica.

E' uma questão que persistirá.

DIFICULDADE
Nossos colegas de "A Hora" publicaram, em sua edição de ontem, uma entrevista do sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano que representa, com bastante brilho, na edilidade desta capital, e que pela oportunidade dos conceitos emitidos vamos transcrever.

Disse o destacado procer republicano a propósito da restauração da autonomia da capital: — "Promulgada a lei nacional que restabelece a autonomia do município de São Paulo, o cargo de 'prefeito nomeado' está oficialmente extinto. O município da capital estará no regime municipal normal. E, como estamos sem prefeito eleito, o caso só poderá ser resolvido na forma da Lei Orgânica. Diz esta que, na falta do prefeito ou do subprefeito, assumirá a Prefeitura o presidente da Câmara Municipal até que se faça a eleição.

A solução não admite dúvida alguma. Para demonstrar-lhe bastaria figurar uma hipótese — se faltasse o prefeito de nomeação no dia em que entrasse em vigor a autonomia, poderia o governo do Estado nomear um outro? Evidentemente que não. Logo, manter-se o atual no exercício do cargo seria um absurdo. Resumidamente a autonomia, não tem o Estado o poder de continuar intervindo no município.

Inquirido sobre a possibilidade de um candidato único, disse o sr. João Sampaio: — "A harmonização em torno de um nome é muito difícil porque o partido situacionista, o P. S. P. faz questão de que o candidato saia de suas fileiras.

Essa condição por si mesma, praticamente, exclui a possibilidade de concordância de todos os partidos, eis que os partidos do P. S. P. dificilmente se satisfazem com os requisitos exigidos na opinião pública e pelo próprio governo.

15.º aniversário da Associação Paulista de Propaganda

Como parte dos festejos comemorativos do 15.º aniversário da fundação da Associação Paulista de Propaganda, a entidade promoverá amanhã, às 17-30 horas, nos salões do Clube Comercial, almoço de confraternização publicitária, apesar que vem provocando desuso interesse na classe, prometendo transformar-se numa grandiosa festa de cordialidade.

OTO DE JUBILEU DA CAMARA MUNICIPAL

O presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Jr. comunicou ao sr. Carlos Alberto dos Santos que aquela Casa Legislativa, por iniciativa do sr. Nicolau Tuma, e outros vereadores, aprovou um voto de júbilo pela passagem do 15.º aniversário da APP.

A decisão da Câmara Municipal de São Paulo teve a mais simpática repercussão nos meios publicitários, tendo sido recebida como palavras de incentivo para que os profissionais de propaganda paulista, continuem na sua tarefa de manter no país a necessidade e o valor da moderna técnica criadora e movimentadora de riquezas.

Representantes culturais do Brasil em Londres

Vindo ao Brasil em missão cultural, a sra. Naruna Sutherland, pioneira do Ballet no Brasil, trouxe um convite especial das Nações Unidas, a fim de que nosso país se fizesse representar na celebração da "Semana da O.N.U." ocasião em que será encenado o "Festral Internacional de Dança" no Albert Hall, de Londres.

O Ministério da Educação e Saúde indicou a sra. Naruna Sutherland para que ensine as três professoras de dança e que não saia sem as seguintes:

Elza Maria de Oliveira Pereira, professora na Escola de Educação Física; Enide Calazas Sauer, professora do Colégio Pedro II; e Nélida Roma Las Casas, que tem curso particular nesta capital.

As representantes da cultura brasileira seguirão dia 18 para Londres, sendo seu transporte uma gentileza da Panair do Brasil, que, desta maneira, colabora para a maior difusão de nossa folclore na Europa.

mas, podendo, assim, posteriormente, fixar a atitude a ser tomada pelo P. T. B. Para isso o que se disse não passa de rumores sem fundamento.

NÃO E

A respeito de rumores de que o sr. Hugo Borghi seria um dos possíveis candidatos à Prefeitura desta capital, disse, ontem, o sr. Rui de Almeida Borbosa: — "O sr. Hugo Borghi não quer nem que se comente a possibilidade de ser lançada sua candidatura a prefeito".

CANDIDATOS

Segundo conseguiram apurar, em certos meios situacionistas, além dos nomes já indicados anteriormente, os possíveis candidatos à Prefeitura, não têm estado fôra de cogitação os dos srs P. Lauro e Linneu Prestes.

Agora um outro surtiu, este contendo, ao que se sabe, o apoio do P. S. T., dirigido pelos srs. Arual Santos e Luiz Granja Colmba. Trata-se do sr. P. Ribeiro da Luz, que foi secretário de Higiene daqueles dois ex-prefeitos e afastado em consequência de problemas políticos de ordem interna de seu partido.

EMPRESTIMO

Informou-nos, ontem, o deputado Almeida Pinto que no próximo dia 30, às 15 horas será assinada, no Palácio dos Campos Eliseos, a escritura de empréstimo de 16 milhões e 200 mil cruzeiros, que a Caixa Econômica Estadual concedeu à Prefeitura de Botucatu para ampliação dos seus serviços de água e esgotos.

Ao ato comparecerão o prefeito Emilio Peduti, deputados, vereadores e membros da Câmara Municipal. O empréstimo, em nome de Botucatu, será feito pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

SUPLENÇA

Há tempos, depois de superadas diversas dificuldades, ficou assentada a nomeação do sr. Linneu Figueiredo, para ministro do Tribunal de Contas, a fim de dar sua cadeira de deputado federal ao primeiro suplente, que é o sr. Cirilo Junior.

Acontece, entretanto, que para que se efetive aquela nomeação é preciso que haja vaga naquele Tribunal, e estavam em vias de aposentar os ministros Oliveira Lima e Alvim Filho, o que não permitiu o aproveitamento do sr. Linneu Figueiredo e Cirilo Junior.

Segundo notícias vindas do Rio de Janeiro, parece, muito animado, de morar a convocação definitiva do suplente presidente e isso porque aqueles dois ministros se desviam e apresentaram, um contra o outro, alguma coisa que só poderá ser considerada em foro especial isto é, pelo Supremo Tribunal Federal.

Este processo seguiu uma tramitação comum, e muitos meses necessários até o pronunciamento de nossa mais alta Corte de Justiça.

RUMORES

A proposta da reunião de elementos petebistas, no Rio de Janeiro, declarou, ontem, o sr. Paulo Marzagão, secretário geral da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo. — "A reunião do Rio de Janeiro teve por objetivo o estudo dos problemas de organização partidária, especialmente da capital.

A questão da escolha do novo prefeito de São Paulo foi abordada por alguns dos presentes, sem contudo estabelecer um critério para tal indicação.

O que se resolveu não se sentiu foi que a direção estadual e nacional entrariam em contato com as correntes políticas a fim de conhecer o pensamento das mesmas.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

E' PRECISO PRESTIGIAR OS CONCURSOS — Já estamos a poucos dias do encerramento do prazo para inscrições de candidatos ao Concurso de Remoção do magisterio secundário, e ainda há estabelecimentos de ensino secundário e normal que não receberam até agora do Departamento de Educação os novos impressos publicados de conformidade com o modelo previsto no ato n.º 27, de 22 de setembro último, para o Questionário Informativo. O Questionário Informativo, através do qual se atirará o trabalho docente e extra-curricular do professor nos dois últimos anos de exercício profissional, deve ser preenchido pelo diretor do estabelecimento e assinado pelo professor, contendo dados referentes ao ano em que se processar o concurso, contados até 30 de setembro e do anterior.

Ora enquanto não dispuserem dos modelos impressos os diretores terão dificuldade de inscrição do Questionário elemento indispensável de que os professores providenciados em tempo hábil pela Comissão de Concursos e encaminhados com relativo atraso pelo Departamento de Educação, só agora estão sendo distribuídos nos estabelecimentos de ensino, com os riscos de demora no correio e extravio capazes de criar situações embaraçosas a professores e diretores por ocasião do encerramento do prazo para inscrição no concurso, a 31 de mês corrente. Entretanto, os professores que moram na capital ou nos arredores percorrem diferentes seções do Departamento de Educação, pletendo, na base de favor ou gentileza pessoal, a obtenção de alguns exemplares impressos do modelo de Questionário Informativo, prevenindo-se, dessa maneira, por conta própria, contra a surpresa da inexistência de elementos e última hora, com que completará sua inscrição.

O fato, que em si pode não revelar toda a importância que tem, deve ser interpretado como sintoma do pouco caso atribuído em alguns setores responsáveis pela administração do ensino por tudo quanto não se refira a interesses políticos e partidários ou não gire em torno de amizades e relações pessoais. Certos detentores de posições chave, na direção estadual do ensino só se põem a campo para decidir ou providenciar alguma coisa quando recebem recomendação expressa, nesse sentido, do próprio titular da pasta de Educação.

Isso é o resultado da inflação da autoridade a que temos chegado nestes últimos anos. As milimétricas decisões, as providências administrativas mais rotineiras, só vêm à tona por obra e graça dos maiores expoentes da administração. Ninguém assume responsabilidades nem quer tomar iniciativas. A não ser no caso dos favores pessoais e das atenções políticas. Para dessa desonrosa execução, a norma comum é aguardar que as ordens venham de cima. E não será nada de espantar, se logo chegar a moda de incomodar o próprio Secretário da Educação para decidir se deve ou não ser reconhecida a firma de um requerimento qualquer.

Quando o atual ministro João de Deus Cardoso de Melo impôs os concursos no ensino de nível médio, como rotina para ingresso e remoção no magisterio, destruindo os impedimentos pessoais e político-partidários muito mal caracterizados, não faltava autoridade de ensino, por menor que fosse, que não quisesse prestigiar os concursos. Sabendo, como sabiam, que o secretário atribuía aos concursos uma consideração toda especial, ninguém discutia se sua excelência estava certo ou estava errado, porque o tempo e os esforços de todos eram para colaborar com o titular da pasta, oferecendo todos o melhor de sua cooperação ao regime dos concursos. Então não faltavam salas, nem verbas, nem pessoal, nem transporte, nem impressos para os concursos.

Seria preciso que o sr. Antonio de Oliveira Costa contasse ao pessoal do Departamento de Educação como se interessa pelos concursos.

Cerimonia religiosa na Cidade Universitaria

Com a presença do senhor governador do Estado, do magnífico reitor da Universidade de São Paulo e de altas autoridades estaduais, diretores e professores de institutos universitários, será oficiada, amanhã, às 9-30 horas, no Pavilhão de Alta Tensão da Cidade Universitaria, missa por s. em. revm. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, eminente cardeal-arcebispo do São Paulo.

Após a missa, efetuar-se-á a cerimônia de benção do "campus" da Universidade de São Paulo.

Na reunião de antemão da Federação e Centro das Indústrias, presidida pelo sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, a casa tomou conhecimento do texto do Ajuste Comercial Brasil-Japão e decidiu divulgá-lo.

Além disso, acordou a comissão, sob a presidência do sr. João Alberto Lima de Barros, uma representação do Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos, no Estado de São Paulo, alertando as entidades para certos inconvenientes que devem ser evitados nos entendimentos mantidos com os governos da Checoslováquia e da Polónia, países que estão enviando ao Brasil missões comerciais com o objetivo de obterem novos ajustes de comércio. Alega o referido Sindicato que o nosso país possui grande número de artigos chamados gravosos, os quais precisam vender, razão porque muitas vezes concordam com a importação de outros de que não temos nenhuma necessidade, dentre eles porcelanas, cristais, vidros, louças e porcelanas. Manifestando-se contrariamente a essa orientação, que algumas vezes tem sido adotada pelas nossas autoridades ligadas ao comércio exterior, acrescenta o ofício que a indústria nacional produz aqueles artigos em quantidade suficiente para atender as nossas necessidades, e em qualidades perfeitamente aceitáveis. Chamou a atenção, ainda, o Sindicato, para a necessidade de serem incluídas nas listas de importações brasileiras uma quantidade razoável de barrilhas (carbono) de sodio, bem como soda caustica. Pronunciando-se sobre o assunto, declarou o sr. Manuel Garcia Filho, que esse ponto de vista é justo, pois o algodão que pretendemos exportar é um artigo essencial à economia de muitos países, pelo que deve provocar a inclusão nas listas de importação pelo Brasil, de artigos igualmente essenciais à nossa economia. A diretoria

Após debater a matéria, decidiu apoiar a representação do Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos, expedindo um telegrama ao presidente da Comissão de Acordos Comerciais, sr. João Alberto Lima de Barros.

PROJETOS DE LEI

Tendo examinado diversos projetos de lei em andamento na Câmara Federal, do interesse da indústria, encaminhou pareceres a respeito às diretórias das entidades, os quais foram apreciados antemontem. Foi analisado o projeto n.º 1.218-51, que suprime a reversão de apólices nos pagamentos de indenização por ato ilícito, tendo-se decidido pletear a sua rejeição junto à Câmara dos Deputados, tendo em vista que o assunto envolve avultados interesses das empresas industriais, comerciais e transportadoras, em face da responsabilidade estabelecida no art. 1521, n.º III do Código Civil. Sobre o projeto n.º 610-52, que altera as bases do salário mínimo para os trabalhadores rurais, decidiu-se solicitar o parecer das entidades que representam a lavoura paulista.

A Assessoria comunicou ainda que foi aprovado na Câmara e remetido ao Senado o projeto que aprova o Protocolo Geral sobre tarifas aduaneiras e comércio, firmado pelo Brasil na cidade de Turquia, Inglaterra. Sobre este último assunto, e ainda em relação à aprovação no projeto que regulamenta a participação dos empregados no lucro das empresas, o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo prestou esclarecimentos à Casa, informando sobre as providências que as diretórias havia tomado para manifestar ao Poder Legislativo o ponto de vista da indústria de São Paulo.

HONORIO DE SYLOS

PALACETE PRATES

NÃO HOUE SESSÃO ONTEM

Por falta de numero, deixou de se realizar, ontem, a sessão ordinária da Câmara Municipal. Feita a primeira chamada, às 14 horas, não houve numero. Apenas 8 vereadores estavam presentes, na sua maioria, elementos da bancada situacionista. A segunda chamada, apenas 14 vereadores responderam. Assim, a proposta orçamentária, que deveria ser apreciada em primeira discussão, só será discutida na próxima sessão de segunda-feira. Os vereadores das bancadas governistas afirmavam que os líderes independentes estão tentando adiar a votação das contas municipais de 1948, mas a verdade é que há muita coisa a ser dita em torno dos escândalos que se verificaram na administração Paulo Lauro. Pelo menos seis vereadores ainda ocuparão a tribuna para denunciar irregularidades administrativas ocorridas na administração daquele ex-prefeito.

A S. R. B. CONGRATULA-SE COM O MINISTRO HORACIO LAFER

Debates sobre o problema de irrigação na próxima terça-feira

CONFERENCIA

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao ministro Horacio Lafer o seguinte telegrama:

— "A Sociedade Rural Brasileira congratula-se com v. ex.º pelos trabalhos desenvolvidos nos Estados Unidos, em defesa da nossa agricultura e pelas questões feitas ao nosso governo no sentido da criação de uma comissão encarregada de estudar e dar solução ao problema da irrigação, que desejamos se efetive o mais breve possível. Atenciosas saudações, José Peres de Oliveira, vice-presidente.

Ainda a propósito de irrigação, no próximo dia 28, às 15 horas, na sede da entidade, serão levadas a efeito duas palestras com projeções cinematográficas, a cargo dos srs. P. E. Price e Crawford Reid, técnicos norte-americanos em irrigação, contratados pela Secretaria da Agricultura, os quais farão exposição sobre os fundamentos e importância da irrigação e suas observações em numerosas viagens ao interior do Estado. As referidas palestras serão traduzidas pelo engenheiro Rino N. Tencio. A entrada será franca às pessoas interessadas.

ACORDOS COMERCIAIS COM O EXTERIOR

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

Encarece o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais a necessidade de se incluírem na pauta de exportação produtos manufaturados brasileiros — Debatido o assunto na reunião das diretórias da CIESP e FIESP

BOLETIM METEOROLOGICO

24-10-52

TEMPER. Max. Min. Chuva em mm

LITORAL

Santos 24 21 0.0
S. Sebastião — — 0.1

PLANALTO

Agua Branca 27 17 0.0
Fátima 25 16 0.0
Hort. Florestal 25 16 0.0
Observatorio 25 17 0.0
Avaré 27 17 0.0
Bebedouro 25 17 0.0
Brotas 25 17 0.0
Campinas 25 17 0.0
Colina 25 16 0.0
Itapeva 25 16 0.0
Itu 25 17 0.0
Limeira 25 17 0.0
São Carlos 25 17 0.0

SERRA

Guaratininga 32 19 3.0
Taubaté 31 18 13.0
Franca — 16 0.0

OESTE

LIVROS NOVOS

Costa Rego, AGUAS PASSADAS (CRONICAS E ESTUDOS) — Livraria José Olympio Editora — De Costa Rego, um dos mais ilustres jornalistas brasileiros desta primeira metade do século XX, a Livraria José Olympio Editora acaba de apresentar substancial volume de crônicas e estudos diversos, a que o autor, erradamente humilde chamou de *Agua Passadas*. Erradamente, porque as *Agua Passadas* correm ainda por muito tempo com a mesma frescura e limpidez com que brotaram da fonte oculta da inteligência e da cultura do autor, em quem o longo tirocinio jornalístico não empanou, antes aguçou e temperou a legítima e poderosa vocação puramente literária, tão formalmente entrevista nas páginas que se vão ler. Observador agudo e perspicaz de homens, fatos e coisas, senhor de uma experiência múltipla como jornalista, comentarista, governador estadual e representante do Brasil em diversos congressos internacionais, Costa Rego sabe como poucos transmitir e utilizar essa experiência. No volume a que nos referimos, ao lado de estudos históricos e literários, o autor de *Agua Passadas* colocou as suas impressões de um viajante à Europa logo após o término da segunda guerra mundial, trazendo até nós, pela força da palavra escrita, quando que o tratado do mundo angustiado de nossos dias em sua primeira pausa belica dentro do século. Mas não serão passadas essas imagens do ocidente há quatro anos decorridos, porque, como diz muito bem Aureliano Buarque de Holanda, prefeitor do volume, "o tempo impiedavelmente clássico da forma, a concisão, a originalidade, a semelhança, a força e a graça, a sutileza do entrelaçamento de escrever, por vezes, manobras, conferem a este livro de um jornalista titulos de legítima obra literária".

FLOR DE INVERNO, romance de Jan Valtin — Livraria José Olympio Editora — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, na Coleção Fogos Cruzados, de Jan Valtin, o famoso autor de *Do Fundo do Noite*, um esplêndido romance sob o título de *Flor de Inverno*. Alemão de origem, Jan Valtin seduziu os leitores do mundo inteiro, há alguns anos, com as suas célebres memórias de conspirador e espírio, para nos oferecer agora a sua arte de ficcionista nas páginas empolgantes e dramáticas de *Flor de Inverno*. Nessa vigorosa história que se desenrola numa cidade da Alemanha ocupada pelos russos e americanos após o fim da guerra, a forma que adquire o romance é de uma beleza e de uma intensidade observada em *Do Fundo do Noite*, principalmente no personagem Marcos Berzins, ex-soldado de Hitler assaltando e matando entre ruínas, fome e desolação. Mas o núcleo central do romance, que lhe dá o calor e a vida das obras realmente capazes de emocionar, é na verdade o drama pungente de Martin Helm e Lisa Berzins, o ex-prisioneiro de guerra e a refugiada, que se encontram em dia para a mais desesperada das aventuras contra o terror e a morte, para o mais puro dos amores florescendo entre escombros de um povo desolado pelos sofrimentos. Imagem fiel da Alemanha de nossos dias, de uma nação outrora próspera e agora esmagada e dividida pelos interesses e rivalidades de vencedores separados por abismos ideológicos, *Flor de Inverno* é por isso mesmo obra de grande atualidade, de suas páginas brota sem dúvida, a sensação de toda a miséria da condição humana que revela, uma esperança que se justifica na frase final de um personagem: "A primavera surge com mais vigor sobre a terra em que o inverno foi mais rude".

A INDOMAVEL — W. Somerset Maugham — Editora Globo — "Desde os mais remotos tempos — escreve W. Somerset Maugham — os homens se têm reunido em torno da fogueira do acompanhamento ou no mercado público para ouvir contos de histórias. O desejo de ouvir parece tão profundamente arraigado na natureza humana quanto o sentimento de posse. Nunca pretendi ser outra coisa senão um contador de histórias. Divulgo-me em narrar-las e as tenho narrado em grande numero. Por minha desgraça, contar histórias pelo simples prazer de fazê-lo não é um gênero de atividade que os intelectuais vejam com bons olhos. Trato de supor que esse infortúnio com fortaleza de ânimo". Na verdade, Maugham tem sido fiel à sua vocação de contador de histórias e o público só tem lucrado com isso, pois ali estão as "Histórias dos Mares do Sul", "Seis Novelas", "A Casuarina", "Ah King", "Bimbo Chinês" e outros livros de contos para encanto dos seus leitores. Agora a Editora Globo lança mais uma coletânea onde se encontram alguns dos mais belos contos de Maugham. Trata-se de "A Indomável", título com que aparece na edição brasileira o admirável livro que é "Creatures of Circumstance". Duas das quinze narrativas incluídas no volume já foram aproveitadas pelo cinema, nas películas "Trio" e "Quarteto". Esses contos filmados e agora apresentados aos leitores de língua portuguesa são "A Senhora do Cordeiro" e "Satorio". Histórias magníficas, como só Maugham as sabe narrar, ambas estão contadas no mesmo nível das demais que formam o volume. "A Indomável", que aparece na Coleção Nobel da Editora Globo, foi fielmente traduzido por Leonel Vallandro.

Promovido a general de Divisão Técnico

RIO, 24 (ASAPRESS) — Acaba de ser promovido ao posto de general de Divisão Técnico o gal. de Divisão Djalma Pinheiro.

Colaboração da indústria na subscrição de ações de empresas de energia elétrica

Sabendo-se previamente as horas de interrupção, o racionamento de energia elétrica seria melhor suportado pela indústria — Condenado o excesso de importação de nylon — Problemas examinados no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

A reunião de antecâmara do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo, que vinha de visitar o Museu de Arte, onde a direção daquele estabelecimento vem levando a efeito um interessante curso de modelos, criando padrões de grande originalidade, ajustados ao nosso gosto. É uma iniciativa da mais provetosa, a favor da expansão da moda indígena, sem dúvida, destinada a contribuir para a maior atenção do nosso povo pelos artigos de produção nacional. Quer se trate de algodão, lã, seda, rã, linho etc., foram apresentados vários modelos que já antecipam o êxito da iniciativa do Museu de Arte de São Paulo.

A SITUACAO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A seguir, o presidente disse que a indústria textil tinha a satisfação de receber ao sr. Aldo Mario de Azevedo, representante da Federação das Indústrias do Conselho Estadual de Energia Elétrica, que vinha ao Sindicato auscultar o pensamento da indústria textil a propósito do problema do fornecimento de energia elétrica, ao qual se tem dedicado com elevado espírito público e lúcido domínio do assunto.

O sr. Aldo Mario de Azevedo agradeceu as palavras de acolhimento do sr. Oscar Camargo, ressaltando que a indústria, que absorve 73% da carga total de energia elétrica, deveria ter certa prioridade no racionamento, sobretudo levando-se em conta que dela dependem centenas de milhares de pessoas em nosso Estado. Fez um circunstanciado histórico da ação do Conselho Estadual de Energia Elétrica, desde a instituição do racionamento voluntário, para ressaltar que o excesso de carga é hoje da ordem de 20%, alcançando cerca de 110.000 a 120.000 kws. Vários trabalhos estão sendo realizados pela Comissão, visando a distribuição, em grupos de indústrias, com a paralisação do trabalho em hora certa. Manifestaram-se sobre o problema os srs. Dagoberto Sales Filho, este para coadjuvar a impressão do sr. Aldo Mario de Azevedo, Reis Costa, Nabib Pacheco e Silva, oferecendo considerações visando esclarecer aspectos peculiares da questão, no campo textil.

O sr. Oscar Camargo ressaltou que, para a indústria de fiação e tecelagem em geral, sabendo-se previamente as horas de interrupção, o racionamento seria melhor suportado. Desejaria que o plano se manifestasse sobre esse aspecto do problema e a proposta da atuação das classes no sentido de fazer sentir ao governo do Estado a gravidade da situação.

Esclarece o presidente do I.A.A. os motivos da cobrança da taxa de 2 cruzeiros

RIO, 24 (ASAPRESS) — Esteve reunida a comissão especial encarregada de examinar as atividades do Instituto do Alcool e do Açúcar. Esteve presente aos trabalhos o presidente dessa autarquia, sr. Gileno di Carli, que fez uma longa exposição acerca dos preços, taxa e produção açucareira em geral. A seguir, passou a responder ao questionário elaborado pelo relator da comissão, sr. João Agripino, tendo declarado, então, que o limite fixado para a safra atual é de 36.000.000 de sacas, não obstante esteja a produção estimada em 24.000.000.

Primito que essa diferença se explica pela necessidade de se levar em conta o aumento em cada Estado produtor, desde que a produção de cada um é geralmente inferior à quota respectiva. Saliu-se então o Brasil está numa fase de superprodução e que o Instituto se esforça na colocação de pelo menos 1.000.000 de sacas excedentes do consumo interno no exterior, sendo que as atuais dificuldades de exportação são idênticas às que se verificam com relação aos produtos agrícolas.

Com o intuito de facilitar a exportação — informou — o Instituto cobra uma taxa de Cr\$ 2.00 por saca exportada, destinada a constituir um fundo de equilíbrio para compensação de diferenças de preços. Acrescentou que a referida autarquia, deixando aperfeiçoar os seus serviços, já contratara um técnico norte-americano.

Finalmente, além de muitas outras considerações, o sr. Gileno di Carli abordou a questão da diferença de preços do norte e do sul, para afirmar que o Instituto decidirá desprezar a fixação do preço-teto e que, a partir desta semana, novo esquema passará a vigorar, consistindo na redução gradual do sobre-preço através do processo da compensação entre as medidas ponderadas da produção de cada Estado, o que resultará num preço único para toda a produção nacional.

Instalada a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos

RIO, 24 (ASAPRESS) — O "Dia das Nações Unidas", hoje transcorrido, foi assinalado em nossa capital com a instalação da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos. Destina-se essa entidade a uma conjugação de esforços para o aumento do intercâmbio comercial entre os países da América Latina e os demais pontos do mundo.

No ato de instalação da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos discursaram, enaltecendo a iniciativa, que partiu de um grupo de industriais e homens de negócios do Rio e São Paulo, o sr. Mario de Oliveira, presidente da Câmara; José Vicente Alves Ribeiro, vice-presidente; Paul Vancor Shaw, representante da O.N.U.; e representante da Federação das Câmaras de Comércio do Rio de Janeiro, sr. Maguel Morais Barros.

MARGARET USAVA UM DECOTE "OUSADO" — LONDRES — A princesa Margaret Rose recebeu os cumprimentos de Charlie Chaplin, ao chegar ao Teatro Odeon para a estréia do novo filme "Limelight" de Carlito. O interesse geral concentrou-se mais sobre a irmã da rainha que sobre o filme, e os jornais qualificaram seu vestido decotado de "lulle" branco de "ousado". (Foto United Press, via aerea).

POLITICA NACIONAL

Favoráveis a Etelvino Lins os primeiros resultados

RECIFE, 24 (ASAPRESS) — Existia nos círculos políticos do Estado grande expectativa em torno dos resultados do pleito nesta capital. Reduto eminentemente comunista, os partidários de Prestes sempre mantiveram aqui a dianteira nos pleitos anteriormente realizados.

Os observadores políticos davam como certa a derrota da candidatura Etelvino Lins nesta capital. Os primeiros resultados, entretanto, estão indicando que o mito da vantagem comunista parece que desta vez será quebrado.

Até as 12 horas de hoje, o senador Etelvino Lins levava uma vantagem de quase 50 por cento nas apurações sobre seu opositor, que foi apoiado pelos comunistas. Esse fato está monopolizando as atenções dos políticos e observadores, uma vez que este surpreendendo todos os prognósticos feitos em torno do pleito no Recife. Até o meio dia tinham sido apuradas aqui 55 urnas, que deram a Etelvino 7.146 votos e a Osório 3.857, havendo 3.288 votos para o candidato da Coligação.

É interessante recordar que nas eleições de 1945 a votação obtida pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo general Dutra, juntos, foi igual a registrada em favor do sr. Yedo Fiúza. Em 1947, o sr. Barbosa Lima e o sr. Neto Campelo, juntos, obtiveram 42.288 votos para o candidato apoiado pelos comunistas, que foi o sr. Plópidas da Silveira. Os comentaristas políticos que, pelos primeiros resultados, vêm falhas as suas previsões, acham-se surpreendidos com a até agora obtida pelo sr. Etelvino. Mostram-se reservados em fazer prognósticos, embora alguns acreditem numa redução, uma vez que, na maioria das vezes, o vencedor não dá a vitória do seu candidato, eboçada de maneira tão segura, como a primeira 55 urnas. Pela marcha dos trabalhos, calcula-se que até fins da próxima semana já o T. R. E. poderá anunciar o resultado global das eleições ontem realizadas.

RECIFE, 24 (ASAPRESS) — O primeiro resultado da eleição de ontem para o governo de Pernambuco foi divulgado na manhã de hoje. E ele relativo ao município de Alagoa, terra natal do sr. Osório Borba, candidato socialista, que obteve 278 votos, contra 749 votos do sr. Etelvino Lins.

RECIFE, 24 (ASAPRESS) — As primeiras urnas chegadas ao Palácio da Justiça com os resultados das eleições para governador, correspondentes às 4.ª e 6.ª Zonas Eleitorais, mostravam uma abstenção de 60 por cento, evidenciando o desinteresse do eleitorado pelo referido pleito.

Inovações na legislação eleitoral

RIO, 24 (ASAPRESS) — A Comissão Especial de Reforma da Legislação Eleitoral deu prosseguimento, hoje, à leitura do anteprojeto de reforma. Dentre as inovações introduzidas, além das que já foram anunciadas, mencionou as seguintes: obrigatoriedade do alistamento eleitoral para todos os brasileiros, inclusive as mulheres, mesmo que não exerçam função lucrativa; fixação de domicílio eleitoral no Distrito da residência do eleitor; restabelecimento do alistamento ex-officio; entrega dos títulos pessoalmente aos eleitores e não por intermédio dos delegados de partidos ou procuradores; criação do Registro Eleitoral.

Para sexta-feira próxima ficou convocada outra reunião, para o prosseguimento da leitura do anteprojeto, concluída a qual terá início, então, a discussão da matéria. Não obstante esse critério, anteriormente aprovado, vivos debates foram travados hoje em torno da questão referente aos distritos eleitorais inovada no trabalho do sr. Gustavo Capanema.

RECIFE, 24 (News Press) — Votaram ontem nesta capital 63 mil e 500 eleitores, ao passo que nas eleições anteriores o número de votantes se elevou a 82.000. Verificou-se portanto, uma abstenção de 70 por cento.

Nas eleições anteriores votaram em todo o Estado 365 mil eleitores, calculando-se que ontem votaram apenas 240 mil. Eis alguns dados a respeito da votação de ontem em diversas cidades: — Gravata, 3.007; Paulista, 4.953; Pesqueira, 4.100; Caruaru, 10.943; Limoeiro, 6.153; Garanhuns, 6.600; Moreno, 2.977; e Pina, 2.660.

Na cidade de Lourenço da Mata o sr. Etelvino Lins obteve 1.262 votos e o sr. Osório Borba 779.

MACEIO, 24 (ASAPRESS) — A Câmara Municipal de Palmeira dos Índios, em sua reunião de ontem, decidiu cassar o mandato do prefeito local.

A fim de dar cumprimento à deliberação daquela Evidência, o secretário da Segurança pôs a Polícia à disposição do juiz do município, enquanto se aguarda a resolução da Justiça, a respeito, já que o prefeito que teve seu mandato cassado impetrou mandado de segurança.

O assunto está despertando o mais vivo interesse em todos os círculos políticos locais, não se acreditando na possibilidade do sr. Sampaio Luz voltar ao cargo de prefeito de Palmeira dos Índios.

PORTO ALEGRE, 24 (ASAPRESS) — A simples notícia divulgada pela imprensa, no sentido de que o deputado Clóvis Pestana seria o candidato da "Juventude Progressista", gaúcha ao governo do Estado, com o apoio do sr. João Neves Faintoura já está provocando verdadeira crise no seio do P. S. D. do Rio Grande do Sul.

Sabe-se que vários processos do Partido já se preparam para lutar contra a chamada "Ala Moch".

PORTO ALEGRE, 24 (ASAPRESS) — A simples notícia divulgada pela imprensa, no sentido de que o deputado Clóvis Pestana seria o candidato da "Juventude Progressista", gaúcha ao governo do Estado, com o apoio do sr. João Neves Faintoura já está provocando verdadeira crise no seio do P. S. D. do Rio Grande do Sul.

Sabe-se que vários processos do Partido já se preparam para lutar contra a chamada "Ala Moch".

O DESASTRE COM O AVIAO DA AEROVIAS

Encontrado o cadáver de Hilda Vasconcelos

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — Notícia sensacional procedente de São Francisco de Paula informa que um lenhador encontrou, hoje, à tarde, a 400 metros do local onde caiu recentemente o Douglas "PP-AXJ", da Aerovias Brasil, o cadáver de Hilda Vasconcelos, que, segundo depoimentos de sobreviventes do sinistro, fugiu com as vestes em chamas para o interior da mata.

O cadáver apresentava somente queimaduras superficiais nas pernas e nos braços, sendo certo que viera a falecer em consequência da falta de assistência.

I Congresso do O. R. I. T.

RIO, 24 (AN) — Com a participação de representantes sindicais de países do continente, realizado de 12 a 17 de dezembro vindouro, nesta capital, o I Congresso do O. R. I. T., entidade continental filiada à Confederação das Organizações Sindicais Livres.

Cerca de 200 delegados participaram do conclave, bem como observadores de agremiações internacionais e de vários países da Europa.

A agenda do importante conclave está assim organizada:

1) — Abertura do Congresso; 2) — Eleição da Mesa; 3) — Constituição das Comissões de Regulamento; 4) — Constituição das Comissões de Trabalho do Congresso; 5) — Resoluções da Comissão de Regulamento; 6) — Assuntos sociais e econômicos; 7) — Imprensa, Propaganda e Educação; 8) — Estatutos; 9) — Relatório do Secretário Regional; 10) — Relatório financeiro e nomeação da Comissão de Auditores; 11) — Discussão do relatório do secretário Regional; 12) — Informes da Comissão do Congresso; 13) — Eleição de funcionários; 14) — Encerramento do Congresso.

Novo comandante da Academia Militar de Agulhas Negras

RIO, 24 (ASAPRESS) — O presidente da República acaba de assinar decreto nomeando o general Jair Dantas Ribeiro para o comando da Academia Militar de Agulhas Negras, fato que repercutiu favoravelmente nos meios armados, especialmente no setor de ensino. O general Jair Dantas Ribeiro, exerce, atualmente, as funções de chefe de gabinete ministerial, cargo que vinha desempenhando com invulgar eficiência. Hoje, recebeu cumprimentos de altas autoridades civis e militares e de membros do magisterio militar.

Mais locomotivas para a Central

RIO, 24 (AN) — Dentro de alguns dias, deverão chegar a esta capital mais onze locomotivas "diel-elétricas", para a Central do Brasil, da série de 120 locomotivas encomendadas no exterior. Essas novas locomotivas serão empregadas, não só no transporte de minérios das fontes de produção para os fornos de Volta Redonda, como de material pesado.

Confirmada a absolvição

BELO HORIZONTE, 24 (ASAPRESS) — A Justiça não tomou conhecimento, por unanimidade, do recurso interposto pelo Ministério Público contra a absolvição, pelo Juri, do médico Romualdo Neiva, acusado de co-autor da morte do motorista Francisco Iseni, vulgo "Marcha Ré".

Presidente do Supremo Tribunal Militar

RIO, 24 (ASAPRESS) — Por unanimidade de votos foi eleito hoje, o presidente do Superior Tribunal Militar, o gal. de Exército Francisco Gil Castelo Branco.

Recreação e assistência cultural ao trabalhador

RIO, 24 (AN) — O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho será estendido a todos os Estados da Federação. Nesse sentido, já foram ultimados os planos de desdobramento, bem como o orçamento para 1953. O diretor do referido Serviço teve ocasião de apresentar o plano ao ministro do Trabalho, que o aprovou e o enviou à Comissão do Imposto Sindical, a quem cabe apreciar as verbas orçamentárias. Foi, atendendo à solicitação dos trabalhadores dos Estados, que se estabeleceram, igualmente, os benefícios do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, no que se refere às atividades recreativas, culturais e esportivas, que o presidente da República mandou desdobrar esse Serviço do Ministério do Trabalho.

Nomeações de inspetores do trabalho

Processos sindicais enviados ao Ministério do Trabalho

Consoante publicada no "Diário Oficial" da União de 23 de outubro, ontem, o presidente da República resolveu nomear a Inspectores Federais do Ministério do Trabalho, as seguintes pessoas: — Ari Teixeira, Armando Aveleiral Leidner, Alirton Lopes, Antônio Popolizio Filho, Aldo Azzolini, Antônio Costa Neves Neto, Abelardo Campos Barreto, Antônio Pinto Nogueira Jr., Adamastor Ferreira da Silva, Adriano Sales Toledo, Alvaro da Silva, Angelo Vilas Boas, Antônio Batista Vargas.

As que se afirma, além disso, tem em vista os entendimentos relativos ao lançamento do futuro candidato a prefeito de São Paulo, logo após a promulgação da lei restabelecendo a autonomia da capital bandeirante. O sr. João Popolizio participou de uma chapa organizada de acordo com o P. T. B. e outros Partidos.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Foi recebido ontem, em audiência, pelo presidente da República, o senador Mozart Lago.

As que se afirma, o sr. Mozart Lago teria ido apelar ao sr. Getúlio Vargas, em nome do sr. Ademir de Barros, no sentido de que o atual prefeito do Rio de Janeiro, sr. João Carlos Vital, seja imediatamente substituído.

PORTO ALEGRE, 24 (ASAPRESS) — A simples notícia divulgada pela imprensa, no sentido de que o deputado Clóvis Pestana seria o candidato da "Juventude Progressista", gaúcha ao governo do Estado, com o apoio do sr. João Neves Faintoura já está provocando verdadeira crise no seio do P. S. D. do Rio Grande do Sul.

Sabe-se que vários processos do Partido já se preparam para lutar contra a chamada "Ala Moch".

PROCESSOS SINDICAIS ENVIADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Foram encaminhados ao Departamento Nacional do Trabalho os processos pendentes de solução relativos a Sindicatos da Capital e do interior do Estado, os quais se encontravam no Serviço Sindical da D.R.T., conforme despachos proferidos pelo sr. João Lepage, delegado regional.

PROCESSOS SINDICAIS ENVIADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Referentes a previsão orçamentária para o exercício de 1953, dos seguintes sindicatos: — dos Trabalhadores da Ind. do Açúcar de Capivari; dos Contabilistas de Campinas; da Ind. de Máquinas; da Ind. de Tintas e Vernizes; da Ind. de Cordoalhas e Estopas; da Galvanoplastia e Niquelagem; da Ind. de Fôrmeiros de Inseticidas; dos Trabalhadores da Ind. de Carne e Derivados do Frio de Barretos; dos Trabalhadores da Ind. do Açúcar de São Paulo; dos Trabalhadores da Ind. de Graficas de Santos; dos Economistas do Estado de São Paulo; dos Trabalhadores da Ind. da Extração de Madeiras de Presidente Prudente; dos Trabalhadores da Ind. de Papel e Papelão e Cortiça de Limeira; dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas em Limeira.

ACADEMIA PAULISTA DE CONTABILIDADE

Em reunião de instalação, realizada na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, no dia 17 do corrente, foi eleito o aclamado a seguinte diretoria que dirigirá os destinos da Academia Paulista de Contabilidade durante o triênio 1952-1955:

Presidente: Prof. Francisco d'Aurva; secretário: Prof. Armando Alois; tesoureiro: Prof. Paulo Batista Conti.

Foram aclamados, ainda, os seguintes nomes para dirigir os diversos Departamentos da Academia:

I — Departamento de Doutrina: Prof. Clodomiro Furquim de Almeida; Prof. Milton Improbta; Prof. Hilário Franco.

II — Departamento de Terminologia: Prof. Paulo Batista Conti; Prof. José da Costa Bouchinas; Prof. Ernani Calucci.

III — Departamento de Processos de Execução: Contador Mario Morandi; contador Antonio Barone; contador Carmelo Mancuso Sobrinho.

IV — Departamento de Formas Expositivas: Prof. José Caetano dos Santos Mascarenhas; contador.

V — Departamento de Literatura: Prof. Atílio Amantucci; prof. dr. Authos Pagano (conde de Pergamino); prof. Francisco d'Aurva.

VI — Departamento de Ensino e Vulgarização: Prof. Horacio Ribeiro Cardoso; prof. Joaquim Monteiro de Carvalho; prof. Alfredo Anders.

VII — Departamento de Consultoria Técnica e Científica: Prof. Iris Miguel Rotundo; prof. Américo Osvaldo Campiglia; prof. Pedro Pedreschi.

VIII — Departamento de Cooperação Regional e Nacional: Dr. Philomeno Joaquim da Costa; prof. dr. José Scatena; prof. Herculano Simões Luder.

IX — Departamento de Criminologia: Prof. Lúcio do Amaral Campos; prof. Belmiro Nascimento Martins; prof. Antonio Pires Rodrigues Filho.

X — Departamento de Intercâmbio Cultural: Contador Eulália de Figueiredo; prof. dr. Cláudio José de Toledo; prof. dr. Oscar Castelo Branco.

XI — Departamento do Jotim: Prof. Armando Alois; dr. João Batista Fernandes; prof. Luiz Fernando Mussolini.

Fabrica de maquinas de escrever

RIO, 24 (News Press) — A Casa Pratt encareceu a Comissão de Desenvolvimento Industrial, para examinar a possibilidade da instalação no Brasil, de uma fabrica de maquinas de escrever.

O projeto prevê uma produção inicial de sessenta maquinas por semana, ou sejam, cerca de vinte e cinco mil por ano, susceptível de incremento posterior, e estabelece as seguintes etapas: 1 — montagem complementar de trinta mil maquinas submontadas, importadas dos Estados Unidos; 2 — montagem total de quarenta mil maquinas, com peças importadas, e finalmente 3 — fabricação de peças no país.

XXIII Convenção de Medicina Homeopatica

RIO, 24 (AN) — Seguiu para os Estados Unidos a delegação brasileira, chefiada pelo cel. medico Amaro Azevedo, que participará da XXIII Convenção Pan-Americana de Medicina Homeopática, ora reunida em Miami e cuja presidência coube ao Brasil, na pessoa do representante de S. Paulo, dr. Paiva Ramos.

O presidente da República e demais autoridades já aplaudiram a realização da XXV Convenção, que estará em vias de preparação os meios de propaganda.



MARGARET USAVA UM DECOTE "OUSADO" — LONDRES — A princesa Margaret Rose recebeu os cumprimentos de Charlie Chaplin, ao chegar ao Teatro Odeon para a estréia do novo filme "Limelight" de Carlito. O interesse geral concentrou-se mais sobre a irmã da rainha que sobre o filme, e os jornais qualificaram seu vestido decotado de "lulle" branco de "ousado". (Foto United Press, via aerea).

PORQUE MORREM OS PEIXES EM TANQUES DE CRIAÇÃO

FRANCISCO BERGAMIN
Departamento da Produção Animal

Os possuidores de tanques de criação de peixes e são muitos no Estado de São Paulo, já tiveram o dissabor de observar a morte de um número menor ou maior dos seus peixes. Esse fenômeno é atribuído a alguma intervenção estranha e não poucos pensam logo em envenenamento. A água de um tanque pode, realmente, ser envenenada, mas, é pouco provável que tal se dê. É possível mesmo que o envenenamento acidental ou criminoso de um tanque seja uma eventualidade excepcionalmente observada.

A morte, quase sempre, se processa por asfixia. O peixe morre porque a taxa de oxigênio dissolvido na água cai abaixo da taxa mínima compatível com a vida. Os criadores devem ter observado que os peixes, antes de morrer, sobem à tona e executam movimentos com os lábios como se estivessem "lambendo" a superfície da água. O fim deste gesto é fazer passar pelas guelras as inóculas da água, mas, superficiais, aquelas que estão em contato com o ar, pois, nessa camada líquida sempre há um pouco mais de oxigênio, graças à pequena difusão deste na água. Os peixes procuram esta camada da água com a mesma ilusão com que o cardápio flutuante se volta para uma janela aberta para respirar.

As causas principais dessa redução do oxigênio na água são a poluição e a insuficiente renovação da água. Se um tanque é abastecido por um manancial poluído, é claro que o oxigênio ali estará em quantidades diminuídas ou não existirá absolutamente. O único meio, aqui, será procurar nova fonte de abastecimento, porquanto, qualquer que seja o tratamento a que se submeta o manancial poluído, nunca se obterá água perfeitamente depurada.

A renovação insuficiente é a causa mais frequente. A água precisa ser abundantemente renovada pelos seguintes motivos: 1. — Os peixes consomem certa quantidade de oxigênio da água do tanque. A carpa, que é o peixe mais comumente criado, consome cerca de 150 miligramas de oxigênio por quilo e por hora. Portanto, num tanque que contenha 100 quilos de carpas, o consumo de oxigênio por hora será de 15 gramas. É uma quantidade fabulosamente grande se se pensar que uma água bem oxigenada contém cerca de 8 miligramas de oxigênio por litro. Suponha-se um tanque com um milhão de litros d'água, povoado por 100 quilos de carpa e com uma taxa de oxigênio de 8 miligramas por litro.

AMEAÇA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DE PARALISAÇÃO POR FALTA DE MATERIA PRIMA

No que se refere aos antibióticos, entorpecentes e narcóticos, o problema exige providências imediatas

A indústria de produtos farmacêuticos vem se empenhando junto às autoridades federais, a fim de serem liberadas as importações de matérias primas, cuja escassez ameaça presentemente vários dos seus setores de completa paralisação. Liga-se o problema, cuja gravidade é patente, ao atraso na concessão pela CEXIM (as licenças referentes ao terceiro trimestre do ano). No que se refere aos antibióticos, entorpecentes e narcóticos, o problema exige providências imediatas, tal a gravidade da situação. O Brasil, segundo se informa, tem deixado de realizar regularmente as importações de entorpecentes e narcóticos, por falta de licenças aos importadores, perdendo com isso direito às quotas distribuídas por organizações internacionais de acordo com a produção e consumo de cada país.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Sessão conjunta na Associação Paulista de Medicina referente ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Realizar-se-á no próximo dia 31 às 20h12 horas na sede da Associação Paulista de Medicina, av. Brigadeiro Luís Antonio, 392, 10.º andar, sala B sessão conjunta do Departamento de Medicina do Trabalho dessa Associação, do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, do Instituto Oscar Freire, do Instituto de Engenharia, da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, (seção de São Paulo), do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, com a colaboração da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e com a seguinte ordem do dia: 1.º — Impressões sobre o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho — Dr. Waldomiro de Oliveira. 2.º — Síntese dos trabalhos premiados, apresentados pelos seus autores, a saber: Premo concedido pela União Americana de Medicina do Trabalho. "Eva Eron (in memoriam)" — Ethel Jany e José Jany (Brasil — S. Paulo). "Roentgen-televista" novo aparelho e novo método de irradiação de raios X através de radioscopia e cine radiografia pela televisão". Premo concedido pelo Governo do Estado de S. Paulo. Premo — "Gerald Cruz" lista cinco minutos.

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Na reunião de anteontem das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, foi ventilada a questão do monopólio estatal do petróleo. O assunto foi traído à baila pelo sr. João Batista Pereira de Almeida Filho, que após encarecer a importância e a necessidade de um pronunciamento das entidades, manifestou-se contra o projeto de lei que cria a Petrobrás e defendeu a livre iniciativa e a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional. Seguiram-se com a palavra os srs. Paulo Ayres Filho, Dacio A. de Moraes Junior, Eduardo Garcia Rossi, Rui Calazans, Agostinho Januquim e Raul Henrique Longo.

O sr. Antonio Devassan, esclareceu que estava funcionando a diversos comissões de diretores e técnicos com o objetivo de estudar várias questões ligadas ao nosso desenvolvimento econômico inclusive a do petróleo. E terminou por propor, o presidente da FIESP, que alguns diretores se entendessem com o sr. José Ermirio de Moraes, coordenador dos trabalhos daquelas comissões para em conjunto apreciarem o assunto. Apresentada a sugestão a mesa indicou os srs. Paulo Ayres Filho e Eduardo Garcia Rossi para, com os presidentes, desincumbirem-se dessa missão.

Semana de Estudos comemorativa do XX aniversário do Centro de Estudos e Ação Social

Vem obtendo grande êxito a Semana de Estudos comemorativa do 20.º aniversário do Centro de Estudos e Ação Social promovida por essa entidade. Antontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, foi proferida a segunda conferência da Semana, a cargo de D. Fernando Gomes, bispo de Aracaju e conhecido como um dos expoentes do Episcopado Brasileiro, pela sua inteligência e cultura.

O conferencista discorreu sobre a urgência da ação dos católicos, num movimento de união para a construção de um mundo novo, cuja convivência humana seja mais cristã que a atual. O relator da noite foi o dr. Teófilo de Andrade, que comentou o trabalho realizado nas reuniões preparatórias da Semana sobre as Diretrizes do Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos. Aprentou, também, a ordem dos trabalhos dos Seminários especializados a realizarem-se.

Hoje, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, será realizada a conferência de D. Heider Camara, bispo-auxiliador do Rio de Janeiro, sobre "A Igreja ante os problemas atuais" (Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro).

CONFERÊNCIAS

O AMOR NO ANO DE 1950. No dia 31, às 21 horas, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, a srta. Bruna Freitas, apresentadora e organizadora, apresentará uma conferência sobre o tema "O amor no ano de 1950".

ALGUNS ASPECTOS DA SOCIOLOGIA DO TRABALHO. Será realizada no dia 29, às 20h30 horas, pelo prof. Heraldo Bahia, a convite do Serviço Social do Comércio, no auditório de "A Gazeta" uma conferência sobre o tema "Alguns aspectos da Sociologia do Trabalho".

ARTE FOTOGRAFICA. — Será realizada hoje, às 18 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, a srta. Bruna Freitas, apresentadora e organizadora, apresentará uma conferência sobre o tema "Arte fotografica".

TROMBO-FLEBITE CEREBRAL. — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar, no próximo dia 27, às 20h30 horas, na sua sede, a rua Roberto Simonsen, 97, uma conferência pelo neurologista prof. Raimundo Garcia, sobre o tema "Trombo-flebitis cerebral".

O prof. Raimundo Garcia, acompanhado pelo dr. Osvaldo Freitas Junior, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

CONFERÊNCIA DO PROF. LEONIDAS CORONA. Realizar-se-á hoje, às 10 horas, na Terapêutica Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a avenida Dr. Arnaldo, uma conferência do prof. Leonidas Corona, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Chile, que diz respeito a: "Metabolismo do iodo e o iodo nas proteínas do soro sanguíneo".

CORREIO de PORTUGAL

LISBOA, outubro (U. P.). — Na aldeia de Amado, de freguesia da Carrizada de Andóia, vive a mulher mais idosa de Portugal. Florinda de Jesus Expósito, que dentro de pouco tempo completará 125 anos de idade. Vive na companhia de uma filha com mais de 60 anos de idade. Insurge-se contra as atuais modas femininas, que não respeitam a decência e o decoro de outrora, tem o desejo de ver um avião e recorda com prazer um passeio que há pouco deu de automóvel. Come de tudo e com apetite, e ainda tem todos os dentes. Nunca bebeu vinho nem qualquer bebida alcoólica e nunca esteve doente.

O falecimento do Estado-marechal Carmona distinguia-se com telegrama de felicitações por ocasião dos seus aniversários natalícios. LISBOA, outubro (U. P.). — Com 1.307 passageiros partiu para uma nova viagem ao Brasil, o navio de luxo "Vera Cruz". Entre os seus passageiros figuram os srs. Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, e o jornalista Ventura Brand Junior, João José Dinis, vice-consul do Portugal no Rio de Janeiro, escritor Virgílio Quaresma; o escritor Antonio Pedro Rodrigues e outros.

LISBOA, outubro (U. P.). — O governador civil de Leiria mandou publicar um edital considerando desde já infecionada de febre aftosa os cavalos de Alcobaca, Bombarral, Leiria, Marinha, Pedregal Grande e Pombal, aliada esta que pode ser tornada extensiva aos restantes concelhos. Fica assim proibida a realização de feiras e mercados de gado bovino, ovino, caprino, suíno nos concelhos infecionados, além de numerosos animais, para a atual emergência.

INTERCAMBIO ESCOLAR MANTIDO PELA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA. LISBOA (Via aérea). — O último número do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa insere notas estatísticas referentes ao serviço de intercâmbio escolar que aquela sociedade mantém há anos. Em 1950, o serviço alcançou respectivamente 58.051 e 75.093 cartas entre estudantes metropolitanos, ultramarinos e brasileiros. De 1934 a 1951 permutaram-se 379.430 cartas entre estudantes metropolitanos e ultramarinos portugueses.

Durante o ano findo os estudantes dos distritos escolares da metrópole (incluindo as ilhas) receberam 63.540 cartas para seus correspondentes na mesma metrópole. Deixou de ser expedido o Serviço de Intercâmbio das Escolas do Magistério Primário 31 e 31; os das Escolas Especiais 7 e 38. O movimento com o Brasil foi muito reduzido. 478 recebidas e outras tantas expedidas. A modalidade é devesa. Acresce ainda porque os estudantes comecem de pequenos a criar amizades longínquas a tornar suas terras conhecidas doutros, e o sistema contribui para estabelecer laços de solidariedade.

Quando ao Ultramar, o serviço vai de criar na metrópole interesse pelos problemas e pela vida colonial, e despertar nas províncias ultramarinas iguais interesses pela vida metropolitana.

A província ultramarina que mais cartas enviou para a Sociedade de Geografia foi Moçambique (2.551) e Cabo Verde (1.005) e a que mais cartas recebeu do Secretariado foi Angola (3.299) seguida de Moçambique (3.145) e Cabo Verde (1.348). Timor figura com 474 recebidas e 337 expedidas. Na metrópole o distrito escolar onde o sistema está mais vulgarizado é Braga que recebeu 15.019 cartas e recebeu 13.286.

ALDEIA DAS DEZ. — Durante o ano corrente a Fiamarina Fidelidade abarrotou festas nas seguintes localidades: em 27 de janeiro, na Vide em 1 de junho. Nossa Senhora das Dores em 3, no Senhor das Almas, em 24, S. João, na Cruz do Seito, em 29, S. Pedro, em Penafria de Alva, em 10 e 11 de julho, Rainha Santa, em Coimbra 27 em Penafria de Alva; 3 de agosto, em Carregal de Friumes (Pencova); 10 e 11, Nossa Senhora das Necessidades, em Poaires; 15 e 16, em Travanca de São Pedro de Alva; 17 e 18 em Friumes (Pencova); 24 S. Bartolomeu, em Aldeia das Dez; 31, em Moita da Serra; em 7 de setembro, Casal da Senhora (Midos); 8, Senhora das Dores, 16, Povoa de Midões; 21, Gramacos (Oliveira do Hospital).

Em todas as festas que abarrotaram, foi muito aplaudida, mas onde mais se destacou, foi nas da Rainha Santa e em Poaires. Esta localidade está profundamente emocionada, sob a impressão de um desastre em que perdeu a vida uma criança, em circunstâncias trágicas. Ontem, na ausência dos pais, encontrando-se em casa com um irmão mais novo, a pequena Maria de Jesus Mendes, de 6 anos de idade, derramou petróleo na lenha para acender o lume na lareira. As labaredas pegaram-se-lhe ao vestuário, queimando-lhe totalmente o corpo.

Conduzida a infeliz criança num automóvel ao hospital de Gáliz, onde recebeu os convenientes socorros, faleceu poucas horas depois, em casa dos pais, sucumbindo às horroresas queimaduras sofridas.

CABO VERDE. — Há dias, os habitantes dessa povoação foram surpreendidos pelo toque a rebate, que afirmativamente anunciava incêndio. Todos correram logo para prestar os seus socorros, que foram bem necessários, porque as chamas que saíam de um palheiro pertencente ao sr. Manuel Simões Polgosa, abastado proprietário desta povoação, atingiram proporções enormes e não tardou que se lesse um completo brasileiro.

O incêndio do palheiro levou a luz de azeite, quando a lareira dos bois. A certa altura, vendo que muitas moscas picavam os referidos animais, tentou matá-las com o lume, mas fê-lo com tanta infelicidade, que pegou o fogo à palha, assim provocando um incêndio que veio a destruir o primeiro e segundo andar do prédio, que ficou só com as paredes.

Os prejuízos são elevados e não são cobertos pelo seguro.

SARZED. — Acarrecou-se incêndio num palheiro pertencente ao sr. Antonio Granja que fica mesmo ao lado da residência do sr. Alfredo Paiva. Dado o sinal de alarme, compareceu muito povo, com cantos de água que tinham armazenada nas suas casas — pois a fonte continua seca — localizando rapidamente o incêndio e evitando assim que se propagasse às casas contíguas.

SARAGOSA. — Desceram-se a Argau, a fim de solicitar a Câmara Municipal o arranjo do caminho que se liga com a sede da freguesia, por se encontrar completamente intransitável logo à saída desta povoação, onde devido aos últimos temporais, ruíu um muro de suporte o sr. Mario Nogueira Gonçalves, diretor escolar em Viana do Castelo e que aqui se encontra a passar as suas férias, e os srs. Albino Nunes Barroja, Joaquim Marques, Albino Nunes e Carlos Antunes.

Dada a justiça da petição a Câmara prometeu mandar reparar em breve o referido caminho.

OLHADOSA. — Abarrotados pela fiamarina Estrela d'Alva, de Torroze, realizaram-se nesta ridente povoação, imponentes festejos a Nossa Senhora da Ribeira, de cujo programa constaram, missa solene, sermão, procissão, arrematação de ofertas, bazár, barracas de caldo verde e "dancing". A noite, concertos musicais pela orquestra "Neve Jaz" de Seia e vistoso fogo de artifício.

CHAS DE MIRANDA. — Acabou ao hospital da Universidade de Coimbra, bastante ferido, por ter sido colhido pelo desabamento de uma barreira, o trabalhador Antonio Trassados, de 34 anos, de Chãs, conselho de Miranda do Corvo.

LAGOES DA BEIRA. — As obras do quartel dos bombeiros estão quase concluídas. Conta-se que a inauguração deste novo edifício tenha lugar ainda este mês.

ALQUEVE. — Decorreu com muita ordem e brilhantismo a festa que aqui se realizou em honra de S. Teotónio e Rainha Santa Isabel. De manhã, houve missa cantada a grande instrumental, sendo celebrante o rev. padre João Caldeira, e sermão pregado pelo sr. reitor de Arganfil Fendas estas cerimônias, teve lugar a procissão, conduzindo o Santo Lenho o prior da freguesia, a qual percorreu a rua principal da povoação e desfilou até à Catedral. Não se incorporaram muitos anjinhos e andores, vistosamente enfeitados, e várias bandeiras e insígnias religiosas.

LISBOA, outubro (U. P.). — O "Diário de Notícias" referindo-se à explosão da bomba atômica britânica a noroeste da Austrália, diz que a experiência de

A PEDIDOS

A INCOERENCIA DO SR. ANDRÉ NUNES JUNIOR

O sr. André Nunes Junior, ilustre presidente da Câmara Municipal de São Paulo, é positivamente incoerente. Autor do projeto 275, o famigerado "demi-sec", encerrando no seu bojo um plano pirânico anti-alcoólico, no entanto parece que nos seus hábitos de alcool não tem aplicação asseptica ou incipiente de água de colônia. Longe disso, o edil petebista tem bom gosto e beberia seu "whiskey", brinda sua champagne e aperitiva-se com "cock-tails" de nomes exóticos e sabores esquisitos.

Esta salutar incoerência do sr. André Nunes Junior, abstemio e frade trapista na Câmara Municipal e sedento franciscano de adega fôrta ficou positivada, pelo menos em duas ocasiões nesta última semana: em São Vicente e aqui em São Paulo. Lá na Ilha Porchat, onde se realizou o II Congresso Nacional de Municípios enquanto dois "cupinchas" do sr. André Nunes Junior porlavam, em vão, para que ele ocupasse um lugar à mesa e falasse, quem sabe em abono de seu famigerado projeto, o presidente da Câmara paulistana aguardava sua entrada triunfal, no bar do certame, alentando-se com o leuro e inspirador "scotch". Para um autor de projeto anti-alcoólico, daquela atitude, evidentemente, não era a mais adequada. Impedimento de moral há mto e a mil a ordem que não veio com um compêndio de moralidade, chamou de "antro", "tasca" e "quindandos. Longe disso, preferiu em São Vicente as volatilizações de batistados vestidos da velutina Albino à participação, como era seu dever, dos trabalhos fecundos que estavam sendo desenvolvidos no plenário.

A outra demonstração ostensiva da incoerência, nesse anti-alcoólico das arbas aconteceu precisamente sábado último que está documentado na edição do dia 23 de "A Gazeta", página 14. A história é a seguinte: Mestre Jou e Cia., simpática firma das Antipartadoras de vinhos de Espanha, livros do Memento, regado com o lhas, organizou um anacrônico festim, lamento regado com o nectar centro-americano, o famoso "Rum Negrita", seja sob forma de "cuba-livre", seja sob forma de "dalquiri". Figura central da noite foi, evidentemente, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o rei dos ribentos espanhóis de nossa terra, o sr. André Nunes Junior, o "rei" Amador Bueno, também de vínculos hispânicos e também "dono da bola" da Edilidade do burgo de Pirâmida. Como tal, não havia mãos a medir. Todos cercavam o sr. André Nunes Hijo, e sua taça, claro está, com o vilancete galego, nem um minuto ficou vazia nem cheia. E muitas e muitas taças de da mensagem cubana foram aliviadas de seu peso lá no 23.º conteúdo. A própria alma havaneza se fez presente lá no 23.º andar do edifício do Banco do Estado, e por pouco o sr. André Nunes Hijo não sacou uma parlanga em louvor do sargento Bauplista.

O que pensar desse homem que fez sua a máxima do mau frade: facas o que eu digo mas não o que eu faço? O leitor que medite o que anda lá pelas funduras convulsas do espírito do sr. André Nunes Junior e que julgue da "moralidade" de seu projeto.

OMAR KHAYAM FILHO

Montebello tem uma consequência que não pode passar despercebida e que não tardará em fazer sentir os seus efeitos na política internacional. Com ela a Grã-Bretanha retoma o seu lugar que lhe pertence, por direito, entre as grandes potências. Seria fazer grave injustiça aos ideais pacíficos do povo britânico, imaginar que ela possa algum dia servir-se da bomba atômica, mesmo com arma diplomática, sem ser em legítima defesa. Mas não há de ser assim. É a vida que vive a apocalipse em que vive a potência, a confiança indispensável nas suas capacidades para tratar com as outras em pé de "igualdade". Acrescenta o referido jornal que este foi mais um exemplo da dramática luta que a Grã-Bretanha tem sustentado para restabelecer a sua posição tão gravemente abalada pela última guerra. "Os seus progressos na aviação, o facto de outro aspecto do mesmo esforço tenaz e resoluta. A morte de John Derry, em Farborough, depois de ter transposto a barreira do som, e de John Cobb, ao bater o record da velocidade sobre a água, são episódios trágicos e gloriosos na vida de um povo que não se submete ao destino e não recua perante sacrifícios para construir um futuro mais prospero".

LISBOA, (U. P.). — O sr. Luiz Munoz de Miguel, conselheiro comercial junto da embaixada de Espanha, em Lisboa, esteve na Presidência da República a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado.

LISBOA, (U. P.). — Uma circular enviada telegraficamente pela Escola de Fretamentos de Londres aos armadores estrangeiros causou a mais viva surpresa entre os agentes de navegação e as firmas exportadoras desta cidade, em virtude da referência circular aconselhar os armadores a esperarem dez dias e mais pela sua vez de "carregar".

Trata-se de uma informação errada ou de má fé, pois os decretos do Porto de Leixões decorrem normalmente, e até certo ponto, com mais eficiência que em muitos portos estrangeiros. Agentes de empresas de navegação estrangeiras, telegrafaram as suas representações, desmentindo as afirmações contidas na circular da Bolsa de Fretamentos de Londres, que lá causaram prejuízos e tendem a desprestigiar os serviços do porto de Leixões.

Val ser pedido às entidades competentes o esclarecimento neste caso.

LISBOA, (U. P.). — Faleceu no dia 14 deste mês, cidade de D. Hui da Câmara, de 64 anos de idade, fidalgo da antiga nobreza e um dos melhores cavaleiros tauromáquicos do seu tempo. Torou em diversas praças portuguesas e do sul da França quando exilado nestes países. Depois de tomar a alternativa na Praça do Campo Pequeno em Lisboa, que lhe foi dada por José Castilho, passou a ser contratado para todos os praças do país. A convite de D. Antonio Cañero foi tourear a várias praças espanholas. Durante alguns anos desempenhou o cargo de Consul de Portugal no Paraguai, fundando em Lima uma escola de equitação que a breve trecho se transformou em escola de toureiros, tendo então, a sua melhor discípula, Concha Cintron. Era casado com d. Assumpcion Morales dos Rios.

LISBOA, (U. P.). — De a. seguiu para Goa Índia Portuguesa, o jornalista dr. Mario Neves, que vai, como delegado da Associação Industrial Portuguesa, dirigir os trabalhos de instalação da exposição industrial que, por incumbência do Ministério do Ultramar, se efetuará em Goa, no próximo mês de dezembro, por ocasião das comemorações do centenário de S. Francisco Xavier.

No mesmo avião seguiu também o pintor Manuel Lapa, que faz parte do grupo de decoradores que, sob a direção de Bernardo Marques, vem estudar a preparar em Lisboa, os trabalhos de decoração destinados a aquele certame e que, em Goa, orientará a conclusão das decorações. Seguirá ainda com o mesmo destino, alguns carpinteiros e eletricitistas.

COIMBRA — (U. P.). — No próximo dia 31, a direção do Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra vai prestar uma significativa homenagem ao sr. dr. Divaldo Gaspar de Freitas, que vai regressar ao Brasil muito em breve.

A homenagem de que faz parte um banquete tem por fim testemunhar a admiração e gratidão de Divaldo de Freitas, E. U. C. pelos favores prestados por ele por toda a colônia portuguesa ao Teatro dos Estudantes quando da sua viagem ao Brasil.

BANCO MOREIRA GOMES S/A

CAPITAL

RESERVAS

CR. \$ 10.000.000,00

CR. \$ 9.842.809,00

OPERAÇÕES BANCARIAS

CAMBIAIS

CARTAS DE CREDITO

ORDENS TELEGRAFICAS

MOEDAS

DEPOSITOS EM C/CORRENTES

CONDIÇÕES MODICAS

Rua 15 de Novembro, 86/90

BELEM - PARA' - BRASIL

EINSTEIN TEME A NOTORIEDADE QUE CONQUISTOU

VIOLINISTA ESPLENDIDO -- O HOMEM QUE REVOLUCIONOU A CIENCIA É UM SOLITARIO

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

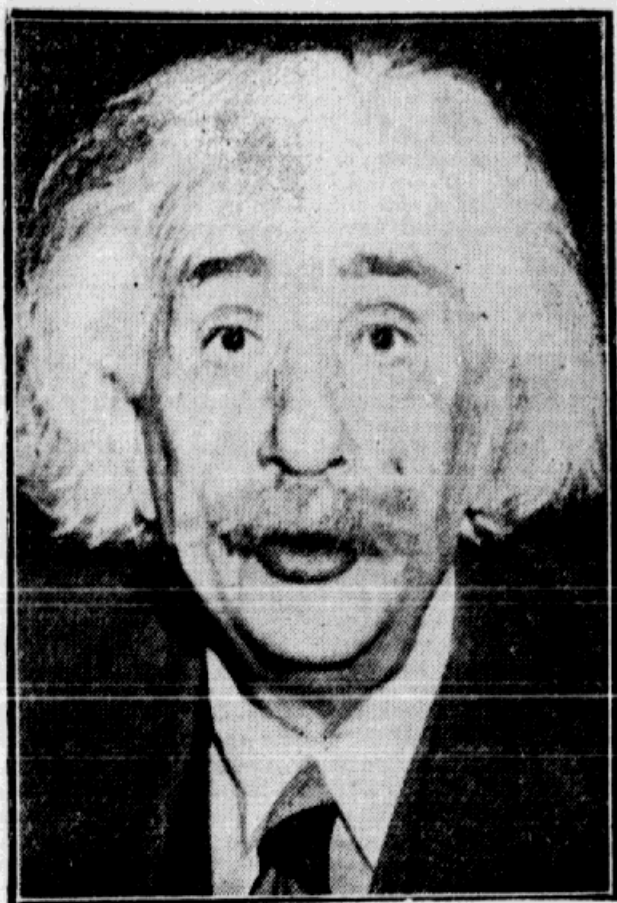
Hoje não há no mundo nenhum homem mais discutido do que o professor Albert Einstein, o genial criador da teoria da relatividade. As publicações de toda a espécie feitas acerca das suas teorias são muito numerosas. A França, irreconciliável politicamente com a Alemanha, recebeu-o com todo o carinho, após tê-lo convidado para ir expor pessoalmente a sua concepção sobre as leis do Universo no Colégio de França, olvidando-se que ele era alemão, logo ao findar a primeira grande guerra.

E esse homem, objeto de tantas atenções e admiração, chegou modesta, apagadamente, procurando eximir-se à reclamação e às perseguições a que o desejo de dar uma notícia expõe hoje todo aquele que, às vezes, não é notável por coisa nenhuma.

O SOLITARIO

Einstein vive dentro das suas meditações e evita quanto possa perturba-las. Distraído nas aulas, como Arquimedes que morreu trespassado pela lança de um odioso soldado romano que o vinha convidar para apresentar-se ao general vencedor, desejava de conhecer o sábio (pela justa regra, deveria o general ir procurar Arquimedes e não ridiculamente exigir o contrário), e que se esqueceu, pensando num problema, de como era necessário aceitar rapidamente o convite do vencedor romano.

Einstein tem horror às palavras inúteis e ao ruído em torno de sua pessoa. Nas cartas que escreveu aos sábios franceses, pedia-lhes que fizessem o menor reclame possível relativamente à



sua visita. No entanto, Einstein não se esconde. Com o seu amigo, o saudoso professor Langevin, atravessava Paris a pé e, se ia para longe, tomava o bonde como qualquer pessoa, não obstante ser um homem que está longe de comparar-se com quem quer que seja, pois é ele hoje o primeiro homem e o maior cientista do mundo.

Um fotógrafo jornalista pôde apanhá-lo à saída da casa de Maurice Croiset, no Colégio de França; pediu-lhe que se deixasse fotografar.

Sem contentamento, mas com amabilidade, ia ceder quando, com certo receio vacilou. Obrigado! Estendeu a mão ao jornalista e desapareceu.

Tal a modestia de Einstein!

REVOLUÇÃO

Dentro do curto espaço de pouco mais de uma década, Einstein revolucionou com a Relatividade a física, modificou a matemática, deu novo rumo à astronomia e insinuou novos conhecimentos gerais em toda a filosofia. Esta revolução no pensamento humano, entre os cientistas e filósofos é inegável; e justamente agora estamos presenciando os resultados devastadores dessa teoria. Vários séculos foram necessários para calcular e estimar as consequências da Lei da Gravitação Universal formulada por Newton. Vários séculos serão necessa-

rios para abarcar as últimas consequências da Relatividade.

A Relatividade, tal como hoje a conhecemos, não saiu do cérebro de Einstein de um só jacto, veio aos poucos. Eis como se pronunciou o próprio Einstein: "A invenção tal como se verificou em mim, manifestou-se como um ato puramente construtivo. Por isso, tal fato não constitui o que é essencialmente original na matéria, mas sim a criação de um método de pensamento para eu poder chegar a um sistema coerente e lógico. O fator realmente valioso é a intuição".

O MUSICO

Violinista soberbo, Benjamin Shaw disse que Einstein parece ser muito maior músico do que matemático, porque sua cabeça se parece mais com a de Beethoven do que com a de Leibnitz.

Einstein, para chegar às culminâncias da sua teoria teve de socorrer-se do cálculo tensorial, obra de Christoffel, Ricci e Tullio Levi Civita, até então considerada como mera especulação. Foi preciso o advento de um genio como Einstein para que se utilizasse desse matemático tal fecundo como o cálculo tensorial, cujo germen já no século passado, se encontrava nos arcanos da Universidade de Montevideo, obra de um moço uruguaio de grande talento. Aliás, hoje, a Universidade de Montevideo — considerada o maior instituto de cultura científica da América Latina — é o centro das mais interessantes pesquisas sobre as consequências da teoria da Relatividade, bem como o maior foco de irradiação das concepções einsteinianas.

A Archibald Henderson disse Einstein que para chegar à perfeição técnica a que chegou teve necessidade de procurar na arte e na estética, a plasticidade e a forma das suas especulações filosóficas. "A natureza da ciência é a mesma da arte", já o dissera Havelock Ellis.

O presidente da Camara Municipal promete devolver o projeto 275/48 à Comissão de Justiça da edilidade

Memorial dos trabalhadores na industria da alimentação entregue ontem ao sr. André Nunes Junior — Impressionado com a argumentação dos operarios — Notas



O porta-voz dos trabalhadores quando se fazia ouvir, e o sr. André Nunes Jr., quando falava.

Movimentam-se, desde há algum tempo, os operarios filiados à Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Estado de São Paulo, contra o projeto de lei 275/48, que fere duramente aquela classe, a mais numerosa de nossa capital. Como se sabe, o referido projeto, já aprovado em segunda discussão pela nossa edilidade, prevê o fechamento de grande numero de bares, restaurantes e cafés, que se encontram proximos a coleções — num ralo de 200 metros — ou a cem metros um do outro.

PERIGOS

Ontem, sem formalismo e sem discursos, grande numero de operarios da industria da alimentação, liderados pelo sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Estado de São Paulo, foram recebidos pelo sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal desta capital. Os prejudicados pelo projeto 275/48, por intermédio de seu porta-voz, expuseram ao presidente da edilidade paulistana os perigos encerrados no projeto em questão, e que servirá, inclusive, de justificativa para os empregadores negociarem por preço vil a estabilidade

dos trabalhadores na industria de alimentação. Varios outros inconvenientes foram apontados pelo porta-voz operario, que apelou para o presidente da Camara Municipal no sentido de uma revisão conscienciosa do projeto de lei em apreço.

MEMORIAL

Em seguida, o dr. Francisco José de Oliveira fez entrega ao sr. André Nunes Junior, em nome de milhares de trabalhadores na produção de alimentos de nosso Estado, de uma publicação, onde são consubstanciados todos os aspectos sociais, economicos, e juridicos, afetados pelo projeto n.º 275/48.

IMPRESSONADO
Respondendo, o sr. André Nunes Junior manifestou-se impressionado com os argumentos levantados pelos operarios, e afirmou que iria estudar o problema. Como prova de sua compreensão dos fatos, afirmou que mandaria anexar ao processo do projeto em questão a publicação mencionada, depois de lê-la e medita-la.

Finalmente, declarou s. s. que encaminhará o projeto 275/48 à Comissão de Justiça da Camara Municipal, a fim de que a mesma aprecie uma representação já feita pelas classes produtoras de S. Paulo.

DIFICIL A FIXAÇÃO DO PREÇO MINIMO DO ALGODÃO NA BASE DE 85 CRUZEIROS

Prorrogação por mais três anos da lei relativa ao financiamento das lavouras cafeceiras prejudicadas pela seca

Tomou ontem a diretoria da FARESP conhecimento, em sua reunião semanal, da aprovação de dois projetos no Congresso Nacional, um referente a maiores facilidades na importação de adubos e inseticidas e outro a financiamento especial para o café, ambas de autoria do deputado Iris Meinberg, presidente daquela entidade.

O primeiro projeto, aprovado anteciente na Camara Federal, em segunda discussão, trata a importação de adubos, inseticidas e fungicidas para uso agrícola do pagamento da taxa de 8% criada pela lei numero 1383, de 13 de junho de 1951, que dispõe sobre a remessa de fundos para o exterior. O segundo, aprovado pelo Senado com a rejeição das emendas apresentadas, determina a prorrogação por mais três anos da vigencia da lei 1.003, de 2 de dezembro de 1949, relativo à concessão de financiamento às lavouras de café cujo custo, em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela ocorrência de seca não se enquadra no financiamento comum do café. Aquele financiamento especial fica assim ampliado até 31 de outubro de 1954, compreendendo safra de 1953-54.

Ainda na mesma reunião prestou o sr. Iris Meinberg, em caráter de comunicação, informações referentes aos entendimentos que manteve com o ministro da Fazenda, no Rio, a propósito do preço mínimo de algodão. De acordo com comunicado, considera o governo federal difícil a fixação da base de Cr\$ 85,00 para o algodão tipo 5, principalmente porque se agravou ainda mais a situação internacional depois da exposição feita pelo titular daquela pasta em Marília. Vai, entretanto, o governo melhorar o apoio para os tipos mais finos. O sr. Iris Meinberg é de opinião que o governo garantirá preço melhor se houver alteração na situação internacional do algodão.

Outros assuntos foram ainda tratados, inclusive quanto ao tabeleamento dos inseticidas.

SATISFATORIOS OS RESULTADOS DA INDUSTRIA HOLANDESA DE RAYON

ARNEHEM, Outubro (SH) — A maior empresa manufatureira de rayon e nylon na Holanda, A.K.U., teve resultados financeiros satisfatórios nos primeiros 8 meses do ano corrente, conforme informações da diretoria. Pedidos de fios textéis tanto domésticos como do exterior, estão aumentando, de forma que o movimento de vendas e produção dos produtos está equilibrado e que os estoques vão decrescendo. Enquanto a produção de fios para pneumáticos, adaptada às oportunidades de venda, esteja menos favorecida atualmente, a manufatura de fios de rayon "Enkalon" deve ser aumentada para satisfazer a crescente procura.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos a suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência.

Praça Princesa Isabel (Brooklyn), 232 — Casa de Móveis.

Av. Jabaquara, 486 — Bazar Fontoura; 2.653 — Armazem.

Rua Liberdade, 1.063 — Posto Shell; 835 — Borracheiro; 574 — Ginásio Velga Filhos; 498 — Bolte Acuaú; 76 — Dentista.

Rua Barão de Iguaçu, 174 — Casa de Carnes.

Praça do Cambui, 66 — Casa de Móveis.

Av. Lins de Vasconcelos, 3.032 — Emporio.

Av. Pompeia, 198 — Garagem N. S. da Pompéia.

Rua Turicau, 1.096 — Dentista.

Praça Marechal Deodoro, 273 — Sorveteria Santa Candida.

Largo do Arouche, 126 — Lactelinos Caldas.

Rua Riachuelo, 362 — Barbearia.

Rua Antonieta, 33 — Cine D. José Gaspar.

Av. Tomás Edison, 2.301 — Cinema; 2.264 — Bar; 2.161 — Sapataria; 1.842 — Bar; 2.434 — Dentista; 2.653 — Bazar; 2.521 — Casa de Móveis.

Estrada do Mandi, 102 — Farmacia; 96 — Bar; 66 — Bar;

504 — Emporio; 512 — Bar; 1.173 — Bar; 1.199 — Bar.

Rua Carolina Soares, 4 — Cabereteiro; 29 — Emporio; 27 — Bar; 25 — Emporio.

Rua João Serrano, 2 — Bicyclaria.

REINCIDENTES

Dos infratores acima relacionados são reincidentes e estão sujeitos à correspondente penalidade os seguintes:

Av. Jabaquara, 486 — Bazar Fontoura — Iluminação das marquises.

Rua Antonieta, 33 — Cine D. José Gaspar — Iluminação da placa.

JUBILEU DO MONSENHOR MAXIMIANO DA SILVA LEITE

Será festivamente comemorado no dia 28 do corrente mês, no Convento de Santa Tereza, no Rio de Janeiro, o jubileu da ordenação sacerdotal de monsenhor doutor Maximiliano da Silva Leite.



Monsenhor Maximiliano da Silva Leite.

Monseñor Deusedit de Araújo, vigário da paróquia de São Geraldo, que representará, oficialmente, o cardinal d. Carlos Carmelo Motta e a Arquidiocese de São Paulo, por ocasião das homenagens ao ilustre prelado paulista, escreveu magnífica monografia, em que, com grande brilho e sinceridade, história a vida e os relevantes serviços prestados à Igreja e à coletividade brasileira, pelo monsenhor Maximiliano da Silva Leite.

As solenidades comemorativas do cinquentenário da ordenação do ilustre representante da Igreja Católica Apostólica Romana prometem revestir-se de grande brilho, e obcessão ao seguinte programa: dia 28, às 9 horas, missa pontifical, pelo bispo d. Pedro Mossa; oração congratulatória, por monsenhor Henrique de Ma-

Primeira exposição beneficente do Instituto Paulista de Pesquisas contra o Cancer

Será inaugurada na próxima quarta-feira, às 17 horas, no pavilhão da explanada do Triunfo, na avenida Paulista, a 1.ª exposição beneficente do Instituto Paulista de Pesquisas contra o Cancer, para angariar fundos destinados à ampliação de seu laboratório de pesquisas sobre a moléstia e do ambulatório especializado gratuito.

O ato contará com a presença do governador, prof. Lucas Nogueira Garcez.

A exposição consta de uma cidade miniatra, importada recentemente da Inglaterra, denominada "Railwayland", feita à mão e que atraiu grande curiosidade popular durante o Festival de Londres, onde foi exibida.

SESSÕES CIENTIFICAS
Em comemoração a sua 1.ª Exposição Beneficente o I.P.P.C. fará realizar duas sessões científicas, sendo uma às 21 horas do dia 29, próxima quarta-feira, no recinto do Triunfo, na avenida Paulista, na qual usará da palavra os srs. dr. Juvenal Ricardo Meyer, presidente do I.P.P.C., dr. Sérgio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Cancer ("O papel da pesquisa na luta contra o cancer"), e o dr. Jorge Marcillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia ("Colaboração do publico na luta contra o cancer").

No dia 30 do corrente, na Associação Paulista de Medicina, às 20.30 horas, se realizará uma segunda sessão, na qual serão pronunciadas conferências pelos: dr. Jorge Ederlyi ("Novo tratamento de cancer experimental"); dr. Sérgio de Azevedo ("Terapêutica experimental do cancer pelos extratos de cogumelos"); e dr. Jorge de Marsillac ("Tumores da mama").

CITRICULTURA

O estado geral dos pomares — Preços em setembro — Incidência de pragas

Os pomares de laranja apresentam boas condições vegetativas no município de Limeira. Já se nota pequena carga de frutinhas de floradas anteriores. No entanto, considerado o bom preparo dos laranjais, não se registrou a florada que se esperava, principalmente em face de condições climáticas muito mais favoráveis este ano em relação aos ciclos anteriores. Caso não ocorra boa florada em outubro corrente, logicamente, não será aquela zona favorecida com safra volumosa em 1953.

Muitos pomares foram negociados para o próximo ano em bases mais que satisfatórias. A tangarina cravo tem sua base de negócio em torno de Cr\$ 50,00 a caixa; a laranja lima, barão e pera, entre Cr\$ 35,00 a Cr\$ 40,00, e a Bahia entre Cr\$ 25,00 e Cr\$ 30,00. Evidentemente, esses preços se entendem por frutas de primeira qualidade.

A mosca das frutas vem causando serios prejuízos nos pomares ainda não colhidos e nos que apresentam frutas temporais. Continua o interesse pela formação de novos pomares citricos no município de Bebedouro. Os viveiristas vão sofrer dificuldades para efetuar as entregas das mudas já vendidas, pois em virtude da falta de chuvas, houve atraso na formação. Acreditam os técnicos oficiais que somente em novembro ou dezembro serão feitos os novos plantios. O estado sanitário dos novos pomares é geralmente favorável. Verificaram-se infestações isoladas de cochonilhas, as quais vêm sendo combatidas com o emprego de óleo solúvel. A "mosca do Mediterrâneo" é que vem causando elevados prejuízos, ameaçando tornar-se problema bastante grave, visto que encontra na zona condições muito propicias para a sua proliferação. Todavia, no Instituto Biológico iniciará no próximo ano as necessárias experiências com varios tipos de inseticidas.

Na lavoura citricola de Guarulhos, salienta-se o limão siciliano, não só pela sua facilidade de colocação na capital como pela produção e preços altos. Somente a Casa da Lavoura recebeu um pedido de 3.000. Quanto à parte sanitária, o agrônomo da região observou a incidência de pulgão e o ataque intenso de gomose. Guarulhos possui aproximadamente 20.000 pés, com uma produção anual de 60.000 sacas. E' de Cr\$ 50,00 o saco o preço atual na zona.

De Cosmópolis chegam notícias de que os pomares de laranja Bahia e pera vêm propiciando regular colheita. O preço gira em

Confraternização de doutorandos de medicina

A comissão promotora da confraternização dos doutorandos de 1952 da Faculdade Nacional de Medicina, por motivo do 25.º aniversário de sua fundação, organizaram o seguinte programa para hoje e amanhã: — hoje, às 12 horas, churrasco na Chacara Flor; e amanhã, às 13 horas — almoço no Automovel Club.

Essas reuniões representam uma homenagem dos doutorandos residentes em São Paulo aos seus colegas de outros Estados.

Preparado o Palmeiras para a peleia de hoje à tarde com o Juventus

NO PACAEMBU À CONTENDA ENTRE ALVI-VERDES E "GRENÁS" — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — DISPOSTO O "ONZE" JUVENTINO A REABILITAR-SE DOS ÚLTIMOS INSUCESSOS

O Palmeiras vem encarando o compromisso de hoje à tarde, com o Juventus, como dos mais perigosos. O técnico Cambon, dos "periquitos", vem revelando certa apreensão em relação ao resultado da luta. Não acredita o treinador emeraldino que os "grenás" sejam batidos facilmente. A opinião do dedicado "coach" alvi-verde é a de que o Juventus necessita imperiosamente de assinalar um resultado dos mais significativos, a fim de afastar o perigo de rebaixamento para a segunda divisão. Realmente, uma apreciação serena sobre a situação do clube da rua Javari leva a supor que o perigo surja como difícil para os "periquitos", tal o interesse de vitória que anima os "grenás". Aliás as razões pelas quais o alvi-verde vem tomando todas as providências a fim de enfrentar o conjunto alvi-verde sem o risco de uma surpresa.

CONCENTRADOS OS PALMEIRISTAS

Ontem, pela manhã, os companheiros de Jair realizaram o derradeiro ensaio para a partida com os "grenás". A prática, que consistiu de um ligeiro individual, foi das mais salutar e revelou que os profissionais emeraldinos estão em condições de cumprir destacada atuação. Após o ensaio, os "cracks" palmeiristas recolheram-se ao "retiro" emeraldino, no Parque Antártica, onde se encontram aguardando o momento de rumar para o Pacaembu, o que ocorrerá momentos antes do embate.

OS "GRENÁS"

O Juventus, como habitualmente faz, não concentrou os seus profissionais para a peleia com o Palmeiras. Ontem, pela manhã, o técnico Jim Lopes reuniu os seus pupilos no gramado da Rua da Mooca, a fim de ministrarem proveitosa aula de ginástica. Todos os valores "grenás" revelaram encontrar-se em

excelentes condições físicas e, portanto, aptos a lutar pela reabilitação do quadro. O "coach" juventino, conquanto considere o Palmeiras como um adversário temível, não esconde a confiança que climática numa atuação convincente de seus profissionais.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

PALMEIRAS — Claudio, Rubens e Juvenal; Piume, Vila e Mirim; Lininha, Odair, Amorim, Jair e Lima.

JUVENTUS — Jaime; Luizinho e Diogo; Vitor, Osvaldo e Neio; Pasquera, Ganem, Osvaldinho, Edicleo e Castro. Como se vê, no quadro do Palmeiras há duas alterações. Piume, no arco e Rodrigues na ponta esquerda. Aqueles profissionais foram substituídos, dadas as suas precárias condições físicas. Consta que o próximo compromisso do alvi-verde está em jogo, segundo informações prestadas pelo departamento médico emeraldino.

AGUARDADO COM INVULGAR INTERESSE O CLASSICO CORINTIANS vs. PORT. DE DESPORTOS

AMANHÃ, NO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU — CONCENTRADOS EM VALINHOS OS "CRACKS" "LUSOS" — OS DEFENSORES DO CAMPEÃO PAULISTA DE 51 ENCONTRAM-SE TAMBEM CONCENTRADOS — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

A praça de esportes do Pacaembu deverá acolher, amanhã, à tarde, numerosa assistência, interessada na realização do sugestivo encontro que reunirá os quadros do Corinthians e da Portuguesa de Desportos. A peleia entre alvi-negros e rubro-verdes poderá provocar sensível modificação na tabela de classificação do magno certame. O Corinthians vem liderando a tabela de classificação com 1 ponto perdido. Até agora o gremio da "Fazendinha" já efetuou 18 vitórias sem conhecer adversário capaz de derrotá-lo. Os antagonistas que foram colocados à sua frente tiveram de curvar-se, com exceção do Jabaquara, o único adversário que "roubou" ao conjunto dos calções negros precioso ponto. Admite-se, no entanto, que o gremio do Parque São Jorge ainda não atingiu nível técnico apreciável. Em vários embates a sua atuação deixou muito a desejar. A "chance", todavia, vem sendo prodigiosa para o conjunto de Claudio. Não fora a conduta negativa quando do empate com o Jabaquara, apontariam-se ainda o trabalho deslealado do alvi-verde frente a Ponte Preta e ao Comercial, não se falando da luta com o Santos em que fatores estranhos teriam influido decisivamente na sua vitória.

A MARCHA PARA O BICAMPEONATO

A maior aspiração dos pares e admiradores do clube do Parque São Jorge é indiscutivelmente o bicampeonato. Sucedesse, porém, que a estratagem do "Campeão do Centenário" terá que paliar para alcançar aquele título aparece repleta de obstáculos. Vejamos os compromissos que o quadro dos calções negros terá de superar até o final do primeiro turno. Além da contenda com a Portuguesa de Desportos, o Corinthians terá ainda de

enfrentar nessa primeira etapa do certame quatro adversários, três dos quais perigosos. O primeiro adversário do Corinthians, depois dos "lusos", será o Palmeiras. Em seguida o alvi-verde receberá a visita do XV de Novembro de Piracicaba, no seu campo ou no Pacaembu. Após a repleta com os piracicabanos, o campeão paulista de 51 terá de excursionar a Campinas onde difícil cotado o seguro. O Guarani será seu adversário. Para finalizar o primeiro turno terá o clube do Parque São Jorge o

compromisso mais difícil. Trata-se do São Paulo, conjunto que vem melhorando consideravelmente de jogo a jogo e que possui predicações para enfrentar qualquer conjunto de expressão do futebol brasileiro, com amplas possibilidades de sucesso, notadamente quando os seus defensores não subestimam o valor do antagonista e lutam de acordo com as suas reais possibilidades. Chegasse, assim, facilmente à conclusão de que a estratagem do Corinthians terá ainda de paliar para conquistar o cetro na temporada oficial de 52 surge como das mais espinhosas e muito embora se reconheça o valor de seus profissionais, qualquer previsão agora sobre o seu sucesso não passaria de uma hipótese.

POSSIBILIDADES DOS "LUSOS"

A Portuguesa de Desportos possui um conjunto de escol. Sucedesse, porém, que o clube do largo de São Bento não vinha atravessando um bom período. Varias crises concorreram sobremaneira para o declínio do quadro. Contudo, depois que os jogadores do rubro-verde em boa hora, contataram Renganeschi para orientar as suas equipes de

profissionais, o conjunto efetuou melhoras consideravelmente, sem que, contudo, tenha atingido o nível técnico ideal. O sétimo defensivo da "Severa" é uma peça sólida e que atua com apreciação regular, não só na vigilância no adversário como no apoio ao ataque. No momento a vantagem rubro-verde é bem superior à corinthiana. Senão vejamos: Lindolfo, no arco, vem revelando uma conduta irreprensível e tão seguro como o Gilmar. Nena e Homero rivalizam-se, enquanto Olavo e ligeiramente superior a Herimio. Na intermediação, Santos supera a Idário ou Siba, enquanto Brandãozinho bate com grande vantagem a qualquer dos centros-médios alvi-negros e Cecil, agora em forma invejável, está no momento plano de Juilho. Na vanguarda, Curado é bem superior a Juilho. Baltazar, no comando, supera ligeiramente a Pontoni e Nininho. Nos demais postos Pinga é superior a Carbone ou qualquer meio esquerda corinthiano e Simão supera também a Carbone ou Mario. Raulinho e Luizinho equivalem-se. No ataque há grande equilíbrio entre alvi-negros e rubro-verdes e numa análise geral a "Severa" tem supremacia sobre o contendor. Acertasse, no entanto, que a Portuguesa de Desportos perdeu muito da antiga segurança. Os "lusos" resistem-se de melhor entendimento, embora venham lentamente, mas com segurança, marchando para reconquistar o nível técnico que revelaram nos certos meses passados. Por isso, não seria aconselhável qualquer prognóstico sobre o resultado do embate. Acredita-se, no entanto, que, na hipótese da equipe rubro-verde jogar sem complexos e acertar em cheio, o Corinthians terá de lutar cautelosamente e contar ainda com uma tarde feliz para escapar ao revés.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS
Salvo modificação de última hora, os quadros entrarão em campo assim organizados:
CORINTHIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Sula, Lorena e Juilho — Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.
PORT. DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Herimio — Santos, Brandãozinho e Celi — Juilho, Raulinho, Pontoni (Nininho), Pinga e Simão.

CONCENTRADOS OS LITIGANTES
A Portuguesa de Desportos deve de antemão encontrar-se concentrada em Valinhos, enquanto o Corinthians preferiu escolher, mais uma vez, para o seu "retiro", o Pacaembu.

Portanto, as prováveis equipes para o sensacional cotejo de amanhã em Santos serão as seguintes: **S. PAULO** — Herimio; Tullio; Mauro; Pé de Salsa; Raulinho; Alcino (Maurinho); Bibi, Albella, Moreno e Teixeira (Maurinho).
SANTOS — Manga; Helvio e Lafalete; Nenê, Formiga e Pascoal; Martiarena (Nico), Antoninho (Zito), Carlyle, Hugo (Alcino) e Tite.
As dúvidas, portanto, somente serão diminuídas momentos antes das equipes entrarem no gramado.

Parados, de modo que o favor "serte" há de influir, um pouco, nos resultados e, como se sabe, nem sempre favorece o mais forte. De qualquer modo, cremos que o Torneio dos Campeões irá proporcionar magníficas exhibições. Enfrentam-se, esta tarde, o G. R. E. Cipra e o Interpôr F. C. no campo do Metropolitano A. C. e o F. E. Ultrazag e o C. no campo do União dos Operários F. C. O primeiro jogo afugura-se equilibrado, por isso que os recursos dos dois conjuntos mais ou menos se equivalem.

Já na segunda peleia o Mueller F. C. é favorito, mas, a nosso ver, precisará empregar o máximo de seus esforços e recursos para vencer.

Eis a tabela dos jogos de hoje, sábado, inclusive os que foram transferidos de rodadas anteriores do V Campeonato de Futebol Profissional: **Corinthians vs. Portuguesa de Desportos** (Conclui na 12a pag.)

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O zagueiro Noronha, na tarde de ontem, pediu rescisão de contrato com a Portuguesa de Desportos. O valoroso jogador, ao que tudo indica, irá a Porto Alegre a procura de um clube que se interesse pelo seu cunco, já que sua intenção é jogar em sua terra natal.

CORINTHIANS — O quadro do Corinthians para o jogo de amanhã contra a Portuguesa de Desportos já está oficialmente escalado e será o seguinte: Gilmar; Homero e Olavo; Sula, Lorena e Juilho; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.

PORTUGUESA SANTISTA — A Portuguesa Santista mandou um representante ao Rio, a fim de auscultar as possibilidades do Vasco da Gama exibir-se em Santos no dia 20 de novembro, em partida noturna, em comemoração ao aniversário da "brisa".

JABAQUARA — Pela vitória conquistada frente ao Ipiranga, os diretores do Jabaquara resolveram premiar cada jogador com a apreciável importância de Cr\$ 1.000,00.

PONTE PRETA — Na manhã de ontem os jogadores da Ponte Preta realizaram um leve exercício individual, encerrando assim os seus preparativos para o jogo de domingo contra o "Jabuca".

NACIONAL — O quadro do Nacional, para o jogo de amanhã contra a Portuguesa Santista, já está escalado e será o seguinte: Cherry; Pavão e Nino; Heli Leite, Wallace e Riveli; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Noronha.

XV DE NOVOEMBRO — Os jogadores do XV de Novembro de Piracicaba estão concentrados desde ontem em Aguas de São Pedro, aguardando o momento de enfrentarem o Guarani.

RADIUM — Após a prática coletiva, a direção técnica do Radium escalou o quadro para o jogo de domingo frente ao Ipiranga. El-lo: Caji; Nego e Jorge; Bahia, Cleia e Eca; Brijinho, Mamão, Isidoro, Gomes e Alípio. — O ponta direita Beijinho reformou contrato no dia de ontem, podendo dessa maneira integrar a equipe mocoquense amanhã frente ao alvi-verde da "Colina Histórica".

COMERCIAL — A direção do Comercial fixou para hoje às 11 horas o embarque da delegação para Jai.

SANTOS — O ponta direita 109, que foi cedido pelo Santos ao São Cristóvão, estreará domingo na peleia contra o Vasco.

PALMEIRAS — Após o treino individual de ontem, o técnico Cambon confirmou a estreia do jovem arquero Claudio, ex-defensor do Flamengo.

A CBD TENTA A REALIZAÇÃO DE UM JOGO BRASIL x INGLATERRA

RIO, 24 (N. P.) — A CBD fará todo empenho para que o selecionado inglês vá jogar na América do Sul contra as seleções argentina, uruguaia e chilena, enfrente a seleção brasileira. Os dirigentes da entidade máxima anunciam que irão, se necessário, até à interferência diplomática para conseguir seu objetivo. De antemão, entretanto, e baseados em informes chegados da Inglaterra, podemos anunciar que dificilmente conseguiremos assistir a uma exibição dos ingleses nessa oportunidade.

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Amanhã a disputa do grande prêmio "Antonio Pinto Adorno"

Para festejar condignamente a passagem do seu 130.º ano de fundação, o Clube de Caça e Tiro S. Paulo promoverá amanhã, em seu moderno estande do Jardim Itaberaba, uma grande competição que deverá reunir no local as maiores expressões do tiro ao voo nacional.

Como base da competição será disputado o Grande Prêmio "Antonio Pinto Adorno", numa homenagem que o "veterano" promove ao presidente da Federação Paulista de Caça e Tiro, dados os relevantes serviços em favor do desporto da pedana que Adorno tem desenvolvido através de seis gestões consecutivas. Não somente os atiradores de S. Paulo, como os do Rio, Minas Gerais e Paraná foram convidados para participar do torneio, acreditando-se que um elevado número de inscritos lutará pela vitória na importante prova.

AS BASES DA PROVA PRINCIPAL

O Grande Prêmio "Antonio Pinto Adorno" será realizado dentro das seguintes disposições: 8 pontos — Handicap Federal de 20 a 28 metros — Barragem regulamentar para os finalistas — Dois zeros eliminam.

A dotação será de 20 mil cruzeiros para premiação dos 10 melhores colocados, a saber: 5.000 ao vencedor; 4.000 ao segundo;

3.000 ao terceiro; 2.500 ao quarto; 1.500 ao quinto; 1.200 ao sexto; 1.000 ao sétimo; 800 ao oitavo e finalmente, 500 cruzeiros ao nono e décimo. Além desses prêmios em espécie haverá um rico troféu que o homenageado conferirá ao ganhador do torneio e medalhas de prata e ouro e prata ao segundo e terceiro colocados, bem como ao melhor "junior" e melhor dama. Os portões do estande serão abertos às 7,30 horas e a partir das 8 serão recebidas as inscrições, sentando-se a ordem de chamada e dando-se a cada participante o direito aos tiros de treinamento. Às 9 horas, impetritivamente, terá início a disputa oficial do Grande Prêmio "Antonio Pinto Adorno". A inscrição será cobrada a razão de 500 cruzeiros "per capita". No estande haverá perfeito serviço de almoço, bar e lanches, bem como armário à disposição dos atiradores.

DE LORETO NÃO ESTÁ AGRADANDO — O São Paulo já conta em seu plantel com três futebolistas argentinos. Poy, Moreno e Albella formam o trio portenho do tricolor. Querendo aumentar esse quociente de valores do mercado futebolístico do Prata, o gremio do Canindé está experimentando o atacante De Loreto. O rapaz, todavia, não chegou a demonstrar grandes qualidades para o "meter". Tratase de um valor vulgar, razão pela qual dificilmente De Loreto permanecerá no clube das tres cores, a não ser para treinar, é claro...

DUVIDA CRUEL — O título da ideia de um filme. Entretanto, tudo é real. E o cenário é o largo São Bento, onde se reúnem os "palpiteiros" da Portuguesa de Desportos. Enquanto uns acreditam que o técnico lançará Nininho contra o Corinthians, aproveitando a sua elasticidade para abrir caminho aos seus companheiros, outros optam pela manutenção do atacante argentino Pontoni, que, mais ambientado, poderá levar de roldão a defesa do campeão com a sua velha experiência de "crack" do... passado. Quem jogará, Nininho ou Pontoni?

MARIO, O EXQUISITO — Mario é o jogador mais exultante do futebol local. O rapaz é e não é titular do Corinthians. Explica-se o fato da seguinte maneira: às vezes Mario acerta em cheio, merecendo o posto na equipe principal. Entretanto, muitas vezes é infeliz, perdendo a condição de titular. Mario, que se encontra afastado por contusão, está fazendo falta na opinião dos simpatizantes do líder. É que o ponteiro deixou o quadro justamente na fase em que se notava alguma melhoria em seu jogo. Do contrario, bem... do contrario, ninguém se incomodaria com Mario.

VENENO, JUIZ E CONSELHO ARBITRAL — A secretaria do Departamento de Arbitros, estava completamente "entupida" pelos ofícios de protestos dos clubes contra os arbitros da P. P. F. Os ingleses, sem dúvida alguma, eram os mais visados por aquilo que alguns proceres taxaram de "veneno" contra os apitadores da lobra Albion. Quando colocou um parágrafo na situação caótica, o dr. Tacião de Oliveira, responsável pela arbitragem, pediu uma reunião do Conselho Arbitral para resolver em definitivo sobre o destino dos protestos. Após prolongados debates, chegou-se a uma conclusão: todos os ofícios irão para a cesta. Vai começar tudo de novo. Portanto, sr. dirigentes dos clubes, o Departamento de Arbitros continuará a receber "sugestões" da próxima rodada em diante.

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DO V CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

CERCA DE 350 ALUNOS DOS INSTITUTOS DO ENSINO SECUNDARIO DESFILAM HOJE NO ESTADIO DO E. C. PINHEIROS — EM BUSCA DE NOVOS VALORES PARA O ESPORTE-BASE PAULISTA — O HORARIO DAS PROVAS

Sob uma atmosfera de grande expectativa e de incandescente entusiasmo, inicia-se hoje à tarde o V Campeonato Coletivo de Atletismo, por iniciativa da entidade especializada em nosso Estado. Trata-se de um acontecimento de particular significação, pois que constituirá mais um passo decisivo em prol do sucesso da campanha de renovação de valores, além do incentivo que proporcionará a essa pleiade de esportistas que integra as filiais dos estabelecimentos do ensino secundário em nossa capital.

A organização de uma competição deste gênero exige não poucos esforços dos responsáveis pela sua efetivação. Os mais variados obstáculos têm de ser enfrentados com resolução, sem o que não seria possível levar a bom termo uma iniciativa destas, que para além das dificuldades que oferece, tem possibilidades de concorrer com parcelas apreciáveis para a campanha de renovação de valores e de reestruturamento do nosso potencial representativo no terreno do esporte-base.

Depois de sete anos de interrupção, graças aos esforços do cel. Arlindo Pinto Nunes, registramos a realização do V Campeonato Coletivo de Atletismo, fruto exclusivo do interesse e do esforço daqueles que se encontram à frente dos destinos da entidade especializada bandeirante. Não fosse a decisão inquebrantável de rever as magníficas jornadas cumpridas nos anos de 1939, 1942, 1944 e 1945, conquantos desprendimento e sacrifício, não se teria conseguido a realização deste evento.

O programa, que é dos mais extensos, será desenvolvido em duas fases, possibilitando, assim, melhor aproveitamento dos elementos de maiores possibilidades, que certamente terão que se desdobrar em buro de precisos pontos para as equipes que defenderem nestas promissoras tardes do esporte coletivo paulista.

O HORARIO DAS PROVAS

O horário organizado para esta importante competição está distribuído:

Hoje

As 14 horas — 50 metros rasos — semi-finais (ginsiais masculinos); salto com vara e arremesso do disco (colegiais masculinos).

As 14,30 horas — 75 metros rasos — semi-finais (ginsiais masculinos).

regressando depois imediatamente ao Rio a fim de se integrar no seu novo clube. — A acatada baixa nas rendas observadas neste campeonato vai fazendo já suas primeiras vítimas. O primeiro clube a sentir a em toda a sua extensão foi o Bonsucesso, que pela voz do seu presidente anunciou que porá todo o seu quadro à venda, em vista de não poder arcar com as enormes despesas que, naturalmente, um "onze" de profissionais acarreta.

— A diretoria do Botafogo esteve reunida até as primeiras horas da madrugada de hoje para tratar da cessão do atacante Olavio dos Santos F. C. O passe de Olavio custará ao gremio paulista a quantia de 300.000 cruzeiros. Ele deverá seguir para Santos na manhã de domingo.

— Terá início amanhã, na pista do Vasco, o X Campeonato Carioca Universitario de Atletismo, controlado pela Federação Metropolitana de Atletismo e patrocinado pela Federação Atletica dos Estudantes. As provas de amanhã serão realizadas na pista do Estádio de São Januário. No domingo, a competição será encerrada no Estádio do Fluminense.

— Ainda como parte das comemorações pela passagem do seu 50.º aniversário o Fluminense pretende realizar em dezembro uma competição atlética, reunindo os maiores nomes do esporte base no Brasil e em todo o mundo. E' pensamento do tricolor trazer ao Brasil figuras destacadas como o atleta reverendo Bob Richards, dos Estados Unidos, Marjorie Jackson, da Austrália, recordista olimpica e outros grandes atletas. A competição será realizada em dezembro, na época em que o Conselho Técnico de Atletismo da O.B.D. estaria eulando a seleção dos valores que representariam o Brasil no campeonato extra que terá lugar em Santiago do Chile, em abril do próximo ano.

5 POR DIA...

1 — Em 23, realizou-se o I Campeonato Brasileiro de Futebol. Até 23, a final — ainda não havia aparecido a "melhor de três" — era efetuada no Rio. Nenhum direito cabia aos paulistas — sempre finalistas — de enfrentarem os cariocas — também sempre finalistas — em S. Paulo. A final somente no Rio, dizem, e o obrigava a C. B.D. e São Paulo, sempre obediente, dizia amem.

2 — A famosa Taca "Davis" foi instituída em 1899 para ser disputada entre tenistas ingleses e americanos. Sua primeira disputa foi em 1900. Triunfaram os americanos, derrotaram o feito em 1901. Mas, depois, os ingleses venceram quatro anos a seguir: 1903, 04, 05 e 06. Outros concorrentes, depois, foram admitidos. Hoje, a Taca "Davis" é motivo para a verdadeira disputa do campeonato mundial de tenis.

3 — Ptolomeu, filho de Sagus, no ano 283, antes de Jesus Cristo, possuía uma menor de oitocentos "thalamegi" (barcos de recreio). Alguns deles tinham mais de trezentos pés (quase cem metros) de comprimento. Eram movidos a remo e a vela.

4 — Em 2-8-1944, a Sociedade Hípica Brasileira, sediada no Rio, inaugurou sua pista iluminada. Assim, no Rio, surgiu, no Brasil, a primeira pista para competições hípias no turnas.

5 — Em 23, devido a um penal, os paulistas, no estádio do Vasco, deixaram o campo. Final do Campeonato Brasileiro de Futebol daquele ano. Segundo a praxe: final no Rio e arbitro carioca. Foi o sr. Amarante. Pois bem, logo que os paulistas se retiraram Fortes cobrou o penal com a meta desguarnecida. A bola passou longe... Por isso, repetição do chute (!) e a bola foi à rede. Verdadeira pausada... — L. S.

Persistem as duvidas nos conjuntos dos antagonistas de Vila Belmiro

Feola e Aimoré ainda não se decidiram oficialmente — Teixeira é uma incognita — Martiarena poderá jogar pelo gremio praiano — Duelo de gigantes

Caberá ao São Paulo descer a Serra, amanhã, para, em Vila Belmiro, enfrentar o perigoso conjunto do Santos, num duelo que está sendo ansiosamente aguardado pelos esportistas que acompanham de perto o "soccer". E' que o tricolor, que faz parte dos chamados grandes clubes e está evidenciando bastante disposição para lutar pelo título de campeão da presente temporada, deverá encontrar não poucas dificuldades para livrar-se de um revés. Agitantando-se de forma extraordinária em seu gramado, o gremio praiano sabe aproveitar os fatores campo e "torcida" que o "mando" lhe proporciona e quase sempre tolhe os passos dos antagonistas por mais fortes que eles sejam.

O tricolor reconhece o perigo que representa jogar no famoso "alagado" de "Urbano Caldeira". Por esse motivo, Feola exigiu o máximo de empenho dos "cracks" na partida contra a Ponte Preta. O "coach" quer verificar as possibilidades de contar com todos os titulares. Caso contrario, seria estudar as "performances" cumpridas por Durval e Alcino, incumbidos de substituírem Albella e Teixeira, respectivamente. Durval acertou em cheio. Foi um elemento perigoso dentro

da area. Todavia, está "queimado" o seu aproveitamento. O argentino está em condições de jogar e será o titular. Alcino também correspondeu à expectativa. Trabalhou com acerto, colaborando para a vitória do seu clube. Persistindo a dúvida sobre a presença de Teixeira, Alcino será mantido.

NOVIDADES NO SANTOS
O Santos não quer perder mais ponto algum na tabela de classificação. Aimoré vê com bons olhos uma vitória de seus pupilos

Torneio dos campeões do SESC

JOGAM HOJE OS VENCEDORES DAS DIVERSAS SÉRIES — QUATRO CLUBES EMPENHADOS EM CHOQUES DOS MAIS INTERESSANTES

O tradicional Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — realizado este ano pela quinta vez consecutiva, marcou inteiro sucesso. Desse a sua quinta realização participaram cerca de quatrocentos jogadores por jovens amadores que labutam no comércio da Capital. Instituído com o objetivo principal de recreação e de estimular a fisioterapia através da pratica saudável do esporte, o Campeonato de Futebol do SESC tem difundido, também, o espírito de luta e disciplina, estabelecendo, por outro lado, a camaradagem entre os jovens comerciantes. Contribuiu, igualmente, para a formação de excelentes conjuntos, como o São Paulo, por exemplo, os do Mueller, Sappin Stores Clube, Hotel São Bento F. C., Calci F. C., G. E. Ultrazag, Interpôr F. C., G. R. E. Cipra, Vermeyra F. C., E. C. Banessa e outros.

E, agora, o V Campeonato valerá o seu desfecho, com a realização do torneio dos Campeões, que indicará o quadro campeão do futebol comercial da Capital em 1952. Quatro são os clubes que concorrerão à conquista desse título: Mueller F. C., campeão da Série Preta; G. E. Ultrazag, campeão da Série Branca; Interpôr F. C., campeão da Série Verde e G. R. E. Cipra, campeão da Série Azul.

Como geralmente sucede em relação a qualquer torneio esportivo, os torcedores em sua maioria já indicaram os seus favoritos nesse certame de campeões: Mueller F. C. e o G. E. Ultrazag. Estão plenamente convencidos de que os títulos de campeão e de vice-campeão serão conquistados por esses dois quadros, naquela ordem. Trata-se de efeito de um prognóstico bem apoiado pela brilhante atuação por ambos desenvolvida em suas respectivas series. No entanto, é preciso não esquecer que as surpresas devem ser sempre admitidas em jogos de futebol. Ademais, os quatro quadros concorrentes estão muito bem pre-

MUITO EQUILIBRADO O PAREO BASICO DAS CARREIRAS DE HOJE NO HIPODROMO PAULISTANO

AS PARELHAS HOLL-SAI DA FRENTE, KON TIKY-ARTEIRA E FIRST EMPIRE-LORD ORION E AINDA CERESSELLA COM IGUAIS POSSIBILIDADES DE VITORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo voltará a fazer corridas hoje, a tarde, em Cidade Jardim. O programa, todo ele formado de provas comuns, mas de bom nível técnico e prometendo bonitas disputas, assegura o sucesso do festival.

O número de maior interesse é o dos nacionais bons ganhadores, em 1.600 metros, com o seu campeão formado com os nomes de Holl, Sai da Frente, Kon Tiki, Arteira, Araguiya, Gasconha, Eber Shah, Mister Schuch, Ceresella, First Empire e Lord Orion.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

- (1) Delicado, O. M. Fernandes 56
- (2) Joy, E. Lacerda 54
- (3) Baturite, G. Massoli 56
- (4) Eduar, J. O. Sousa 51
- (5) Dalmata, A. Artim 50
- (6) Leire, F. Costa 50
- (7) Juriti, C. Aurung 53
- (8) Guabiju, G. Santos 52

Aparelha não é mais mandada, mas a situação do retrospecto e a equa Joy está numa turma inteiramente amarela, tendo mesmo quase que obrigação de ganhar aqui. Baturite ganhou aqui, recentemente, surpreendendo: é um cavalo falco, mas se novamente tiver juízo...

O companheiro Eduar tem corrido pouco, mas está agora bem no tiro e representa um bom reforço do n.º 2, Dalmata tem figurado sempre de forma mais ou menos fraca, mas o tiro parece algo reduzido e contrário às suas pretensões.

Juriti esteve em longo descanso; volta bem e em turma dentro dos seus recursos. Guabiju está em turma muito forte e Leire não se recomenda pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

- (1) Dacelite, L. Osorio 55
- (2) Emboscada, W. Mazalla 55
- (3) Jornada, A. Nobrega 55
- (4) Alaga, S. Ferreira 55
- (5) Alra, J. P. Sousa 55
- (6) Fair Agda, O. Reichel 55
- (7) Faile, O. Rosa 55
- (8) Ofelia, L. Gonzalez 55

Dacelite, que, ao voltar, há uma semana, portou-se muito bem, ao perdendo, por pouco, para Barral, reúne agora dilatadas possibilidades de vitória. Faile, em franco período de progresso e agora muito bem no tiro, é adversária de grande respeito. Jornada esteve aqui já havia figurado e forma, sem dúvida, entre os grandes nomes do pareo. Ofelia acusou alguns progressos, mas tem um retrospecto nada animador.

Fair Agda também melhorou: vale agora como um bom azar. Alaga e Alra já chegaram a agramar, mas não chegaram a agramar. Emboscada não chegou ainda a impressionar.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

- (1) F. Constellation, J. P. Sousa 55
- (2) Festival Day, N. Pereira 55
- (3) Domus, O. Reichel 55
- (4) Helenus, S. Ferreira 55
- (5) Brincalhão, D. Garcia 55
- (6) Impertinente, O. Rosa 55
- (7) Estilhaco, R. Pacheco 55
- (8) Diurno, L. Gonzalez 55

A prova está difícil pela presença de vários estreantes, todos mais ou menos bem exercitados. Em razão da distância e de seu anterior comprometimento, vamos entregar o nosso voto a Fair Constellation. Domus, muito bravo, junto às fitas, deve atuar a contento, se apanhar uma partida feliz. Estilhaco é um estreante por Shah Rookh, com privados animadores e tido em alta conta; vale como a diferença da nossa fórmula. Helenus já figurou de uma feita e descausou alguma coisa, valendo algumas atenções. Impertinente e Diurno, mas sem estreantes e jeltos, mas sem apresentar um grande estado. Brincalhão pouco progrediu e Festival Day não se recomenda pelo retrospecto.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

- (1) El Chapado, V. Pinheiro 56
- (2) Boy Scout, L. Gonzalez 56
- (3) Beisole, A. Cataldi 56
- (4) Bircichino, E. Garcia 54
- (5) Sarita, O. Reichel 54
- (6) Inesperada, D. Garcia 54
- (7) Nizam, J. P. Sousa 56
- (8) Dois nomes se destacam francamente — El Chapado e Boy Scout, que ainda na última oportunidade chegaram muito juntos, batidos por Gusquiquir. A escolha só pode ser feita pelo joquei. Bircichino, que voltou correndo bem, pode ser tido como o mais direto adversário daquela fórmula. Nizam esteve em longo descanso; volta em condições satisfatórias e vale como o favorito de algumas esquadras. Não agrada o Beisole, porém.

embora não ande de todo mal, e muito menos as equas Sarita e Inesperada, que estão aqui inteiramente deslocadas.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

- (1) Crateus, O. Rosa 54
- (2) Terrivel, D. Garcia 56
- (3) Managua, J. P. Sousa 56
- (4) May Flower, R. Pacheco 52
- (5) Osiris, S. Ferreira 54
- (6) Abaculo, N. Pereira 54
- (7) Filoca, O. Reichel 56
- (8) Terrivel, que teve uma carreira muito desfavorável, há uma semana, manda, aparentemente, na situação, embora tenha caído para 1.400 metros o tiro. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Filoca, que ainda recentemente ganhou em turma semelhante, como May Flower, que tem figurado sempre e vai agora com joquei ou ainda Managua, que esteve em descanso e volta em condições animadoras. Osiris não tem corrido grande coisa e sua produção, na área, foi sempre reduzida. Crateus vem melhorando, mas o tiro não é muito de seu agrado. Diapason não tem feito outra coisa senão acumular fracassos e Abaculo, nesta companhia, já falhou seguidas vezes.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

- (1) Olera, S. Ferreira 56
- (2) Colombiana, L. Osorio 56
- (3) Jarpe Real, C. Bini 58
- (4) Landa, O. V. Andrade 52
- (5) Avante, A. Nobrega 58
- (6) Dolomita, O. M. Fernand 56
- (7) Factry, L. Gonzalez 58
- (8) Cleon, Reichel 58
- (9) Caroustrio, V. Pinheiro 58

Aparelha Cleon-Caroustrio, mais pelo primeiro, constitui a melhor indicação. Andam os dois muito bem no tiro e na turma. Factry, que tem figurado, é grande nome do pareo e, por figurar também na chave quatro, pode acabar vingando a "dobradinha". Não há, porém, como se negar

possibilidades a Olera, que tem bons trabalhos e retrospecto recomendativo. Colombiana é muito ligeira e Landa descansou alguma coisa, voltando em condições regulares. Não chegam a agradar Jaspe Real, que se dá mal na área, e Avante e Dolomita, que estão em prova muito difícil.

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 16.45 horas.

- (1) Holl, L. Gonzalez 58
- (2) Sai da Frente, O. Santos 54
- (3) Kon Tiki, S. Ferreira 54
- (4) Arteira, L. Pereira 52
- (5) Araguiya, O. Rosa 54
- (6) Gasconha, O. Reichel 56
- (7) Eber Shah, D. Garcia 54
- (8) M. Schuch, R. Pacheco 54
- (9) Ceresella, F. Costa 56
- (10) First Empire, J. P. Sousa 54
- (11) Lord Orion, L. Osorio 54

Aqui está a carreira mais "preta" da tarde. Qualquer prognóstico corre o risco de ir por água abaixo. Mas, vamos à obrigação — Holl, com o mestre, para o posto de honra, e Lord Orion, que agora ganhou estado, para o segundo posto. Ceresella, correndo muito, constitui sério perigo, mas o tiro é agora algo longo. Kon Tiki atravessa uma fase das mais felizes e pode não respeitar os novos adversários. Araguiya esteve em descanso; volta em condições animadoras, mas em prova algo difícil. Gasconha tem falhado seguidas vezes e não lhe parece mesmo favorável a carreira. Eber Shah tem corrido bem e com um pouco de sorte pode terminar no marcador. E os "falcos"? Estão fora de pareo? Não, pelo contrário. Sai da Frente, que ganhou impavido estado em São Vicente, constitui bom reforço da

possibilidades a Olera, que tem bons trabalhos e retrospecto recomendativo. Colombiana é muito ligeira e Landa descansou alguma coisa, voltando em condições regulares. Não chegam a agradar Jaspe Real, que se dá mal na área, e Avante e Dolomita, que estão em prova muito difícil.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 16.45 horas.

- (1) Confetti, J. P. Sousa 58
- (2) Exemplo, O. V. Andrade 50
- (3) Sombra Sul, V. Pinheiro 56
- (4) Brunei, A. Cataldi 54
- (5) Peralta, O. Santos 52
- (6) Sunny, M. Signoretti 56
- (7) Aladim, R. Pacheco 50
- (8) Corsário Negro, R. Correa 52
- (9) Mau, A. Nobrega 56
- (10) Impacto, N. Pereira 58
- (11) Confetti, é falso, na verdade, mas tem atuado com juízo e, assim, está merecendo a vitória. Sombra Sul, também atuando com grande regularidade, é o maior adversário daquele nosso favorito. Brunei tem corrido bem e não pode ficar à margem das cogitações. Atou a contento, na última oportunidade, a Peralta, mas seus locomotores não inspiram confiança. Impacto ganhou destes mesmos adversários, recentemente, mas os quilos subiram de 52 para 58, o que dificulta, bastante, novo feito. Mau nada demonstrou ainda e Corsário Negro volta em condições apenas regulares. Os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de reserva.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de terceira categoria.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

JOY DACEITE F. Constellation BOY SCOUT TERRIVEL CLON HOLL CONFETTI

BATURITE DOMUS EL CHAPADO FILOCA FACTRY LORD ORION SOMBRA SUL

DALMATA JORNADA ESTILHACO BIRICCHINO MANAGUA OLERA CERESSELLA BRUNEI

DINAH E MISTERO, DUAS POULES ASTRONOMICAS

Manhattan, Betsy, Aurita, Estrela, Nina e Nero os demais ganhadores de ontem em Vila Guilherme — Resultados gerais — Outros informes

Estiveram bem movimentadas as carreiras de ontem, no hipódromo da Sociedade Paulista de Trot, e surgiram ali duas poules astronômicas, potes com resultados bem normais.

A prova principal do programa foi levantada pelo cavalo Místico, que pagou Cr\$ 122,00, um verdadeiro absurdo, sem dúvida, pois vinha de excelentes carreiras.

O maior ratelo do dia, entretanto, pertenceu à equa Dinah, que pagou Cr\$ 245,00, surpreendendo ao seu próprio joquei. Aliás, essa vitória foi conseguida graças às peripécias de carreira, pois tudo se processou de maneira favorável, ou seja, os animais ligeiros não apareceram na primeira volta e outros romperam. Assim sendo, Giuseppe Citti achou a carreira, ganha no olho mecânico, pela diferença de "sorriso", como se diz.

RESULTADOS GERAIS

A seguir, passamos a apresentar os resultados gerais:

1.º PAREO — 2.000 metros

1.º Manhattan (J. Marcellini); 2.º Boston (A. Carpinelli); 3.º Olenka (Saul). Rateios: Vencedor Cr\$ 12,00, Dupla (14) Cr\$ 44,00, Placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 23,00. Não correram: Washington e Donna.

2.º PAREO — 2.000 metros

1.º Betsy (A. Carpinelli); 2.º Allana (A. Petta); 3.º Dusty (J. R. Silva). Rateios: Vencedor Cr\$ 47,00, Dupla (13) Cr\$ 50,00, Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 49,00 e Cr\$ 22,00. Não correram: Gata e Lucile.

3.º PAREO — 2.000 metros

1.º Aurita (J. Belfiore); 2.º Walkiria (G. Citti). Rateios: Vencedor Cr\$ 155,00, Dupla (34) Cr\$ 185,00, Placês Cr\$ 63,00 e Cr\$ 90,00. Não correram: Carlica e Stridaway.

4.º PAREO — 2.000 metros

1.º Estrela (L. Marcellini); 2.º Suzanne (J. R. Silva). Rateios: Vencedor Cr\$ 25,00, Dupla (34) Cr\$ 56,00, Placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 20,00. Não correram: Worth e Visibile.

5.º PAREO — 2.000 metros

1.º Dinah (G. Citti); 2.º Chermer (G. Fiachini). Rateios: Vencedor Cr\$ 245,00, Dupla (34) Cr\$ 47,00, Placês Cr\$ 87,00 e Cr\$ 41,00. Não correram: Gata e Lucile.

6.º PAREO — 2.000 metros

1.º Brother (G. Fiachini); 2.º Balardo (P. Santoni). Rateios: Vencedor Cr\$ 122,00, Dupla (12) Cr\$ 179,00, Placês Cr\$ 37,00 e Cr\$ 31,00.

7.º PAREO — 2.000 metros

1.º Nina (E. Andreini); 2.º Sleepy Sister (P. Santoni). Rateios: Vencedor Cr\$ 16,00, Dupla (33) Cr\$ 112,00, Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 26,00. Não correu: Gay Lord.

8.º PAREO — 2.000 metros

1.º Nero (J. Belfiore); 2.º Money (C. Nappi); 3.º Tiroleza (J. Drumond). Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00, Dupla (44) Cr\$ 38,00, Placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 20,00. Não correu: Guarani.

9.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

10.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

11.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

12.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

13.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

14.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

15.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

16.º PAREO — 2.000 metros

1.º Piquete, O. Reichel 55
- (2) Out-Sider, L. Gonzalez 55
- (3) Aratujo, J. P. Sousa 55

FERINO DESCEU O QUILOMETRO EM 63"

Muitos exercicios e algumas marcas animadoras na manhã de ontem — Varias

Tiveram lugar ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, os "aprentos" dos concorrentes às provas da dominância paulista.

A nota de sensação da manhã foi dada por Ferino, anotado no clássico, que se deu ao luxo de descer o quilometro, sem ser solicitado ao máximo, em 63" crático.

AS MARCAS

Elas a relação de "aprentos" anotados:

OGUN (L. Gonzalez) — 600 metros em 40"

JONGO (J. P. Sousa) — 600 metros em 40"

ACO (C. Bini) — 600 metros em 42"

DAIAKI (V. Pinheiro Filho) — 800 metros em 51"25.

BITTER (C. Bini) — 700 metros em 46"25, suave.

IGELA (S. Ferreira) — 700 metros em 45"

FLORENCANTADA (D. Garcia) — 700 metros em 46"

BIRUTA (L. Gonzalez) — 700 metros em 47"25, suave.

ARROGANTE (C. Bini) — 600 metros em 38"

DOGARITO (S. Ferreira) — 700 metros em 46"25.

CAIPIRINHA (J. P. Sousa) — 700 metros em 45"25.

BIANCAMANO (L. O. Osorio) — 800 metros em 50" (Reta oposta).

MARANHAO (D. Garcia) — 600 metros em 40"

CHITAUHY (A. Nery) — 700 metros em 45"

AMARANTE (P. Mauzan) — 800 metros em 54"

CEDULA (J. P. Sousa) — 700 metros em 45"

NO (L. Osorio) — 700 metros em 44"

DOMINIO (O. Rosa) — 700 metros em 45"

TOBILITA (M. Signoretti) — 600 metros em 38"

CHRIS (D. Garcia) — 600 metros em 42", suave.

EL CARIM (C. Aurung) — 600 metros em 39"

PEREQUE (O. Reichel) — 700 metros em 44"

ARATUJO (J. P. Sousa) — 700 metros em 46"

IMPULSO (N. Pereira) — 800 metros em 50"25.

DESAFIO (O. Rosa) — 700 metros em 44"25.

FATTORI (S. Ferreira) — 800 metros em 51"25.

DIFERENÇA (J. P. Sousa) — 600 metros em 40"

JAREIRA (O. Rosa) — 700 metros em 44"25.

EBI (L. Gonzalez) — 700 metros em 46"

DELVITA (A. Nery) — 700 metros em 44"25.

FURNONA (L. Osorio) — 800 metros em 53"

FERINO (O. Rosa) — 1.000 metros em 63"

CISNERO (S. Ferreira) — 1.000 metros em 65"

BETHEL (R. Carvalho) — 1.000 metros em 70"

COLI (R. Pacheco) — 1.000 metros em 69"35, suave.

LESTROIS (D. Garcia) — 800 metros em 52"

NERU (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 65"

ESLAVO (L. Osorio) — 1.000 metros em 69"

ANSEIO (E. Garcia) — 700 metros em 47"

FAIR BRISK (J. P. Sousa) — 700 metros em 45"

USANIO (S. Ferreira) — 700 metros em 43"25.

LAUIS (O. Rosa) — 700 metros em 44"

ESPADACHIM (D. Garcia) — 700 metros em 44"

GROOM (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 44"

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 87, 3.º andar, conjunto 32, telefone 32-7987 e 33-7797 — S. PAULO

Gonzalez e Olavo Rosa montam as melhores indicações da Domingueira

PILOTOS OFICIAIS PARA AS NOVE CARREIRAS DE AMANHÃ

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — "U.B.A.C." — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1.º Ogun, L. Gonzalez 55

2.º Jongo, J. P. Sousa 55

3.º Aço, C. Bini 55

4.º Deslumbramento, Santos 55

5.º Daiaki, V. Pinheiro F. 55

6.º PAREO — "Aero Club de São Paulo" — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1.º Japim, D. Garcia 58

2.º Bitter, C. Bini 54

3.º Boicelini, M. Signoretti 54

4.º Amara, O. Fernandes 52

5.º Igela, S. Ferreira 52

6.º Ampero, O. Reichel 52

7.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.</

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Será efetuado no próximo mês uma Assembleia Extraordinária para deliberar sobre o assunto de grande interesse, inclusive o aumento de capital, que o sr. Cesar de Almeida, da Cia. Crs. 2.500.000,00, não indispensável para a continuação do serviço.

PROCLAMAS DE CASAMEN-
TOS — No cartório, estão corren-
do os seguintes proclamas do
casamento: José Carlos Bueno
e Maria Lajola de Camargo
e Roberto Alves da Cunha e Bene-
dita Freire de Oliveira.

RECUSO — Foi recorrido a
decisão do Tribunal de Juri que
absolveu o sr. Joaquim Pereira
de Sousa, do crime de morte
praticado na pessoa de Valentim
Topper. Esteve nestes autos
acompanhado de um advogado
da capital, o deputado Air Fala-
eoni, que proferiu quanto a
medida jurídica.

APIAf

APIAI, 21 (Correspondente) — ANIVERSARIO — Dia 16, o sr. Frederico Dias Batista, destacado procer político em Ribeira e progenitor do sr. Dirceu Dias Batista, prefeito municipal daquela cidade; hoje o sr. Alcides Ferraz de Camargo, fazendeiro no município de Ribeira, O aniversariante ofereceu um churrasco aos seus amigos e admiradores.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS — O prefeito municipal de Apiaí promulgou a lei n. 159 que concede aumento de vencimentos aos funcionários municipais, a partir do janeiro de 1953. O critério adotado foi o seguinte: Vencimentos anuais: contador — Cr\$ 18.000,00; secretário — Cr\$ 15.600,00; fiscal da sede: Cr\$ 14.400,00; fiscal de distrito: Cr\$ 9.600,00 (distritos de Araçaiaba, Barra do Chapéu e Itaoca).

ORÇAMENTO — Em tempo hábil foi remetido pelo executivo municipal ao Legislativo o orçamento do município para 1933 com o que ora a receita em Cr\$ 830.000,00. Não haverá aumento de impostos, foi o que nos declarou o sr. Tarclio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal. O lan-

GRUPO ESCOLAR — O prefeito municipal comunicou-nos que já se encontra aqui todo o mobiliário do novo grupo escolar local, assim como de mais oito escolas do município recentemente criadas, que são as de Barro Branco, Bom Retiro, Canguine, Caximã, Lagoinha, das Pedras, Passa Vinte, e Roselira. O mobiliário de 4 classes do grupo escolar custou Cr\$ 56.697,50, e das escolas isoladas Cr\$ 10.146,20 cada uma.

Apelamos para o responsável das obras do novo grupo escolar que tome as providências no sentido de rápida conclusão do pouco que está faltando e que se limite somente à limpeza, a fim de que passem a funcionar no novo prédio as aulas do curso primário local — o que é uma necessidade premente —, dado ao estado precário do antigo prédio em que funcionam.

INAUGURAÇÃO — Será convidado o governador do Estado, a fim de inaugurar o novo prédio do grupo escolar, juntamente com o hospital "Dr. Ademear de Barros", em data a ser escolhida.

FALECIMENTO — Faleceu aos oito meses de idade a menina Marli, filha do sr. Francisco Pereira de Moraes, motorista da "Indústria Apiaí Ltda.", e da sra. Adalgisa F. de Moraes.

NASCIMENTO — a menina Eva Maria, filha do sr. Abrão Coutinho Vieira, vereador da Camara Municipal e da sra. Estrelita Mendes Vieira.

Leme, 20 — ROTARI CLUBES
— Presidido pelo dr. Sabino de-
Freitas, governador do 12.º dis-
trito com sede em Uberaba, ins-
talou-se nesta cidade o Rotari
Clube de Leme, tendo a sua pri-
meira diretoria ficado assim com-
posta: presidente, João Arrais Se-

rodio Filho; vice, dr. Nicanor Carvalho, 1.º secretário, dr. Antônio Rodrigues da Cunha, 2.º Otávio Nucci, 1.º tesoureiro, José Manoel de Arruda Oliveira, 1.º Armando Koch, chefe do protocolo, Nagib Taufic Nacif, vogais, Nelson Pesciotta e Paulo Moreira

ASFALTOS — Está pronto o asfalto nas seguintes ruas: João Pessoa, Antonio Mourão, Joaquim de Góis e 29 de Agosto. Está selando-se a rua 13 de Maio.

DR. ARISTIDES SACCONI — Está residindo nesta cidade o dr. Aristides Sacconi, agrônomo da Companhia Nestlé, para orientar os produtores de leite desta região, na construção de silos, trincheiras e prevenção contra a

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do sr. Osvaldo Fior com a srta Maria Rosa, aqui residentes.

ANIVERSARIOS — Fizem anos: no dia 25, a sra. Josefina Flor de Sousa, esposa do sr. Valdomiro de Sousa; prof. Nilza Maradel; o jovem Angelo Moraes; o jovem Antonio Benedito Claudio, filho de Rubens Andrade; Maria Leme Dal Gé, residente em

São Paulo.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Balduino José da Silva, casado com a sra. Eufrosina Cassiano Balduino. Deixa varios filhos, netos e bisnetos. Era um dos mais antigos moradores deste municipio.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL — O saldo em caixa na Tesouraria da Prefeitura Municipal de Leme, nesta data é de Cr\$ 1.598.188,40. A Prefeitura não deve de empréstimos e nem conta atrasadas. E' prefeito municipal, o sr. João Arrais Serodio Filho.

"CORREIO PAULISTANO" —
Para as assinaturas do "Correio
Paulistano" em Leme, procurem
o seu agente, sr. E. Leme de
Arujá.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 hs. e meia noite.

Rita

Baloiros Calados — Richard B. Hart e Gene Evans — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Bette Davis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Telefona de um Estranho — Bette Davis e Michael Rennie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Telefona de um Estranho — Shelley Winters e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baloiros Calados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,23 horas.

RADAR

Só as 14 horas — Escandalo na Riviera — As 14 e desde 17,33 horas — Telefona de um Estranho — Bette Davis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baloiros Calados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Baloiros Calados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Telefona de um Estranho — Bette Davis — Baloiros Calados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,33 horas.

RECREIO

Contos e Lendas — Desenho de Walt Disney — Tudo Azul — Filme nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A Torre de Nese — Tonia Fedor — Crime no Circo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — De Tocaia — Johnny McBrown — Bolsa Misteriosa — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 275 — Nacional — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Luta Pela Gloria — Bill Elliot — Louisiana — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Somos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — As 13 horas.

ROXY — Na Palma da Tua Mão — Arturo de Cordova — Mulheres e Viboras — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — Gunga Din — Cary Grant — Romance no Outono — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Alma em Revolta — Dena Andrews — Tazana e a Caçadora — Proib. 10 anos — At. Atlântidas — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — O Dia em Que a Terra Parou — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Vingança dos Piratas — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — O Rei do Rancho — As 19,15 horas.

S. JORGE — O Porteiro — Cantinflas — Guerrilheiros das Filipinas — Variedades da Tela — Nac. As 19,45 e 19,55.

CAIRO

Dois Mulheres e Demais — Léa Padovani e Griffith Jones — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

S. JOSE — Telefona de um Estranho — Shelley Winters — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Telefona de um Estranho — Bette Davis — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Kit Carson — John Hall — Cais dos Veteranos — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFÉ — Cinco Dedos — James Mason — Latego Vingador — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — La Fornarina — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — O Poder da Fé — Charles Boyer — Hotel Sahara — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 hs.

S. FRANCISCO — O Vale da Decisão — Gregory Peck — O Céu Mandou Alguém (Meiro) — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

GUANABARA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Cais da Maldição — Proib. 10 anos — At. Atlântidas — Nacional — As 18,45 horas.

JUSSARA

Na Encruzilhada do Pecado — Madeleine Lebeau e Pierre Louiz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs. e meia noite.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Afro Caribe — Bongoserani — Indio Rely — Piolin e Pinatê — 2a parte a comédia de Viriato Correia: "O Pobre Diabo" — As 20,30 horas.

UM FESTIVAL EXTRA EM RICCIONE

O Sindicato Nacional de Jornalistas cinematográficos italianos organizou em Riccione (uma importante estação balnearia na costa do Adriático), um festival cinematográfico: Das oito películas apresentadas, cinco eram francesas: "Les Amants de Brémort", "Mlle. Josette ma Femme", "Un Grand Patron", "Jocelyn" e "Tapage Nocturne".

Gene Lockhart cantor

Pela primeira vez em seus quarenta anos de vida artística, Gene Lockhart canta na tela. É o nome da canção? "O Mundo Aguarda o Amanhecer", de sua própria lavra. Canta-a numa das alegres passagens do filme M-G-M, recém-concluído, "A Steak For Connie", em que Lockhart faz um decano de colegio. Van Johnson, na qualidade de professor, e Janet Leigh, sua noiva, são os principais do elenco.



"TUFÃO" — Um poderoso drama de amor e de aventuras, tremenda batalha entre os corsários e os oficiais espanhóis pelo domínio do mar das Caraíbas nesse legendário e tumultuoso período de conquista do século XVIII — é o que nos narra "Tufão" (Hurricane Island), a excelente produção da Columbia toda filmada em cores por um novo e encantador processo — o supercolor — o que veremos, a partir de segunda-feira, nos cinemas Opera e circuito.

Estrelado por John Hall e pela belíssima Marie Windsor, "Tufão" conta ainda em seu elenco, que inclui centenas de figurantes, com nomes de valor, tais como os de Reno Vincent, Marc Lawrence e Edgar Barrier. Essa romântica aventura teve a experimentada direção de Lew Landers.

Um atelier de pintura para o novo lar de Elizabeth Taylor

A casa que Elizabeth Taylor e Michel Wilding estão procurando para moradia definitiva, para o seu lar, deverá possuir um requisito imprescindível: um atelier de pintura — completo, com claraboia. Foi o que revelou Elizabeth no "set" de sua nova película para a M-G-M, "The Girl Who Had Everything", pois o feliz casal decidiu levar a pintura a sério. Sempre interessada na arte, Liz tem trabalhado mais em aquarelas. Agora ambos graduaram-se em pintura a óleo, e o primeiro projeto dos dois é pintarem seus retratos.

O quarto musical de Mario Lanza

O quarto musical de Mario Lanza para a M-G-M é a produção em technicolor "Tu E' Minha Paixão" (Because You're Mine). Os anteriores foram "O Grande Caruso", "Quando Eu Te Amei" e "Aquele Beijo à Meia Noite". Nesta sua última película, o consagrado tenor canta de tudo — desde trechos operísticos a canções populares, bem como a inspirada "Oração do Senhor". Ao lado de Lanza aparece Dorcia Morrow, que interrompeu sua temporada na Broadway, com a peça "Eu e o Rei", para tomar parte no musical. James Whitmore encabeça o elenco coadjuvante nessa nova produção de Joe Pasternak.

EXITOS FRANCESES NA ITALIA

Trinta e cinco filmes franceses foram estrados em cinemas italianos, entre 1.º de setembro de 1951 e 15 de abril de 1952. Entre os recentes êxitos dos produtores franceses se destacam "La Nuit est mon Royaume", "Le Garçon Sauvage" e "O Diário de um Cura de Aldeia".



JUDY LAWRENCE, a graciosa estrela de Hollywood, obtém em "Homens do Deserto" um de seus mais ressonantes triunfos, incarnando a companheira de Kurt Lancaster. A história conta as aventuras de um grupo de valentes, pertencentes à Legião Estrangeira Francesa, que devem cumprir uma missão, quase suicida, em pleno deserto. Lancaster, na qualidade de sargento-mor da Legião, é o encarregado de comandar o pelotão. Judy que encarna uma princesa árabe, é feita prisioneira pelos legionários. Por sua vez, Lancaster é cativado pelos encantos de sua adorável inimiga, e envolver-se em perigosa trama.

"Non é vero ma ci credo"

Foi iniciada, nos estudos romanos de Titano, o filme produzido pela Gladio, intitulado "Non é vero ma ci credo" (Não é verdade, mas acredito assim mesmo). É tirado da popular comédia de Peppino De Filippo. A ação do filme desenrola-se em Nápoles, mas, desta feita, no ambiente da rica burguesia industrial. Peppino e Titina De Filippo, Liliana Bonfatti e Carlo Croccolo são os principais intérpretes. A direção está a cargo de Sergio Grieco. (U. I. F.).

O homem que fotografou o primeiro filme em technicolor

Ray Rennahan, o homem que em 1921 fotografou o primeiro filme em technicolor, "Toll of the Sax", acaba de ser o primeiro "cameraman" a usar simultaneamente cinco máquinas para a filmagem de um desastre ferroviário, cena que aparece no filme colorido de Edmond O'Brien e Laura Elliot, "A Garganta do Diabo".

RAY VENTURA EM LONDRES

Ray Ventura, o conhecido regente de orquestra, apresentou, em companhia de Robert Hamon, em uma noite de gala realizada em Londres, no Astoria, o filme francês com versão dublada em inglês, "Iremos a Paris", sob o título de "Let's go to Paris". O público londrino acolheu com entusiasmo essa produção, a que se seguirá "Tremos a Monte Carlo". Ray Ventura, na ocasião, dirigiu a orquestra de Harry Lenders, que interpretou a música do filme.



OS FILMES FRANCESES NA INGLATERRA

Segundo uma estatística publicada pela embaixada francesa em Londres, 56 filmes franceses de longa metragem foram exibidos em 228 cinemas, durante o primeiro semestre de 1952, totalizando 1198 dias de projeção. Quanto aos filmes de curta metragem, os números são os seguintes: 13 filmes, 27 cinemas e 119 dias de projeção.



"NA VORAGEM DO VÍCIO" — Ray Milland personifica um homem que, embora tenha sido um bebedor inveterado, conseguiu vencer o vício terrível e dedicar-se a salvar outros infelizes.

Estava casado e julgava-se feliz, na companhia de seus filhos, quando um amor impossível toma conta dele, na forma de uma mulher que ele estava tentando salvar da bebida. Desesperado, tentava a todo o custo afastar de si aquela paixão, ele percebe que mais e mais ela se insinua em sua vida, apesar de todos os seus esforços para não trair a esposa que o amava. Joan Fontaine e Teresa Wright figuram no elenco de "Na Voragem do Vício" — próximo grande lançamento do Ipiranga e circuito, apresentado pela Paramount.



NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS METRO-GOLDWYN-MAYER

A M-G-M acaba de adquirir o "script" por Talbot Jennings de "Ging Arthur and the Round Table", a ser produzido em Technicolor por Pandro S. Berman. O produtor de "Ivanhoe", o Vingador do Rei.

Esther Williams fará uma ponta, na qualidade de "estrela convidada", no musical M-G-M "The Band Wagon", que se encontra nos últimos preparativos de filmagem. A película, que será em Technicolor, tem seu elenco encabeçado por Fred Astaire, Cyd Charisse e será produzido por Arthur Freed e dirigido por Vincent Minnelli.

Bella, estrela de patinação no gelo, foi contratada pela M-G-M para aparecer em seu musical em Technicolor "Invitation to a Dance", atualmente sendo filmado nos estudos britânicos da mesma companhia, com Gene Kelly como figura principal do elenco, diretor, autor e coreógrafo. Produção de Arthur Freed.

"Fast Company" é o título da nova produção de Henry Berman, ora em preparativos de filmagem nos estudos de Culver City, que reúne em seu elenco os nomes de Howard Keel, Jane Greer e Polly Bergen, uma nova contratação da M-G-M.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15,25, 17,50, 20,15 e 22,10 horas. — Meia noite.

ART-PALACIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. Tela, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13, 15,25, 17,50, 20,15 e 22,10 hs. — Meia noite.

OPERA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Pelmax — F. Jornal, 278x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Pelmax — F. de Produção, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Escandalo do Tarado — Armadilha Traicira — Legião Fantasma — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

MAJESTIC — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

JOIA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

PAULISTA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Domador de Motins — J. Tela, 347 — As 13,10 e 18 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Carne — Proib. 18 anos — A Lei dos Maus — As 19 horas.

CRUZEIRO — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Cidade Sinistra — C. Atual, 52x37 — As 13,30 e 18 hs.

CLIMAX — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,30 e 22 horas.

CAPITOLIO — A Carne — Proib. 18 anos — Romance dos Sete Mares — As 18,50 horas.

PIRATININGA — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — Casa Maldita — As 14 e 19,10 horas.

ROMA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — J. Tela, 348 — As 13,20 e 18 hs.

UNIVERSO — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Cidade Sinistra — Esp. Tela, 162 — As 13,20 e 18 hs.

BRASIL — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Alguem Deixou Este Mundo — As 13,20 e 18,20 horas.

PARIS — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Embrutecido Pela Violência — Esp. Tela 160, As 18,40 hs.

LUX — A Carne — Proib. 18 anos — Romance dos Sete Mares — As 18,50 horas.

ANCHIETA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Escrava da Cobiça, Marcha da Vida, 407, As 18,10 hs.

CINEMAR — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — Dinheiro Sangrento — As 19 horas.

GLORIA — Ao Som do Mambo — Proib. 18 anos — Manchado Pelo Destino — Esp. Marcha, 440 — As 18,45 hs.

REX — A Carne — Proib. 18 anos — Eu Sou de Amor — As 18,50 horas.

IRIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — A Volta de Don Ricardo — At. Revista, 273 — As 18,30 horas.

ESTRELA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou de Amor — Not. Semana — Nacional — As 18,20 horas.

JUPITER — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Alguem Deixou Este Mundo — As 13,20 e 18,30 hs.

IMPERIAL — A Carne — Proib. 18 anos — Cinedistri — Casa Maldita — As 19,10 horas.

SAVOY — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Veio Misterioso — J. Tela, 342 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Filha do Desejo — J. Tela, 343 — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Foguete Misterioso — Parada 7 de Setembro, As 18 hs.

S. PEDRO — Só os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — Adeus Meu Amor — As 18,35 horas.

S. CATANA — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Filhas do Desejo — Not. Semana, 52x40 — As 18,35 horas.

CANDELARIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Quatro Noturnos — Not. Semana, 52x42, As 19 hs.

COLONIAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Not. Semana 52x39, As 18,25 hs.

ITAIM — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Não Basta Ser Charro — J. Tela, 346 — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Pacto de Sangue — Esp. da Tela, 137 — As 18,15 horas.

CARLOS GOMES (Sto. Amaro) — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Minha Canção ao Vento — Nac. — As 20 hs.

GOIAZ — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

LEBLON — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

RIO — O Homem Desconhecido — Proib. 18 anos — Desde 14 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 e 12 noite

O HOMEM DESCONHECIDO

(The Unknown Man) MORE TIME

WALTER PIDGEON

ANN HARDING - BARRY SULLIVAN

NEVE BRASILEIRA - 1952

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Como o DIABO no CORPO vem aí!

Limitação do arbitramento a que está sujeito o lançamento do imposto predial

DE 10 PASSOU PARA 25% O LIMITE DA MAJORAÇÃO ANUAL PERMITIDA NO LANÇAMENTO DA TRIBUTAÇÃO EM APREÇO — NO INICIO DO PROXIMO ANO A PUBLICAÇÃO DE PLANTAS DE VALORES — PREVISTO NOVO AUMENTO EM 1953 — NOTAS

Vem causando apreensão entre os proprietários de imóveis em São Paulo a recente alta verificada no lançamento do imposto predial. Vários contribuintes têm manifestado veementes protestos por essa majoração, e muitos deles, proprietários de um edifício apenas, na qual residem, se vêem em situação afilada para saldar esse imposto em vista dos compromissos financeiros assumidos ao adquirir sua moradia.

A proposta do assunto, procurando conhecer as causas que suscitaram tal majoração, fomos informados ontem, na Secretaria das Finanças, de que em 1947, na administração de Abílio Ribeiro, fora sancionada uma lei estabelecendo em um dos artigos, limitação de 10% para o aumento anual nos lançamentos de imposto predial, tendo em vista a valorização sempre crescente dos imóveis.

Todavia, em vista da excessiva valorização ocorrida nos últimos tempos, na capital, esse limite tornou-se irrisório, despropor-

nal, circunstância que fez com que o prefeito Armando de Arruda Pereira encaminhasse ao Legislativo paulista projeto de lei, que em 27 de dezembro de 1951 foi transformado em lei, recebendo o n.º 4.160.

Essa lei municipal uniformizou, na mesma base estatística com relação ao imposto territorial, a restrição de arbitramento a que está atualmente sujeito o lançamento do imposto predial. Ou em outras palavras, elevou a 25% o teto da majoração anual permitida para o arbitramento a que está sujeito o lançamento do imposto em apreço.

PLANTAS GENERICAS

No entanto, de acordo com o artigo 2.º da Lei 4.160, poderá o Executivo municipal majorar ainda mais o imposto predial através de plantas genericas de valores a serem publicadas periodicamente pela Secretaria das Finanças, com bases nos valores medios correntes para as diversas vias publicas da metropole paulistana. De sorte que, baseando-se nessas plantas

de valores, será ainda permitida a Prefeitura uma elevação superior a limitação anual de 25% prevista no artigo anterior.

Por outro lado, sobremos também que já para o ano que vem serão arbitrados os lançamentos do imposto predial por intermedio dessas publicações, fato que ocasionará, portanto, novo aumento nessa tributação.

INJUSTICA

Relativamente à Lei 4.160, ouvimos ontem o secretário municipal das Finanças, prof. José Scacchia.

— "Anteriormente à publicação da Lei 4.160, de 1951, as avaliações de valores imobiliários, para efeitos fiscaes, estavam afetadas por restrições que ofendiam os preceitos da generalidade da imposição tributária, porquanto oneravam os contribuintes que tiveram seus lançamentos atualizados, e favoreciam aqueles que, devido a momentâneas contingências, receberam, na primeira revisão, lançamentos calculados sobre bases inadequadas.

Essa situação, de evidente injustiça, era irreparável, ante a rigidez dos preceitos então vigentes, e mais se agravava à medida que se elevavam os valores imobiliários e se realizavam, em determinadas áreas da cidade, obras e serviços publicos.

Procurando corrigir os efeitos dessas circunstâncias perturbadoras da regularidade da tributação imobiliária, a cidade lei veio consagrar a existência de plantas genericas de valores, que serão oportunamente publicadas e atuarão no sentido da uniformização do critério impositivo".

Proseguindo, frisou: — "Essa providência possibilitará a prática da equidade que a democracia exige na distribuição do onus tributário, para que cada contribuinte, proprietário de imóveis urbanos, sinta que está sendo tomado na consideração devida em relação a outros proprietários, e que os impostos que paga são regulados pelas leis da justiça fiscal. E com as garantias dessa equidade na taxação e salvaguarda dos interesses coletivos pela defesa dos interesses do Poder Publico, será oferecido melhor estio à estabilidade econômica, social e politica do município. Assim, cada contribuinte saberá, de antemão, quanto deverá pagar e quanto estarão pagando outros munícipes, podendo, por conseguinte, estabelecer juízo sobre o critério impositivo que norteia os lançamentos nas varias zonas da cidade, e dispor de elementos para eventuais reclamações e recursos".

As entidades da industria lembram ainda que as organizações de policia civil e militar gastam o Estado em 1951 a alta soma de meio bilhão de cruzeiros, sendo o portanto de melhor alvitre aproveitar o seu pessoal na fiscalização intensiva do transito urbano e rodoviario. Por mais louvável portanto, que possa ser a medida proposta, não seria justo que a população venha a arcar com essa nova despesa quando já custeia o aparelho de policia.

Se o plano superior em que a questão está colocada, não cabem recios de qualquer natureza, pois a aplicação da nova lei elevará o nível tecnico dos trabalhos das repartições tributadoras e contribuirá, especialmente, para a formação sistemática do valor estimativo, com base em dados e indices objetivos, devidamente analisados e elaborados, e mediante padronização dos processos avaliativos".

SILVANA, O MARIDO E PATRIZIA



LONDRES — A estrela italiana Silvana Mangano (ao centro) com seu marido, o produtor cinematográfico Dino de Laurentis, e sua irmã Patrizia, de 19 anos. A heroína de "Arroz Amargo" veio a Londres para a estréia do seu novo filme "Anna", no qual aparece juntamente com Patrizia e sua outra irmã Natascia, de 16 anos. (Foto United Press, via aerea).

Importantes conclusões deverão ser adotadas na IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

CAPAZES DE ALTERAR PROFUNDAMENTE NOSSA POLITICA COMERCIAL EXTERNA, DECLARA O SR. JOÃO DI PIETRO — TEMARIO — OS PROBLEMAS BRASILEIROS

Realizar-se-á em Lima, no Peru, de 13 a 18 de novembro próximo a IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, em que as nações americanas, através dos mais categorizados representantes de suas economias, discutirão problemas comuns, procurando soluções que atendam aos interesses de todas as nações do Novo Continente. De São Paulo, seguirá expressiva delegação para o Peru. A Federação do Comercio do nosso Estado, conforme nos informou ontem o seu presidente em exercício, sr. João Di Pietro, está ultimando as teses que serão defendidas no importante certame. Esse líder do comercio paulista, ainda a respeito dessa reunião, prestou à reportagem declarações que bem revelam a preocupação das classes produtoras paulistas ante a gravidade da situação nacional, principalmente no que tange ao nosso intercambio comercial com o Exterior.

— "Não estaremos alimentando otimismo excessivo, ao dizer que esperamos salutar a concentração das classes produtoras americanas, conclusões capazes de niter profundamente a nossa politica comercial externa. Lá estarão reunidos numerosos países que sofrem dos mesmos males, que lutam com os mesmos obstáculos ao seu progresso, e também os Estados Unidos, como nós, interessados em que esses males e esses obstáculos sejam superados o quanto antes. Cada representação exporá os problemas de seu respectivo país, trazendo, se, então, planos de recomendações aos governos, de forma a se conseguir sejam superadas as presentes dificuldades."

TEMARIO

— "O temario da Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção — prosseguiu o sr. João Di Pietro — embora ainda possa receber novos elementos, foi organizado em obediência a um critério objetivo que, de forma pratica, situou os principais problemas dos países participantes. Assim é que temos, na 1.ª parte: A economia dirigida na restauração e fomento das economias nacionais (fatores que impulsionam no campo da produção e no da distribuição de bens e serviços); excessos, desvios e resultados apreciáveis — deste o estrito ponto de vista econômico — em correlação às demais reações de abundância e de escassez; seus reflexos na orientação do comercio exterior e contradições que põem em execução com os metodos de cooperação internacional. 2.ª parte: Experiências da inflação em climas de economia dirigida e de mercado livre, com especiais determinações sobre: a oferta e a procura da moeda, o "deficit" orçamentario do Estado, o aumento de salários, as retenções de "locks", as deficiências do potencial de produção, e os transtornos das estruturas do capital real. 3.ª parte: Medidas adotadas para incrementar a produção, especialmente as relacionadas com o absentismo ou desinteresse dos trabalhadores em determinados serviços extrativos, agrícolas e industriais; a insuficiência dos operários qualificados e os sistemas de seguro social. Ampliação do sistema de salários baseados no rendimento do trabalhador e a prorrogação do período de trabalho em caráter temporário. Abastecimento de energia, materias-primas e dotação de equipamentos. Regularização e estímulo às inversões de capitais. Igualdade de tratamento relativo (Conclui na 13.ª página).



Fragmentos da recepção de ontem no consulado da França, em homenagem ao ministro Pierre Montel, titular da Aeronautica do governo francês. A direita, s. excla, ao lado do representante do "Correio Paulistano".

Homenageado no consulado francês o ministro Pierre Montel

Recepção a que compareceram elementos representativos da sociedade paulistana — Agradecidos pelo governo francês o brigadeiro Ararigboia e o presidente do Aéro Clube de São Paulo — Declarações do ministro do Ar da França à reportagem

Encontra-se nesta capital em visita oficial no nosso Estado, o ministro do Ar da França, sr. Pierre Montel, que visita acompanhado da esposa e comitiva. Sua recepção no aeroporto de Cumbica teve a prestigiosa presença de representantes das autoridades civis e militares, além de grande numero de pessoas de destaque no seio da colonia francesa as seguintes personalidades: o deputado Camille Molinier, delegado da Assembleia Nacional francesa; sr. Amédée Broussier, vice-presidente do Conselho Municipal de Paris; general Martial Vain, presidente da Comissão Executiva "Santos Dumont"; sr. Paul Blanc, comissário geral da referida organização; Lucien Barret, chefe do gabinete do

ministro Montel; general Maurice Challes, chefe do Estado Maior da Aeronautica da França; general Fay, chefe do Estado Maior do comando das Forças da Europa Central; sr. Charles Dollfus, conservador do Museu de Aeronautica da França; Louis Gabreau, prefeito do 7.º Distrito de Paris; Bernard Beau, delegado-secretario de Estado da França, para a Economia; Constantin Feldner, secretario geral da Comissão "Santos Dumont"; sr. Févryer e sr. e senhora Emile Cordet, além do brigadeiro Henrique Dyoet Fontenelle e cel. Guilherme da F.A.B. e senhora, e coronel Buchalet, da Missão de Aeronautica da França.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA Falando à reportagem, o sr. Pier-

NAO QUEREM OS TACOGRAFOS

A obrigatoriedade do uso de tacógrafos nos taxis, ônibus e caminhões, a fim de permitir o registro das velocidades desses veículos ao trafegarem na cidade, e nas estradas de rodagem, está sendo objeto de consideração na Assembleia Legislativa do Estado, onde transita um projeto de lei a respeito, de autoria do deputado Janio Quadros.

Sobre a oportunidade e conveniência da iniciativa têm se pronunciado associações de classe e os orgãos da imprensa, cabendo agora a vez de opinar a Federação e Centro das Industrias. Em officio enviado ao Palácio 9 de Julho, as entidades analisam a proposição, considerando inicialmente serem convincentes os argumentos apresentados pelo autor, como a sua utilização no Rio de Janeiro e sobretudo no que tange a fixação das responsabilidades nos acidentes de trafego, mediante a prova de velocidade que o tacógrafo iria proporcionar.

Ponderam, entretanto, ser restrita a utilidade do aparelho, pois que não obriga à diminuição de velocidade, não impede, afinal, que os veículos ultrapassem determinado limite, pelo que não pode servir senão como prova auxiliar. Dessa forma, é o caso de indagar se é justificável a despesa que acarretará a aquisição dos tacógrafos, quanto mais que estes não são fabricados ainda no país. Custando 4 mil cruzeiros cada um e existindo em circulação no Estado, 21 mil carros de aluguel e 75 mil ônibus e caminhões, despender-se-ia 400 milhões de cruzeiros para equipar tais veículos com o aparelho, ou seja, 20 milhões de dólares, pois o unico país que produz esse aparelho é a Alemanha. Ocorrendo ainda que os nossos atiradores comerciais ali montam a 70 milhões de dólares, a compra dos 100 mil tacógrafos iria onerar o orçamento nacional de divisas numa hora de extrema escassez.

As entidades da industria lembram ainda que as organizações de policia civil e militar gastam o Estado em 1951 a alta soma de meio bilhão de cruzeiros, sendo o portanto de melhor alvitre aproveitar o seu pessoal na fiscalização intensiva do transito urbano e rodoviario. Por mais louvável portanto, que possa ser a medida proposta, não seria justo que a população venha a arcar com essa nova despesa quando já custeia o aparelho de policia.



CENTENARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Iniciando a série de palestras ao microfone da Rádio "Gazeta", em preparação às comemorações do centenário de fundação deste jornal e promovidas pelos nossos confrades d' "A Gazeta", o jornalista Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero" e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, discorreu ontem às 18 horas, com grande brilho e segurança sobre a história do "Correio Paulistano". A fim de assistir à palestra do ilustre homem de imprensa, compareceram aos estudos da Rádio "Gazeta" dirigentes desta folha, entre os quais os srs. Amadeu Mendes, presidente da Sociedade Anônima, Candido Mota Filho, redator-chefe, Antonio Ferreira de Castilho Filho, diretor da S. A. "Correio Paulistano", Filinto de Castro Frado, da Comissão Diretora do Partido Republicano, Carlos Mourão Peralva, superintendente, além dos srs. vereador Gumercindo Fleury, prof. Soares, da Rádio "Gazeta" e jornalista João Raymundo Ribeiro. O clichê é aspecto da transmissão do programa de ontem, sob patrocínio dos nossos colegas do brilhante vespertino. A íntegra da bela palestra do dr. Luiz Silveira vai publicada noutra local desta edição.

CORREIO PAULISTANO

A N.º XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 25 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.616

BAIXA PRODUTIVIDADE E NECESSIDADE DO CONCURSO DE CAPITAL ESTRANGEIRO

A situação de crise que atravessa o país — Característica dos países subdesenvolvidos — O cruzeiro nos mercados internos e externos — A atitude das autoridades federais

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horacio de Mello, o sr. José da Costa Bouchinhas, ventilando aspectos da atual conjuntura econômica, disse que, repetido conceito que já tem emitido, o Brasil atravessa uma crise de crescimento, decorrente, por um lado da expansão natural e espontânea de nossas forças econômicas e, por outro, da situação inflacionaria, que pode levar a uma crise. Essa situação, continuou, agravou-se, em consequência do desequilíbrio mais acentuado de nossa balança comercial, pois, examinando-se os dados estatísticos, verifica-se que, enquanto na importação, há um aumento de volume e de valor médio de tonelada, ocorre exatamente o contrario na exportação.

Está, pois, o país — acentuou o sr. José da Costa Bouchinhas — a perder substancia, situação essa que não pode prolongar-se por muito tempo, sob pena de acabarmos asfixiados. Aliás, essa situação constitui uma das características dos países subdesenvolvidos, categoria em que está incluído o Brasil, e é provocada pela baixa produtividade, resultante do mau aproveitamento dos fatores de produção. A concorrer para esse mau aproveitamento, prosseguiu, estão varias causas, inclusive a insuficiência de capital e a reduzida porcentagem de poupança. A esse respeito observou que a nossa poupança não vai além de 2%, quando o ideal seria de 5 a 8%. Provém essa baixa porcentagem do grande consumo de bens perecíveis, ao passo que o de bens de produção, que contribui para a melhoria do padrão de vida, é diminuto, não sendo por outra razão que os estudiosos do assunto, vêm após a II Guerra Mundial, preconizando a elevação de nível de vida nos países subdesenvolvidos.

ganismo um dos departamentos das Nações Unidas e destina-se a divulgar os princípios por ela defendidos, deveria merecer todo apoio.

CONVENIO COM A ITALIA O sr. João Batista Leopoldo Fi-

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO PELA LOCOMOTIVA

O acidente se verificou no Ramal de Guarulhos — Outros atropelamentos

Ontem às 14.15 horas, no quilometro 4 do Ramal de Guarulhos da Estrada de Ferro Sorocabana, Antonio Rosa, de 32 anos, solteiro, de residência ignorada, que, por ter cumprido pena se achava em livramento condicional, quando por ali transitava, ao tentar transpor os trilhos daquela ferrovia, foi apanhado por uma composição puxada pela locomotiva 4, de prefixo PG-9, conduzida por Antonio Barbosa.

A vítima que recebeu graves ferimentos, foi removida, imediatamente do local, para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS Na avenida Cidade Jardim, em frente ao prédio 89, Manuel Antunes Filho, de 45 anos presumivelmente, residente à rua Bica da Pedra, 116, Vila Pompéia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-94-99, dirigido por Pe-

(Conclui na 13.ª página).

JUNE CONTRA LILLY



JERSEY CITY (EE. UU.) — June Byers aproveita com toda a técnica de um veterano boxeur o sóco, que acertou em Lilly Bitter, durante um encontro de luta livre no "Roosevelt Stadium". Quando as lutadoras se empenham a fundo, os torcedores ficam muitas vezes na dúvida sobre se estão assistindo a uma box ou luta livre. (Foto United Press, via aérea).

FORNECIMENTO DO PESCA DO POR GRANDE FIRMA GAUCHA

Embarcou para o sul o presidente da COAP, a convite da Industria Brasileira de Pesca Ltda.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, acompanhado de um dos técnicos desse órgão, o sr. Joaquim da Fonseca Lima, embarcou ontem rumo ao Rio Grande do Sul onde visitará uma grande industria de pesca nacional.

Segundo fomos informados, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva aceitou o convite feito pela Industria Brasileira de Pesca Ltda., firma essa que, autorizada

pelo governo federal, contratou cinco barcos de pesca dinamizantes e sucos, que estão operando no porto do Rio Grande e das com o absentismo ou desinteresse dos trabalhadores em determinados serviços extrativos, agrícolas e industriais; a insuficiência dos operários qualificados e os sistemas de seguro social. Ampliação do sistema de salários baseados no rendimento do trabalhador e a prorrogação do período de trabalho em caráter temporário. Abastecimento de energia, materias-primas e dotação de equipamentos. Regularização e estímulo às inversões de capitais. Igualdade de tratamento relativo (Conclui na 13.ª página).